ANO IV
N. 817
QUARTA-FEIRA
27 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

160 MILHÕES PARA "ÚLTIMA HORA" DENUNCIA O DEPUTADO BILAC PINTO



BILAC PINTO

O BANCO do Brasil emprestou 160 milhões de cruzeiros para a "Última Hora" e para a "Érica". Vai, assim, a Cr$ 98 milhões acima dos Cr$ 62 milhões que comprovamos em escrituras no Cartório do 7.º Ofício.

Esta foi a denúncia que o deputado Bilac Pinto fêz ontem na Câmara, ao tratar do inquérito do Banco do Brasil, quando disse que os escândalos do atual Govêrno são maiores do que os que o inquérito apontou no Govêrno Dutra.

Respondendo a um aparte do sr. Euzébio Rocha, que não conhecia a "Érica", explicou-lhe que se tratava da emprêsa que edita a "Última Hora".

OUTROS CASOS

O discurso do sr. Bilac Pinto enfeixou uma série de denúncias sôbre negócios:

1. Caso da Loteria Federal. O vencedor da concorrência foi intimado a dar uma contribuição para a caixa do partido político então dominante. Recusando-se, teve os seus direitos ilegalmente preteridos

Os casos dos empréstimos ao major Newton Santos e a um jornalista para comprar usina e a concessão da Loteria Federal — José Bonifácio narra como o inquérito lhe veio às mãos e exige publicação e apreciação judicial

"Sei que posso ser morto amanhã. Mas, pobre e honrado como nasci, quero ser encerrado em fria sepultura, pobre e honrado como me conservei na vida", exclama, na tribuna da Câmara o deputado José Bonifácio

pelo colocado em segundo lugar. O sr. Bilac Pinto anuncia que pedirá uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o caso.

2. O Banco do Brasil emprestou Cr$ 40 milhões para o "major" Newton Santos montar uma indústria em S. Paulo. Isto, já no govêrno do sr. Getúlio Vargas.

3. O Banco do Brasil emprestou, recentemente, Cr$ 30 milhões para um jornalista, comentarista político, adquirir uma usina em Pernambuco.

4. O Instituto do Açúcar e do Alcool aumentou ilegalmente os preços do açúcar, da aguardente e do álcool, usurpando atribuições que cabem precipuamente ao Congresso Nacional. A autoridade responsável por êsse aumento era um funcionário que havia sido demitido a bem do serviço público.

5. O favoritismo na CEXIM, que entregava licenças de importação e exportação a determinadas firmas e indústrias.

6. As transações da Caixa de Mobilização Bancária, que recebeu imóveis de bancos particulares por preços exorbitantes, a fim de protegê-los.

7. O empréstimo de Cr$ 160 milhões para a "ERICA" e a "Última Hora".

CONTRA JAFET

Particularmente violentos foram os ataques do sr. Bilac Pinto contra o presidente do Banco do Brasil.

Chamou-o de "negocista" e explicou que a sua escolha para tão alto pôsto fôra determinado unicamente pelo fato de ter êle dado Cr$ 30 milhões para a campanha eleitoral do sr. Getúlio Vargas.

"Teria êle direito ao Ministério da Fazenda ou ao Banco

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 1



ESTAS meninas chamam-se Alda, Solange, Sonia e Simone. Domingo último, elas se divertiram, no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, realizado na praça Afonso Pena. Não são as únicas. Outras meninas estão acompanhando com o maior interêsse a iniciativa, que tem como objetivo tornar mais belo e mais alegre o domingo das crianças cariocas. No próximo domingo, o "Playground" será no Grajaú

ATE' ALLAH, VIA CENSURA

CAIRO, 27 — O exército baixou um decreto ordenando que todos os sermões pronunciados nas mesquitas egípcias, nos serviços religiosos de sexta-feira, sejam submetidos à aprovação prévia das autoridades militares. Disse um porta-voz, ainda, que os sermões terão que ser uniformes, quanto ao assunto e ao texto.

Entrementes, o primeiro ministro Ary Maher anunciou que, de futuro, o reitor da Universidade de Al Azhar — o mais alto instituto teológico do mundo muçulmano — seja eleito. Até aqui, êle era nomeado pelo rei. (UP)

S. Paulo, em 1955

JAFET QUER SER GOVERNADOR

O D'Artagnan Ricardo tem três mosqueteiros: Gladstone, na indústria, Emílio Carlos, na Câmara, e Estefano, na Carteira de Crédito — O plano jafetista se iniciou com Cr$ 30 milhões para Getúlio e os financiamentos à "Última Hora"

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O sr. Ricardo Jafet, que enviou ao deputado Pereira Lima, pelo advogado Leães Sobrinho, uma das peças do inquérito instaurado no Banco do Brasil, tentando assim desviar a atenção dos membros da Comissão Parlamentar sôbre irregularidades na Carteira de Redescontos, pretende ser candidato ao Govêrno de S. Paulo, como sucessor do sr. Lucas Nogueira Garcez.

Na sua campanha para os Campos Elíseos, namorando o PTB e reservando para a hora H a legenda do PTN, o sr. Ricardo Jafet utiliza três parentes: um irmão (Gladstone Jafet), um sobrinho (Emílio Carlos) e um tio de sua mulher, o sr. José Estefano.

Gladstone, seu irmão mais velho, elegeu-se agora vice-presidente da diretoria da Federação das Indústrias, que agrega mais de 900 indústrias paulistas. O plano é simples: em 1954, um ano antes de seu mano Ricardo candidatar-se ao Govêrno de S. Paulo, o sr. Gladstone se elegerá presidente da Federação das Indústrias. Uma vez nesse posto, trabalhará pela candidatura do irmão.

CABEÇA DE GRUPO

O sr. Gladstone pretende ser, mais tarde, o novo Simonsen do parque econômico bandeirante. Atualmente é diretor-vice-presidente da Carteira Comercial do Banco do Estado de S. Paulo, presidente da Fôlha Carioca S/A e do Banco Cruzeiro do Sul, diretor da Cia. Brasileira de Mineração e Mi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 2



Jafet

Ameaças à Liberdade de Imprensa

Pressão Econômica nas Oficinas

A CORPORAÇÃO dos trabalhadores gráficos tem dois ramos perfeitamente distintos: a dos gráficos de jornal e revista e a dos gráficos de oficinas de obras.

A organização atual do seu Sindicato, porém, engloba-os na mesma estrutura, desconhecendo as diferenças essenciais do regime de trabalho e sua remuneração.

Virtualmente extinta a aprendizagem livre, nas oficinas, e absorvida uma grande parte dos trabalhadores gráficos existentes, pela Imprensa Nacional, uma série de leis esparsas, às vêzes até incoerentes, fêz com que o gráfico fôsse, ao mesmo tempo, beneficiado e prejudicado.

Desde que êle trabalhe demais, em diferentes organizações, chega a ter salários surpreendentes.

Pelo trabalho sistemático numa só emprêsa, a lei o inibe de obter mais do que um salário limitado ao exíguo horário a que estão obrigados êle próprio e a emprêsa em que trabalha.

Por isto mesmo, embora a lei — no papel só permita ao gráfico limitado número de horas na emprêsa, faz com que êle se empregue em várias para trabalhar muito acima dêsse limite. E assim, ao mesmo tempo que o exaure, cria padrões de salário impossíveis de serem atingidos por uma só emprêsa, de acôrdo com seus rendimentos normais.

O resultado é que qualquer aumento de salários tem que ter em vista uma dupla e contraditória situação: de um lado, o gráfico trabalhando em vários empregos, com sua produção diminuída em cada um deles, proibido por lei de aplicar-se a uma só tarefa, e, portanto, sem dar uma produção que compense a emprêsa um salário ainda maior. De outro, o gráfico medindo o seu padrão de vida pelo dos que se engajam em várias emprêsas, e, pois, têm vários ordenados.

No desconhecimento total dessa e de outras realidades, a Justiça do Trabalho vem de dar, de plano, aos trabalhadores gráficos, um aumento equivalente a 57 por cento sôbre as tabelas fixadas por ocasião de um dissídio havido em 1948. Enquanto o Estado, para aumentar um pouco os seus funcionários, estuda um ano e ainda hesita, embora tenha recurso nos impostos, obriga a imprensa, em três meses, a um aumento de 57 por cento no seu pessoal de oficinas.

Como uma ressalva, realmente inédita e justa, pois é esta a primeira vez que se menciona em acórdão da Justiça do Trabalho, a decisão que concede aumento de 57 por cento aos gráficos estabelece que as emprêsas cuja situação financeira não permita fazer face ao aumento se eximam do seu pagamento. Essa é de fato a situação da maior parte das emprêsas editoras de jornais e revistas, com seus balanços deficitários, ou apresentando saldos que não representam a justa remuneração de suas inversões, face às condições do mercado nacional, à alta de preços do papel de um ano a esta parte, à desorganização do mercado da publicidade, etc.

Recorrendo à instância superior, e feita a prova dêsse estado financeiro, muitos jornais e revistas poderão ficar livres do novo encargo que agora se lhes impõe. Mas, as que têm lucros não os arrecadam em proporções tais que permitam a sua aplicação em aumentos que deixam, sem consideração o vulto da emprêsa, suas responsabilidades e os onus a que estão sujeitas.

Por outro lado, a carência de profissionais, numa indústria altamente especializada, como é a da imprensa, cedo colocará êsses jornais e revistas na situação de acompanharem aquelas que derem aumentos ou se conformarem, nas suas oficinas, com colaboradores inexperientes — pois a indústria gráfica funciona em regime de pleno emprêgo.

E o que é ainda mais grave: enquanto a indústria de tipografia, de serviços para fora, chamada das "oficinas de obras", pode descontar sôbre o cliente o aumento do custo de produção, fazendo assim com que o freguês pague a alta de 57 por cento determinada pela Justiça do Trabalho, e com isto encarece o serviço mas não o impede, a indústria de imprimir jornais e revistas não tem sôbre quem descontar o aumento. Sendo na maioria deficitária, não pode pagá-lo. Os que têm algum lucro, se lucro se pode chamar a margem de capitalização indispensável à renovação dos equipamentos, vê-lo-ão submergir na voragem dos aumentos do custo de produção. Os raros que têm maiores lucros, por sua vez, passarão a trabalhar para pagar êsse custo acrescido — pois não podem ir buscá-lo nem na venda avulsa nem na publicidade.

O preço do jornal e das revistas no Rio, na quase totalidade, já atingiu provàvelmente o teto. Dificilmente se poderá cobrar por um jornal mais do que

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 6

Proibição Total da Importação de Autos Montados

Aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial o anteprojeto da subcomissão — Restrições às compras de peças

CONSEGUIU reunir-se ontem a Comissão de Desenvolvimento Industrial, com a presença de oito dos seus dezoito membros, sob a presidência do sr. Valentim Bouças. Excetuando a sessão secreta de um mês atrás, esta é a primeira vez, em quase 120 dias, que a CDI consegue número para realizar uma reunião.

O sr. Lúcio Meira leu o anteprojeto da subcomissão por êle presidida e destinada a estudar a fabricação de jeeps, tratores, caminhões e automóveis no Brasil. Êsse anteprojeto, já divulgado em detalhes, foi aprovado por unanimidade. De acôrdo com o ponto de vista da subcomissão, deve-se primeiro criar no país um clima propício à fabricação de peças as mais variadas, mediante proteção à indústria nacional e, ao mesmo tempo, à importação de carros desmontados, para serem aqui completados com peças por nós produzidas.

DETALHES

Calcula a subcomissão que o mercado brasileiro pode absorver 100 mil veículos por ano e possui um parque de veículos e

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 4

Não será no Arpoador a base de submarinos

A BASE de submarinos de Mocanguê vai ser ampliada. O Ministério da Marinha aproveitará os terrenos disponíveis existentes naquela ilha, neles construindo instalações necessárias a essa ampliação, que se inclui no plano de desenvolvimento naval do Brasil.

Esta informação foi prestada pelo almirante Renato de Almeida Guillobel. O ministro da Marinha declarou não ter fundamento a notícia segundo a qual a nova base de submarinos seria no Arpoador.



Alim Pedro

"Querem Defender-se Atacando a Comissão"

"Até agora, só um deputado se defendeu realmente", diz Miguel Teixeira



MIGUEL TEIXEIRA

— "Os que foram referidos no inquérito do Banco do Brasil estão usando, na Câmara, uma técnica perigosa: a de não se defenderem e procurarem atacar a Comissão" — disse-nos, na manhã de hoje, o sr. Miguel Teixeira. Acrescentou:

— "O único que se defendeu realmente foi o sr. Marino Machado. Respondeu ponto por ponto às acusações, analisando-as e rebatendo-as".

Os deputados referidos no inquérito e que, até hoje, ocuparam a tribuna para produzir suas defesas, foram os srs. Marino Machado, Cirilo Junior, Ranieri Mazzili e Ovídio de Abreu. Este último fêz um pequeno discurso apenas para dizer que era partidário da publicação do inquérito e que esperava que isto se fizesse para produzir, então, sua defesa."

SOBRE LEAES

A respeito da entrega do inquérito aos deputados Pereira Lima e José Bonifácio, disse o sr. Miguel Teixeira:

— "O advogado Leães Sobrinho disse a verdade. Sua amizade com o deputado Pereira Lima é antiga.

Logo no início de todo êste caso garanti, em entrevista coletiva, que identificaria o autor da revelação se pudesse contar com uma cópia, ao menos, das páginas que o sr. José Bonifácio estava revelando.

SURGE UM REPORTER

Certo dia, fui procurado por um reporter. Disse-me que ti-

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 3

INSEGURANÇA EM ILHEUS

SALVADOR, 27 (Correspondente) — A emancipação dos distritos de Uruçuca, Itajuípe e Coaraci criou uma situação de insegurança em Ilhéus. O povo, nas ruas, vem fazendo veementes protestos, liderado pelos estudantes. Embora se reconheça que o governador Regis Pacheco tem compromissos políticos com as populações dos distritos agora tornados autônomos, há fortes esperanças de que vete os respectivos projetos. Graves acontecimentos se aguardam em Ilhéus, nos próximos dias, caso isto não ocorra.

NÃO FORAM ASSASSINADOS NEM ENTERRADOS NA ILHA

Falam os operários do Arsenal da Marinha dados pela imprensa comunista como trucidados — Pedro Rodrigues e Ernesto Justino foram soltos e deixaram de trabalhar — Vivaldo Batista, Francisco Bastos e José Caldeira trabalham tranquilamente e depois vão para casa — A história do agitador Aloísio Vieira Cunha, em palestra com policiais

SEIS homens dados, pelo jornal comunista "Imprensa Popular", como assassinados e enterrados na ilha do Fundão, foram encontrados vivos, trabalhando no Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras.

São êles: Vivaldo Batista, Alberto Argolo, Pedro Rodrigues, José Caldeira, Francisco Bastos e Ernesto Justino Pereira Filho, operários navais.

Um dêles, Ernesto Justino Pereira Filho, não se confor-

CONCLUI NA PÁGINA 2 Nº 5



OS OPERARIOS "ASSASSINADOS" — Da esquerda para a direita, Vivaldo Batista (de óculos), Francisco Bastos (de bigode) e José Caldeira. Segundo a imprensa comunista, êles foram assassinados e enterrados na ilha do Fundão. Mas estão vivos e soltos

ANUNCIA-SE A SOLUÇÃO PARA A FALTA D'AGUA

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Contra a histeria anticomunista o candidato democrata Stevenson



STEVENSON
O último refúgio dos celerados

Defesa da liberdade de pensamento — Fôrça militar sem militarismo, poder político sem opressão — A razão do poderio americano —

NOVA YORK, 27 (UP) — Em discurso na Convenção Anual Nacional da Legião Americana, o candidato presidencial democrata Adlai E. Stevenson, governador de Illinois, solicitou aos legionários que ajudem a proteger os Estados Unidos contra o comunismo "sem atear fogo ao estábulo para matar os ratos".

Em outra passagem de sua oração, disse que "infelizmente encontramos hoje na vida americana algumas coisas de que não podemos sentir-nos orgulhosos".

NOVA YORK, 27 (AFP) — O discurso que o senhor Adlai Stevenson pronuncia hoje no Congresso da Legião Americana e cujo texto foi distribuído antecipadamente à imprensa tem como tema principal o patriotismo, constituindo ao mesmo tempo um apelo aos norte-americanos para a salvaguarda da liberdade de pensamento e um violento ataque contra os que ameaçam essa liberdade.

A MORTE DA ALMA

Afirmando que o comunismo "representa a morte da alma", o candidato democrata à presidência declara que aquela liberdade de pensamento é colocada em perigo por patriotas muito zelosos.

Sem mencionar nomes, mas sem deixar dúvida de que visa principalmente o senador republicano do Wisconsin, Joseph Mac Carthy, assinala Stevenson: "Que podemos dizer de um homem que se proclama patriota mas que, por motivos políticos ou pessoais, ataca o patriotismo dos fiéis servidores do público? Menciono-vos, a título de exemplos chocantes, os ataques desferidos contra a lealdade e as intenções do nosso grande chefe de estado maior do tempo de guerra, general Marshall. Na minha opinião, êsse tipo de patriotismo, para empregar as palavras do doutor Johnson (crítico literário inglês do século XVIII), constitui o último refúgio dos celerados. Ferir a liberdade de pensamento com o punho do patriotismo é uma velha e indigna sutileza".

O AMOR E NAO O ÓDIO

Depois de afirmar que essa liberdade de pensamento servira muito bem à América e de acentuar que os norte-americanos combateriam até a morte para defendê-la, o candidato democrata à presidência formula esta pergunta: "Por que, então, somos às vêzes tão lentos em localizar os perigos que a ameaçam?".

Observando que o patriotismo não é o desencadear de emoções, breves e violentas, mas um sentimento profundo e durável, acrescenta Stevenson: "Os que oferecem as suas vidas ao seu país sabem que o patriotismo não é o temor de alguma coisa e sim o amor por alguma coisa. O patriotismo, para nós, não representa o ódio à Rússia e sim o amor à nossa república e ao ideal da liberdade do homem e da liberdade de pensamento. Com um semelhante patriotismo (sendo tomado o têrmo patriotismo na sua mais ampla significação) a América é senhora da sua própria fôrça, podendo dedicá-la à causa da paz. Podemos dispor do poderio militar sem sermos militaristas, do poderio político sem oprimir".

Num outro tópico do seu discurso o candidato democrata à presidência avisa aos ex-combatentes que não se submeterá às pressões que êles procurassem exercer sôbre a sua pessoa, desde que julgasse os seus pedidos excessivos ou contrários ao interêsse público.

Stevenson toca de leve, no seu discurso, o domínio dos assuntos exteriores, declarando simplesmente que é partidário de uma forte defesa nacional e acrescentando que a América deve agir para melhorar a sua posição, sem hesitações.

Salienta ainda o candidato democrata: "O nosso grande dever é utilizar o nosso poderio com mão firme, com o senso da medida. Jamais devemos perder de vista a razão do nosso poderio e confiança em nós mesmos. Jamais devemos perder de vista a razão do nosso poderio, absorvendo-nos no fato desse poderio. Essa razão, ao que me parece, é o avanço da liberdade, da justiça e da paz no mundo".



ESTA' sendo exibido atualmente nos cinemas inglêses o famoso filme soviético "A Queda de Berlim". Apesar das notáveis caracterizações dos atores que interpretam Stalin e os demais políticos russos, os líderes ocidentais, como Truman e Churchill, são retratados como frios criminosos, prontos a negociar com Hitler. O filme é mais uma obra do propalado "realismo artístico" da União Soviética. (Foto Keystone especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Repercutiu mal na Europa o discurso de Eisenhower

Criticado pelos jornais franceses e inglêses — "Mais marcathurista que Mac Arthur" — "Já não é invencível

LONDRES, 27 (UP) — A exortação anticomunista de Eisenhower foi recebida com ceticismo na Europa, e vários jornais o acusam de estar procurando atrair votos na extrema direita do Partido Republicano.

Em Paris, desde o "France Soir" órgão americanista de enorme circulação, aos jornais mais independentes, inclusive o "Le Monde" os comentários coincidiram em que o discurso da Legião Americana foi de apaziguamento à ala direita do Partido Republicano, num evidente temor de perder as eleições.

SANTO IKE

Em Londres, o "Daily Mirror", um dos jornais de maior tiragem na Grã-Bretanha, opinou que o general "quase superou a Mac Arthur em macarthurismo" ao procurar o apoio direitista. O influente "Manchester Guardian" chamou-o de "Sto. Ike, o cruzado contra o dragão comunista".

Na França, o "France Soir" deu o seguinte título aos comentários sôbre o discurso de Elhenhower: "Ike adota uma oposição mais forte porque os ultra-republicanos acham que êle os abandonou".

"Le Monde" intitula assim o seu editorial na primeira página: "Eisenhower já não é invencível na disputa da Casa Branca". Em seguida, comenta êste órgão parisiense que a "repulsão" do comunismo aumenta o perigo de guerra, perigo que preocupa mais aos franceses que nenhum outro — inclusive o da carestia de vida.

PRISIONEIRO DE TAFT

E começa dizendo: "O discurso confirma os temores de muitos europeus de que Eisenhower caia prisioneiro das fôrças da extrema direita do Partido Republicano". Mais adiante, "Le Monde" pergunta como poderia Eisenhower repelir os russos até as suas próprias fronteiras por métodos pacíficos, e recorda que o candidato republicano foi um dos iniciadores "e principal executor" da política de conter o comunismo.

O jornal acusa-o de adotar a atitude "clássica" anticomunista, assinalando que tal manifestação deu a Moscou uma boa arma de propaganda para demonstrar que a Aliança do Atlântico não é puramente defensiva e assim afasta os aliados europeus dos Estados Unidos.

"Le Monde" recomenda aos seus leitores que aguardem o discurso de Adlai Stevenson "para ver se é melhor".

A importância da opinião do jornal "Le Monde" é que ela reflete neste caso a reação da grande maioria francesa, particularmente dos círculos governamentais, ao discurso pronunciado por Eisenhower na convenção da Legião Americana.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Sôbre as quíntuplas de S. Paulo

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Foram sepultadas ontem, no cemitério de Vila Mariana, as gêmeas Maria Angela e Maria Teresa, duas das quíntuplas do Moinho Velho, falecidas dias atrás na Maternidade de S. Paulo e que se encontravam no Necrotério da Maternidade. O enterro foi assistido por pequeno número de pessoas.

O médico Silvio Sucupira, assistente do parto das quíntuplas, declarou que, sòmente depois das três gêmeas ultrapassarem o pêso de 2 quilos, poderá ter certeza de haver passado o perigo.

— "O parto de Maria Aparecida Albano, mãe das quíntuplas, é o primeiro caso de cinco gêmeos nascidos vivos no Brasil. Nos Estados Unidos, a morte dos imaturos atinge quase a 100% e, portanto, é uma grande vitória da ciência médica brasileira, da organização hospitalar e da enfermagem a sobrevivência das três gêmeas" — concluiu.

A sra. Maria Aparecida Albano, apesar de haver obtido alta, continua no hospital para alimentar as crianças.

Para a usina de Salto Grande

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Foi aprovado, ontem, na Assembléia Legislativa, em 2.ª discussão, o projeto de iniciativa do Executivo que autoriza esse Poder a contrair empréstimo externo até 10 milhões de dólares, para financiamento da construção da Usina de Salto Grande, no rio Paranapanema.

Imigrantes japoneses para o Amapá

MACAPA, 27 (Asapress) — Estiveram recentemente nesta capital os srs. Tamio Kara e Kotoro Tuji, secretário da Embaixada Japonesa e presidente da Associação dos Plantadores da Juta da Amazônia, os quais vieram acertar medidas para a localização de imigrantes nipônicos neste Território, como parte do programa de colonização da Amazônia, com 5.000 famílias japonesas.

Presidência da Confederação do Comércio

S. PAULO, 27 (Sucursal) — O sr. Brasilio Machado Neto comunicou, na última reunião da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, da qual é presidente, que assumirá a presidência da Confederação Nacional do Comércio, em virtude do afastamento do sr. João Daudt de Oliveira, que se viu na contingência de deixar o cargo por motivo de saúde.

Assumirá a presidência da Federação do Comércio de S. Paulo o sr. João de Pietro.

Saldo no Tesouro

BELEM, 27 (Asapress) — O Tesouro do Estado, desde sábado findo, encerrou os pagamentos do corrente mês, havendo um saldo de dois milhões de cruzeiros, que deverá elevar-se para cinco milhões, até o dia 31 do corrente.

PETRÓPOLIS EM DIA

ARAGAO, O AMIGO DA TERRA

ISRAEL Aragão era fiscal da Prefeitura em 1930, quando Fiúza chegou. Aragão era homem direito, homem de seus caprichos. Havia lutado a favor da legalidade e, por isso, não era visto com bons olhos pelo novo prefeito. Todos lhe diziam, com pesar: "Aragão, você não dura muito nesse emprêgo". E foi dito e feito. Fiúza demitiu-o por tratar-se de fiscal "desnecessário", embora em seguida nomeasse outro para substituí-lo. Mas, Aragão não deu importância. Botou-se para a lavoura. Seu filho mais velho queria ser padre a todo custo. Aragão jurava que havia de satisfazer o desejo do filho. A terra era boa e coragem não lhe faltava. Que ficasse Fiúza com a sua prefeitura e os homens que lhe queriam mal. Deus estava vendo tudo e havia de ajudá-lo.

Assim, Israel chegou a comprar seu sitiozinho nas proximidades da Fábrica Nacional de Motores. Viveu ali quase 20 anos e seu filho mais velho vai ordenar-se o ano que vem, se Deus quiser.

Em 1950, o vereador José Alonso Campos apresentou um projeto, reintegrando todos os funcionários que haviam sido demitidos sem justo motivo. O projeto foi aprovado e concedido um prazo de 30 dias para a apresentação dos servidores beneficiados. Israel Aragão estava na roça, entregue ao amanho da terra, e nem soube disso. O tempo passou, Aragão perdeu a oportunidade. Agora, o vereador Eugenio Barcelos apresentou projeto, reabrindo o prazo e Aragão foi avisado pessoalmente por amigos. Já entrou em função e está muito contente. Mas, assim que pode, foge para o seu sítio. Diz êle que a vida na roça é boa e que o trabalho da terra é o melhor amigo do homem. Um batuta, é o que é êsse Aragão. Que Deus o conserve.

O SAMBISTA DE CORREIAS

JAIR Maia, poeta popular da cidade de Petrópolis, conquistou completamente o ambiente musical do Rio. Após o sucesso de "Pobre mulher", Alcides Gerardi gravou na Odeon o samba "Festa na Penha". Trata-se de uma das melhores composições de Jair Maia.

DE CIGARRO NA BOCA

FRANCISCO Matos, vendedor ambulante conhecido pela alcunha de "Filhote", entrou no Bar Caçadores e começou a bebericar. Conversou com alguns amigos, disse que estava contente com a vida. Ia dedicar-se a um novo negócio, que lhe parecia rendoso. No outro dia, sairia pelas ruas, comprando garrafas vazias. Bebeu mais um pouco e saiu, embalando a esperança de um futuro bom. Chegou na rua 7 de Abril e em vez de alegria, sentiu um tremendo mal-estar. Cambaleou um pouco e alcançou um caminhão de carga que estava estacionado. Abriu a porta e entrou. Recostou-se com cuidado e acendeu um cigarro. Soltou a primeira baforada, mas não teve tempo de desprender o cigarro dos lábios. Morreu como vivera tôda a sua vida: de cigarro na bôca

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

BETONEIRAS "C G M"



● Capacidade para 200 litros. Elétricas ou a Gasolina.

CR$ 1.950,00 mensais

Cogema

Rua México, 21-8.º andar
Tel. 52-5653

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA
UM SUPLEMENTO DA

A Tocha Olímpica

Como um símbolo da civilização grega, a tocha olímpica corre o mundo, mantendo acesa a chama sagrada da juventude.

Também a Lâmpada Fluorescente "Longa Vida", fabricada pela General Electric, foi feita para durar anos inteiros, mantendo até o último instante luminosidade uniforme... luz repousante, clara e confortável.

LÂMPADAS FLUORESCENTES GE

Longa Vida — Econômicas! Repousantes!

Mais uma conquista da

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE · CURITIBA · BELO HORIZONTE

Pianos
GAVEAU
SHOTRIAN-STEINWEG
PETROF
Vendas pelo Credi - Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 — 1º andar - Rio.
R. Visc. Rio Branco, 529 — Niterói

O PULSO DO MUNDO

Sêco o coração do Texas

DALLAS — Uma excursão por 452 quilometros de automovel pelo coração do Estado de Texas, revela um quadro sombrio e impressionante, de colheitas destruídas, gado morto e nuvens de urubus voando sôbre os campos crestados, atraídos pelo cheiro da "carniça". Uma onda de calor, que começou há quarenta dias, causou a morte de vinte e uma pessoas e destruiu colheitas inteiras, no montante de 100 milhões de dólares. Dois operários agrícolas morreram ontem num campo algodoeiro.

O automovel, correndo pelas estradas 16 e 22 do Estado, desde Kerruvile até Pruddy, parecia percorrer um imenso deserto, e praticamente o único sinal de vida assinalado era constituído pelos urubus voejando em torno das carcassas dos animais mortos pelo calor excessivo. O Estado de Texas tem uma superfície de 659.000 quilometros quadrados e uma população de 7.071.000 habitantes, e todos sofreram os efeitos da terrível catástrofe econômica, devido ao intenso calor e à sêca. As pequenas plantas de algodão, a maior colheita do Estado, estão totalmente murchas, e apenas ocasionalmente pode-se ver o branco do algodão entre a ramaria estorricada. As plantações de milho secaram inteiramente.

Na semana passada, em Dallas, o secretário da Bolsa do algodão, Karl Hunt, declarou que a colheita do algodão perdeu de 50 a 100 milhões de dólares pela destruição das plantações, que, segundo se calculava, renderiam de 250 mil a 500 mil fardos. Os moinhos de vento estão imóveis, não há vento para movimentá-los nem água para bombear. Os tratores e máquinas agrícolas em geral estão paralisados em meio aos campos queimados pelo sol escaldante, e o próprio rio Bosque não é mais que um ligeiro filete d'água escorrendo preguiçosamente. (UP)

O mais antigo dos selos

VIENA — O "Kreuzer" de fevereiro de 1839, sêlo postal descoberto recentemente em Spittal, na Carintia, não foi emitido oficialmente, mas provem de uma iniciativa particular, de um chefe do correio local. Acredita-se, entretanto, que continua a ser o mais antigo sêlo do mundo.

Por contrato diante de um tabelião, e mediante um depósito de 10.000 "shillings", um intermediário adquiriu o direito de vender o sêlo de Spittal, e se declarou pronto a aceitar qualquer oferta superior a 50.000 dólares. Isso parece indicar que uma proposta dessa quantia realmente foi feita, consoante o anunciava recentemente uma publicação filatélica suiça.

Em Klangenfurt correu a notícia de que eventuais compradores anônimos dêsse sêlo pretenderiam oferecê-lo de presente à Rainha Elizabeth II, por ocasião de sua coroação.

Um segundo exemplar do sêlo de Spittal teria sido descoberto na mesma região, e será brevemente submetido a exame dos técnicos. (AFP)

Leão "versus" Caruso

HOLLYWOOD — A Metro Goldwyn Mayer anunciou que está estudando a possibilidade de mover ação judiciária contra o cantor Mário Lanza, por se ter êle recusado a apresentar-se para dar início ao trabalho em novo filme. Lanza foi suspenso quarta-feira última por não se apresentar para a filmagem de "O Príncipe Estudante", reedição da opereta de Sigmund Romberg. Dois dias depois a suspensão foi anulada quando, segundo funcionários do estúdio, Lanza prometeu apresentar-se, no sábado.

Entretanto, ontem, o estúdio informou que Lanza não apareceu no sábado e acrescentou:

"A Metro está estudando uma ação judicial contra Lanza, por prejuizos consideráveis causados pela demora na filmagem de "O Príncipe Estudante", de várias semanas. Mais uma vez Lanza violou o contrato, ao deixar de apresentar-se no sábado, para os preparativos para a produção e, ainda uma vez, hoje, para o início da filmagem". (UP)

O marido de Oliva

LOS ANGELES — O Tribunal desta cidade pronunciou ontem o divórcio da artista Olivia de Havilland e seu marido, o produtor Marcus Goodrich.

Olivia de Havilland acusou seu marido de havê-la espancado, e proferido ameaças de morte. A artista obteve a custódia de seu filho, Benny, de três anos de idade.

Os dois esposos estavam casados há seis anos. (AFP)

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas

Peça informações pelo telefone

Lojas Dr. Scholl

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ma em ser considerado morto, tanto assim que assinou o seguinte documento: "Declaração. Declaro de livre e espontânea vontade e para quem interessar possa, que não estou assassinado, conforme publicação feita na "Imprensa Popular" de 21 de agôsto de 1952".

O documento traz ainda a assinatura de sua amásia Eiza Maria, que assinou como testemunha.

INQUERITO POLICIAL-MILITAR

Processa-se na Marinha um inquérito policial-militar, a fim de apurar atividades comunistas ali exercidas. Vários operários do Arsenal de Marinha, envolvidos na trama extremista, foram detidos. Alguns já foram soltos. Tivemos oportunidade de fotografar três dos "assassinados", que continuam a trabalhar no Arsenal, gozam de inteira liberdade de locomoção e, findo o serviço, vão para suas casas, sem qualquer constrangimento, regressando ao trabalho no dia seguinte.

Dois dos acusados, Pedro Rodrigues e Ernesto Justino, já foram soltos há dias e não estão mais trabalhando. Os outros quatro continuam como operários do Arsenal, trabalhando regularmente. Terminado o serviço, vão para suas casas. Serão ou não demitidos, conforme o que apurar o inquérito a que respondem.

PRESO POLITICO

Ouvimos o antigo militante comunista Francisco Bastos. Tem larga fôlha de serviços prestados ao Partido Comunista. Juntamente com Aloisio Vieira Cunha, assumiu a direção da Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, quando da prisão do agitador Hermes Alves de Oliveira.

— "Eu aqui estou preso" — disse-nos.

— "Mas o senhor não estava trabalhando, quando o foram chamar"?

— "Estava".

Perguntamos-lhe se, no final do trabalho, êle era recolhido a algum lugar. Limitou-se a responder:

— "Eu aqui estou preso".

O comandante Maurilio informara-nos de que Francisco Bastos, terminado o trabalho, ia tranquilamente para casa e voltava no dia seguinte para retomar o serviço. Perguntamos-lhe se isso era verdade ou mentira.

— "E'... verdade" — admitiu.

Indagamos-lhe se êle, prêso, sofrera alguma violência por parte de alguém.

Francisco Bastos disse-nos:

— "Realmente, estive prêso, aqui e na Polícia. Apanhar, eu não apanhei. Ninguém me encostou a mão para bater. Nesse sentido não tenho queixas... mas da prisão, não gostei!"

Como lhe perguntássemos se tinha algum motivo especial para queixar-se da detenção que sofrera, respondeu.

— "Bem... Vida de prêso é má..." — Francisco Bastos sorriu. — "Mesmo que nos dêem doces, ela é péssima. Só isto".

IGNORAVAM QUE TINHAM SIDO "ASSASSINADOS"

José Caldeira e Vivaldo Batista, que nos falaram em seguida, ignoravam como poderia ter surgido a notícia de suas "mortes" na imprensa comunista, pois há dias estão em liberdade, como acontece com Francisco Bastos, e continuam trabalhando no Arsenal de Marinha.

Vivaldo Batista afirmou-nos com convicção ter abandonado o Partido Comunista, dizendo ainda que não pretende mais qualquer ligação extremista de agora em diante.

Tanto Vivaldo como Caldeira respondem como indiciados por atividades comunistas, e não por pedir aumento de salário, como propalou a imprensa vermelha.

TAMBEM ESTA' VIVO

O quarto personagem, Alberto Argolo, cuja situação é idêntica à de Vivaldo Batista, José Caldeira e Francisco Bastos, não foi localizado no momento. Contudo, seus colegas nos informaram de que êle está vivo e trabalha tranquilamente.

FALA ALOISIO

Aloísio Vieira Cunha, militante profissional do Partido Comunista, embora sendo contador, preferiu trabalhar como operário no Arsenal de Marinha, de onde desapareceu quando pressentiu que seria preso. Mais tarde, foi localizado por um policial do Setor Trabalhista e prêso no momento em que preparava um manifesto de agitação na classe ferroviária. Mudara de campo de ação, obediente à ordem do Partido.

Aloísio Vieira Cunha teve parte ativa na propaganda comunista no Arsenal de Marinha. Demitido ali por abandono de emprêgo, será processado pela polícia civil, em vista de não pertencer mais ao quadro de operários navais.

Aloísio Vieira Cunha foi localizado pela nossa reportagem na Divisão de Polícia Política. Estava conversando animadamente com alguns policiais. Dizia:

— "Eu nunca apanhei na polícia" — virou-se para um dos policiais e buscou confirmação. — "Não é verdade, sr. Vasconcelos? Sempre me trataram como prêso político, quando me dão voz de prisão, não resisto. Sempre obedeci a essas ordens".

O investigador Vasconcelos confirmou e acrescentou:

— "Isto é de admirar, porque o Aloisio é um assalariado do partido".

Aloisio protestou, dizendo que não era assalariado do partido.

Como o investigador alegasse que, no momento de ser prêso, Aloisio tinha em seu poder papéis com registro de compra de gêneros alimentícios, cigarros, despesas de transportes e outros gastos destinados a serem apresentados ao Partido Comunista, que o reembolsaria, o agitador retrucou:

— "Sou indenizado pelo comitê de ajuda".

— "Socorro vermelho" — retifica o investigador.

TRIBUNA PARLAMENTAR

BRILHANTE DEFESA

A MAIS brilhante, a mais completa, porque a mais sincera, defesa já feita, até hoje, na Câmara pelos acusados no inquérito do Banco do Brasil foi a de Ovídio de Abreu.

Ovídio não disse nada em sua defesa. Não se referiu a nenhum dos fatos articulados no inquérito, não procurou mostrar que agira bem, não argumentou a seu favor. Nada. Em meia coluna de "Diário do Congresso", que recitou em cinco minutos com voz apagada, disse, apenas, que estava pronto a prestar todos os esclarecimentos necessários "para que se revele a verdade". Só isto. Pois isto foi a mais sincera defesa que já se produziu na Câmara sôbre o inquérito.

O que é preciso é que êste inquérito prossiga. Uma verdade disse, na Câmara, Emílio Carlos. E' que o deputado José Bonifácio pegou uma sindicância em curso e veio exigir sua publicação. E' verdade e José Bonifácio fêz muito bem porque o inquérito, que é, em verdade, uma sindicância em curso, nunca teria curso dado pelo govêrno se o deputado, como um comando de guerra, não houvesse jogado com êle à notoriedade pública.

Agora, o que é preciso é que êste curso continue. Que o inquérito seja publicado, como vai ser, e seja completada a investigação.

Getúlio já deu, sôbre isto, um golpe baixo mandando que sejam prosseguidas, no judiciário, as investigações sôbre os fatos tidos como criminosos. A providência que parece bastante, é superficial, tendenciosa e fraca.

O que deve ir para o judiciário não são determinadas peças do inquérito. O que deve ir para as mãos dos promotores e juízes é o inquérito todo, todos os volumes do inquérito, o volume de relatório, o volume dos documentos, tudo. O que se deve pedir ao judiciário é que êle investigue sôbre todos os fatos alegados, sôbre tôdas as acusações feitas, sôbre tudo que se contém no inquérito. Getúlio não quer isto. Mandando fazer uma sindicância que lhe serviria de espantalho para políticos medrosos quer, agora, com um meio despacho, com um pedaço de providência, fazer, êle mesmo, a seleção das peças e dos casos que devem ser investigados até o fundo, jogando o resto no arquivo.

Ora, é preciso opor, a esta meia providência de Getúlio, uma providência completa, cabal.

A Câmara pode fazer isto através de um projeto de resolução pelo qual se delibere enviar, depois de publicadas, as fotocópias de José Bonifácio ao Juízo competente para que êle instaure, sôbre êste rol de acusações, o competente inquérito criminal.

Pode ou não pode a Câmara fazer isto? pode. E por que não pode. E porque não poderia ?

JOÃO DUARTE, filho

NEGOCIATAS DE HOJE

A CAMPANHA do inquérito do Banco do Brasil foi restabelecida, ontem, nas suas finalidades: publicar o inquérito, apreciar os fatos no Judiciário, estender a investigação às negociatas do govêrno atual.

José Bonifácio foi magistral, no seu discurso. Explicou, ligeiramente, a maneira pela qual recebeu o inquérito e passou ao principal. Não teve adversário pela frente: quem vinha era triturados, como Cirilo o foi ao dizer que ninguém tinha nada que ver com o PSD. Num repente de inspiração, José Bonifácio mostrou que tinha sim, que o PSD, instituição nacional como todo partido, tinha que prestar contas à opinião nacional.

O seu tema foi o tema certo: publicar o inquérito, fazê-lo apreciar pelo Judiciário. E o desenvolveu com brilhantismo, lógica, juridicidade.

A outra parte — estender as investigações às negociatas praticadas já no govêrno de Getúlio — foi reservada ao discurso de Bilac Pinto. Nunca se viu, na Câmara, discurso tão violento, tão agressivo, tão positivo. Uma página verdadeira de eloquência e combate. O homem parecia que estava com o diabo no corpo. Teve, inclusive, a coragem, pouco ocorrente entre nossos homens públicos, de investir contra jornais, citando-lhes os nomes, e contra jornalistas, denunciando-lhes os negócios escusos.

O seu discurso foi um libelo contra o govêrno passado, quando citou o caso, verdadeiramente escabroso, da Loteria Federal, informando, logo, que ia requerer uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurá-lo. E foi, principalmente, mesmo aí, um discurso contra o PSD, pois que denunciou que para suprir a caixa partidária foi que se fizera a negociata da loteria.

Veio para o presente, também, Bilac Pinto. E como quem está tomado de uma ira muito grande também, denunciou o protecionismo nos negócios feitos sob Getúlio: 150 milhões para a ERICA e para "Ultima Hora", 30 milhões para um jornalista comprar usina em Pernambuco.

Foram duas línguas de fogo o que passou, ontem, pela Câmara, fogo queimando os negocistas, o PSD, o govêrno de Getúlio.

E todos os amigos de Getúlio ficaram calados, sem uma palavra de protesto ou reação, no característico silêncio dos culpados ou dos cúmplices.

A FORRA

ANTES do seu discurso, José Bonifácio levou uma pequena vaia na bancada da imprensa. Disseram-lhe:

— "Olhe aqui. Você precisa ir à forra com Cirilo. Êle encostou você no canto da parede, da outra vez".

E José Bonifácio:

— "Deixa êle vir, deixa êle vir".

E durante o discurso Cirilo nada de ir, nada de apartear. Um jornalista foi, então, a êle, com muita inocência:

— Olhe aqui, dr., se o sr. está prestando esta atenção tôda, para apartear o melhor é ficar calado. Não se meta. José Bonifácio disse que o que mais desejava no mundo, hoje, era um aparte seu. O melhor é o sr. fingir que não ouviu. E quando, dois minutos depois, Cirilo pediu licença para apartear, a Câmara ficou em suspenso, esperando mais a resposta do que a provocação. Enquanto êle falava, José Bonifácio ia recuando na tribuna, até encostar as costas à parede. E foi como uma cobra que dá o bote, ou como um gato saltando em cima de passarinho, que destruiu o aparte de Cirilo, com uma voz que parecia trovão ou tremor de terra.

Solução à Vista Para a Liderança

Odilon Braga

Estão sendo afastadas as últimas dificuldades

A QUESTÃO da liderança da UDN vai evoluindo, ràpidamente, para pronta solução com a escolha, por unanimidade, do sr. Afonso Arinos.

Conversamos, ontem, com o sr. José Bonifácio, que não se mostrou absolutamente intransigente na manutenção de sua candidatura. Em suas conversas com o sr. Afonso Arinos, declarou-lhe, disse-nos êle, que a sua candidatura era, antes, dos amigos e companheiros que a lançaram do que dêle mesmo. Dava, portanto, liberdade ao sr. Afonso Arinos para conversar com êsses amigos.

Isto vem sendo feito não sòmente pelos vice-líderes da UDN como pelo sr. Magalhães Pinto e vários outros elementos do partido.

ESPERANDO O TERTIUS

Havia, na bancada da UDN, muitos deputados que ainda não se tinham manifestado, esperando, naturalmente, que pudesse surgir, ainda, um "tertius". Pouco a pouco se estão convencendo, porém, de que esta possibilidade não existe. Ontem, a possibilidade do "tertius" ficou definitivamente morta e os que se conservaram neutros até aqui começaram a se manifestar e tomar partido.

O "eleitorado" do sr. Afonso Arinos aumentou muito com isto.

FALA ODILON

Procuramos ouvir, a respeito, o sr. Odilon Braga. Disse êle que não estava, pròpriamente, à frente das conversas que se desenvolvem a respeito da liderança. Estava informado, entretanto, de que as conversações evoluíam, realmente, para uma solução rápida e harmoniosa.

ANTI-COLABORACIONISTA

Referiu-se, depois, o presidente da UDN, à seção de ontem na Câmara. Estava satisfeitíssimo com a demonstração de combatividade dada pela bancada do partido, através dos discursos dos senhores Bilac Pinto e José Bonifácio. Sôbre êste último, disse:

— "Veja que formação de líder está se afirmando nele. Será um dos líderes naturais da UDN dentro de muito pouco tempo. Tem combatividade, firmeza, domínio da tribuna, réplica pronta.

Manifestou-se, também, o senhor Odilon Braga muito satisfeito com as declarações finais do sr. José Bonifácio sôbre a negativa da UDN de colaborar com o govêrno, principalmente porque êsse trecho do discurso representava uma surprêsa para todos, uma vez que o assunto não estava em debate.

NÃO SANCIONOU

Devolvido ao Senado para promulgação

O PRESIDENTE da República devolveu ontem ao Senado, sem ter se manifestado dentro do prazo constitucional, o projeto de lei que abre o crédito de Cr$ .... 792.000,00 para pagamento de gratificações adicionais aos ministros do Superior Tribunal Militar.

O sr. Marcondes Filho ontem mesmo promulgou a lei.

ANTECEDENTES

Esse crédito é oriundo de mensagem presidencial ao Congresso. Contudo, o Catete havia pedido, juntamente com êste que acaba de ser devolvido sem pronunciamento, outro de cêrca de 300 mil cruzeiros para pagamento aos mesmos ministros a título de abono (Código de Vencimentos e Vantagens). Tanto a Câmara como o Senado não concordaram com esta última parte, tachando-a de acumulação tácita de proventos.

VOZES DA CIDADE

DEVIDO à promoção do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, pediram reforma os generais Orestes Rocha Lima e Mário Travassos.

O primeiro escreveu uma carta bastante áspera ao presidente da República; o segundo está redigindo outra, no mesmo sentido.

SEGUNDA-FEIRA, o leiloeiro Brício iniciou a venda, em sua loja à rua S. José, da biblioteca do sr. Brício de Abreu. Por altos preços, foram adquiridas raridades que os bibliófilos disputaram ardueamente. Houve lances que chegaram a alcançar mais de Cr$ 60.000,00, como aconteceu com uma edição do "D. Quixote".

ANTES de inaugurada a exposição do pintor francês André Lhote, foi à Galeria Montparnasse o pintor Cândido Portinari e remarcou todos os preços dos quadros de Lhote. Os de 5 mil cruzeiros êle passou para 10 mil e assim por diante.

Quando Portinari saiu, Lhote restabeleceu os preços anteriores, que ainda são superiores aos cobrados normalmente em Paris. Não era sua intenção explorar os admiradores de sua pintura. Mas Portinari não queria uma baixa de preços...

OS Tesoureiros da Fazenda Nacional acabam de ganhar, no Tribunal Federal de Recursos, em grau de apelação, uma ação contra a União, aumentando os seus vencimentos em cêrca de 6 mil cruzeiros mensais. O montante dos atrasados atinge a 25 milhões, dos quais o advogado dos tesoureiros sr. Francisco Campos, tem de honorários vinte por cento.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Grupo de Amizade

Entre os parlamentos da França e do Brasil

ESTEVE ontem no Senado, em visita de cortesia, o sr. Eduard Bonnefous, membro do parlamento francês. Nessa ocasião, constituiu-se o "Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-França", dando cumprimento a uma antiga deliberação do Senado. A entidade recebeu desde logo numerosas adesões, após as assinaturas dos srs. Marcondes Filho, Melo Viana, Alfredo Neves, Ferreira de Souza, Waldemar Pedrosa e Novais Filho.

O referido grupo visa a promover o estreitamento dos laços de amizade entre os órgãos do Legislativo da França e do Brasil, mediante permuta de publicações, intercâmbio de obras de Direito Público, iniciativa de leis que à base de reciprocidade, estabeleçam facilidades de viagens de estudantes, professôres, etc..

Lafer fez emitir quase cinco biliões

Agitados debates políticos no Senado com o discurso de Alencastro Guimarães — Projeto de câmbio, assunto secreto

A ULTIMA entrevista do sr. Lafer à imprensa passou ontem pelo crivo do senador Alencastro Guimarães, que discursou mais de uma hora, analisando detidamente as declarações do ministro da Fazenda feitas antes de embarcar para o México.

DEBATE POLITICO

O final do seu discurso foi agitado pelo fogo cruzado dos apartes, desde o momento em que o sr. Bernardes Filho estranhou que o orador dirigisse suas críticas e seus ataques sòmente ao sr. Lafer e não ao Govêrno — ao sr. Getúlio Vargas — "que é muito mais responsável do que o ministro da Fazenda".

O sr. Alencastro Guimarães explicou que nós estamos vivendo pràticamente num regime parlamentarista e o atual ministério foi resultante de uma coligação partidária, tendo o sr. Lafer sido indicado pela seção paulista do PSD.

— "V. exa. tem razão" — disse o sr. Bernardes Filho — "mas, quando é que um presidente da República não manda embora um ministro, quando não está de acôrdo com a sua orientação? Quando?"

O sr. Aloísio de Carvalho indagou:

— "Quererá v. exa. dizer que o Partido Social Democrático retiraria seu apoio político se fôsse dispensada a colaboração do sr. ministro da Fazenda?"

O orador respondeu que não sabia. Nada conhecia do PSD. Era do PTB. E acrescentou que pelo fato de ser o PTB partido do govêrno, não tem direito a nada, "porque somos os únicos sôbre os quais pode ser sacado livremente, a descoberto".

GRAVE DENUNCIA

Antes do seu discurso descambar para o debate político, o sr. Alencastro Guimarães declarou que há 18 meses se pratica a mais dolorosa das políticas financeiras, "importando doidamente, limitando as exportações, retraindo o crédito, sufocando as iniciativas, desestimulando as esperanças, sem a menor fé no futuro do Brasil e no trabalho dos brasileiros". E depois disso tudo, o sr. Lafer vem dizer que a situação é promissora, animadora, e que dentro em breve o país nadará num mar de rosas.

— "E' um escárnio lançado à face do povo brasileiro" — afirmou o senador carioca; — "é um desrespeito, mesmo, àquelas cabeças de patriotas que, no Congresso Nacional, pensam, refletem e anseiam pelo restabelecimento da situação".

Depois contou que o Tesouro Nacional está tomando dinheiro ao Banco do Brasil e que não existe o propalado equilíbrio orçamentário. E acrescentou que o sr. Lafer não autorizou a emissão de seis biliões conforme desejo de um grupo de comerciantes e industriais, "mas fêz emitir quatro biliões e setecentos milhões de cruzeiros, retirou cinco biliões de cambiais perfazendo o total de 9 biliões e 700 milhões".

Alencastro Guimarães

Os srs. Gomes de Oliveira e Bernardes Filho acharam essa história muito grave, gravíssima.

ASSUNTO SECRETO

Quando o orador chegou ao projeto que estabelece o câmbio livre, o sr. Bernardes Filho declarou que era lamentável o assunto, de suma gravidade, ser discutido em sessões públicas, quando deviam ser tratados em sessões secretas.

— "Nesse ponto discordo de v. exa. — disse o sr. Alencastro. — "Esses assuntos devem ser discutidos publicamente, nas sessões públicas do Senado e da Câmara, nas mesas-redondas do rádio, da televisão, nas praças públicas porque a questão do valor do cruzeiro é matéria que interessa vitalmente aos 52 milhões de brasileiros. Se adotamos a democracia não foi para termos tutores nas sombras dos gabinetes".

O sr. Bernardes Filho explicou, então, que na Inglaterra, quando se tratou da desvalorização da libra, o assunto foi debatido em sessão secreta, pelo Parlamento britânico. Era o que desejava acontecesse caso o govêrno pensasse em desvalorizar o cruzeiro.

Amaral Peixoto

APENAS UMA TONTEIRA

Aspirou oxigênio e ficou bom

O SR. Amaral Peixoto teve apenas uma tonteira no avião em que viajou para Pernambuco. Deitou-se na cama do comandante, aspirou um pouco de oxigênio e ficou logo bom. Desembarcou no Recife com saúde perfeita e não teve mais nada.

Esta é a notícia real sôbre o governador do Estado do Rio em sua viagem para o Recife. Fôra noticiado que êle, em Pernambuco, ficara doente, precisando, inclusive, usar balões de o[illegible]...

ENCONTRAR UM CANDIDATO DENTRO DE CINCO OU SEIS DIAS

Cleofas voltará domingo a Pernambuco para debater a sucessão de Agamemnon e acha fácil uma solução harmoniosa

"ACREDITO que tudo se resolverá bem em Pernambuco, desde que os homens queiram encarar o problema da sucessão do sr. Agamemnon Magalhães com superioridade" — declarou-nos o ministro João Cleofas que ontem regressou do Recife, depois de haver assistido aos funerais do governador.

João Cleofas

O sr. João Cleofas disse que não manteve, ali, conversações políticas. Não era possível isto, no momento em que a comoção geral voltava todos os espíritos apenas para o fato surpreendente da morte do governador. Voltará, entretanto, no próximo domingo para o Recife, onde espera demorar talvez tôda a semana que vem. Acredita o sr. João Cleofas que, então, o problema da sucessão pernambucana ficará completamente resolvido.

POSIÇÃO DA UDN

Cada vez mais se firma, nos meios políticos do Nordeste, a convicção de que a UDN e os demais partidos em Pernambuco aceitarão que o candidato a governador saia do PSD.

Só exigirão — é o que se deduz inclusive da palestra com o ministro João Cleofas — que o partido majoritário indique um elemento que represente uma solução alta e que seja um homem que inspire confiança geral.

O PSD, por sua vez, deseja apresentar candidato dos seus quadros. E começam os diversos grupos a lembrar os nomes dos srs. Etelvino Lins, Apolônio Sales, Jarbas Maranhão e José Maciel. Ainda não é possível, entretanto, saber em que nome se fixarão as preferências de tôdas as correntes, que poderão, inclusive, aceitar candidato fora dessas cogitações.

SOLUÇÃO FACIL

O problema sucessório em Pernambuco está sendo olhado com otimismo por todos os políticos do Estado. O fato do ministro João Cleofas pretender passar apenas cinco ou seis dias em Pernambuco, estudando o assunto até solução final, serve para mostrar que também êle acha fácil o encontro de uma solução comum.

Planejamento da Imigração

O embaixador Alves de Sousa compareceu à Comissão de Economia da Câmara

O embaixador Carlos Alves de Souza compareceu ontem à Comissão de Economia da Câmara, em sessão conjunta com a Comissão Especial, encarregada de dar parecer sôbre o projeto do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Explicou a necessidade do planejamento da nossa política imigratória, cuja falta de organização estava acarretando grandes prejuízos.

"Contribuímos com 102 mil dólares para as organizações internacionais de imigração. Obtivemos a quota de 18 mil imigrantes, o que dará uma média de 6 dólares por imigrante.

Mas essa quota não poderá ser aproveitada, porque não dispomos de organização".

Comunicou que apresentara um plano ao presidente da República, no sentido de que fôsse organizado um grupo de trabalho para fazer o planejamento. O projeto do Instituto, que não tivera a sua participação, representava a criação de um verdadeiro ministério.

Vários deputados interpelaram o sr. Alves de Souza e o senhor Iris Meinberg criticou a criação do Instituto fora do Ministério da Agricultura.

Solidariedade a José Bonifácio

NA reunião semanal, que se realiza hoje, do diretório da UDN, será debatido um voto de solidariedade aos deputados José Bonifácio e Pereira Lima, diante dos ataques que os mesmos sofreram de parte do sr. Ricardo Jafet, diretor do Banco do Brasil.

A reunião será presidida, como habitualmente, pelo sr. Odilon Braga e o voto será proposto e justificado pelo sr. Herbert Levy, de São Paulo. E' possível que se delibere também que o partido ofereça assistência judiciária ao deputado José Bonifácio no processo que êle vai mover contra o sr. Ricardo Jafet, por crime de calúnia.

Fretes até 800 kg.
CAMIONETE
Tel.: 42-5197

TECIDOS FINOS
Casa Branca
A. S. de Copacabana, 1032-B-Posto 4/5

Descontentamento Entre os Tecelões

Assembléia que promete agitação: — 1. redução de trabalho — 2. dispensa em massa — 3. aumento de salários

NO dia 13 de setembro, os tecelões terão uma assembléia geral que promete muita agitação. Motivos: 1, redução de trabalho devido ao racionamento de energia; 2, dispensa em massa de operários; 3, aumento de salários.

O descontentamento agora é maior do que anterior ao julgamento do dissídio coletivo, quando se chegou a pensar em greve — informa o sr. Astrogildo Pereira Ramos, procurador do Sindicato dos Tecelões.

RECURSO

Depois de 2 anos de luta, com 4 mesas-redondas no ministério do Trabalho e nenhuma possibilidade de acôrdo, no dia 6 dêste mês o Tribunal Regional do Trabalho determinou 60% de aumento para os tecelões. Bases: salários de 1949, sem compensação dos aumentos concedidos espontâneamente.

O sindicato patronal recorreu ao mesmo Tribunal e conseguiu que sejam compensados todos os aumentos espontâneos. Só não conseguiu excluir os menores e os operários da categoria de mestres e contra-mestres.

DESCONTENTAMENTO

A segunda decisão do Tribunal Regional do Trabalho criou um ambiente de descontentamento geral entre os 30 mil tecelões do Rio. Ninguém se conforma com um aumento de 60%, tendo como base os salários de 1949, desde que sejam compensados os aumentos espontâneos, somadas às compensações de aumento por dissídio, já incorporadas à decisão primitiva.

Segundo o sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, presidente do Sindicato, o aumento concedido ficou reduzido de mais de 50%.

Informa o sindicato que as demissões continuam. A Fábrica Confiança acaba de dispensar 10 de seus empregados, enquanto que a Bangu, Corcovado e São Luiz Durão acabaram com a segunda turma, a da noite. Tudo isto vai ser levado ao conhecimento da assembléia.

Informa o presidente do sindicato, sôbre a redução de trabalho e conseqüente redução de salários:

— "Desta vez, vamos à Justiça do Trabalho, pedir compensação dos prejuízos. E' a segunda vez que isto nos acontece e não estamos dispostos a ter prejuízos sòzinhos. Alguém é responsável pela situação: não nós".

Venha buscar esta mobília!
Custa pouco e é fácil de pagar !
Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possível, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.
DORMITÓRIO RÚSTICO
6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.
Preço: Cr$ 6.950,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA
Sóbria e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufê e 6 cadeiras.
Preço: Cr$ 5.950,00
MÓVEIS DRAGO
DRAGO
Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 184 — Rua 7 de Setembro, 200 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 73-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 - Próximo à pr. do Teatro Municipal

A felipeta da imprensa

VIRAM os documentos. As escrituras aí estão. Elas demonstram que o Govêrno, por intermédio do Banco do Brasil, forneceu dinheiro a um grupo de amigos e parentes para comprar as instalações de um jornal. A seguir, forneceu mais dinheiro para ampliá-las e dar a êsse jornal proporções nababescas.

O prédio em que funciona, numa área onde o gabarito foi reduzido e onde, portanto, não se poderá construir arranha-céus, e um terreno baldio que lhe fica ao lado, foram avaliados em mais de Cr$ 40 milhões.

Como o grupo que se apossou dessa máquina de propaganda não tinha dinheiro para pagar as instalações penhoradas ao Banco do Brasil por seus antigos proprietários — a emprêsa ERICA, que editava o "Diário Carioca" e passou ao contrôle dos editores de "Ultima Hora" — o Govêrno não teve dúvidas: ordenou ao Banco do Brasil que fornecesse dinheiro para que o grupo pudesse comprar o prédio, as máquinas e instalações; em seguida, forneceu mais dinheiro pelas instalações, máquinas e prédios que já eram do Banco porque provinham de títulos já vencidos!

Assim, o Banco do Brasil não financiou um negócio, não ajudou uma indústria. Êle deu dinheiro para que um grupo se apossasse de uma indústria que já estava, de direito, nas suas mãos, dele, Banco. E imediatamente forneceu mais dinheiro, em segunda hipoteca, para sustentar a dispendiosíssima máquina de propaganda que é o grupo da "Ultima Hora".

A MESMA coisa aconteceu com o Rádio Clube, entregue por Hugo Borghi ao Banco do Brasil, em pagamento de dívidas, e por êste passado ao contrôle do mesmo grupo de parentes e chegados ao sr. Getúlio Vargas — cuja reputação de homem pessoalmente honrado vai assim por água abaixo. Pois tudo isto é feito em seu nome — e êle cala, e consente.

Afinal, de duas uma: ou o sr. Ricardo Jafet traiu a sua confiança operando, à sua revelia, êsses escândalos, muito maiores do que a soma de quantos o inquérito Teixeira apontou no seu relatório ex-clandestino, — ou o sr. Ricardo Jafet agiu por conta e ordem do sr. Getúlio Vargas.

NINGUÉM esbanja dêsse modo o dinheiro da Nação, sem um propósito definido. Num período de retração do crédito bancário, de crise dos negócios, de carência financeira, o Banco oficial financia duplamente um negócio, proporcionando meios para que êle se constitua e logo, em primeira hipoteca, acompanhada de uma segunda, financiando-lhe a dispendiosíssima expansão.

Que interêsse tem o Govêrno em financiar, assim, a tal ponto, um jornal? Não tem êle jornais seus, de propriedade do Estado? Já não é isto um escândalo suficiente, uma ameaça bastante à liberdade de opinião, ao livre acesso às fontes de informação?

E' que êsse jornal foi feito para matar os outros. Nessa circunstância está o segrêdo do empenho que o Govêrno faz em financiá-lo "à fondr perdus". Êle é a Felipeta da imprensa. Um dia estoura e seu cabecilha foge para a Europa, como já fêz ao tempo da "Diretrizes", deixando o espólio nas mãos do sr. João Alberto. O aventureiro já tem preparado o seu "pulo".

Mas até lá conta o Govêrno haver submetido, um a um, os jornais da imprensa independente. Por isso o utiliza.

Com a colaboração inconsciente ou apavorada de um comércio que ignora os seus próprios interêsses e se deixa arrastar por conveniências imediatistas, o plano está sendo rigorosamente executado. Mediante um financiamento acima de tôda medida, por parte do Banco do Brasil, o jornal em questão pode vender dois jornais e meio pelo preço de um; pode fazer qualquer negócio, nos preços de anúncios, de modo a arrastar anúncios para si, com desvio de verbas, de modo a não ter lucro, é certo, mas a dar prejuízo, não menos certo, aos outros jornais.

DESDE os primeiros números dêste jornal mantemos aqui um serviço de contrôle do número de centímetros de anúncios nos jornais vespertinos do Rio. Isto nos permite mostrar — sem incluir a "matéria paga" escondida, que não aparece como anúncio, embora passe pelo balcão do jornal — como a "Ultima Hora" está sendo utilizada pelo Govêrno, com a ajuda dos comerciantes e industriais que se deixam "proteger" por êsses "gangsters", para arruinar a imprensa independente, de tôdas as tendências.

De junho de 51 a julho de 52 a posição é a seguinte, em média diária de anúncios comerciais nos principais vespertinos (em centímetros, números redondos):

	Junho	Julho	Agôsto	Set.	Quinz.
1. "O Globo" ...	2.340	2.500	2.300	2.200	2.500
2. "Diário da Noite"	2.000	1.900	2.000	1.900	1.900
3. "A Noite" — (propriedade da Nação) ...	1.240	2.200	1.700	1.200	1.500
4. TRIBUNA DA IMPRENSA ..	920	940	780	900	1.100
5. "A Notícia" ..	900	730	800	1.200	1.000
6. "Folha Carioca" (propriedade do grupo Jafet, presidente do Banco do Brasil)	731	890	740	780	780
7. "Ultima Hora" (totalmente financiada pelo Bco. do Brasil)	600	670	700	800	1.000
8. "O Mundo" ..	580	560	570	800	
9. "Correio da Noite"	420	350	480	400	600
10. "Vanguarda" — (controlada pelo Banco da Prefeitura) ...	330	300	340	360	450

Até aqui, um crescimento forçado pelas despesas loucas de um jornal que não tem que cuidar do seu orçamento. Mas, continuemos:

	Nov.	Dez.	Janeiro (1952)	Fever.
"O Globo"	2.300	4.600	2.800	2.850
"Diário da Noite" ..	2.000	2.700	1.300	1.300
"A Noite"	1.300	1.300	1.000	1.270
"Ultima Hora"	1.260	2.250	1.400	1.600
TRIBUNA DA IMPRENSA	1.100	1.700	740	940
"Folha Carioca" ..	750	1.100	640	840
"A Notícia"	1.000	1.200	620	560
"O Mundo"	600	600	560	400
"Correio da Noite"	400	500	300	400
"Vanguarda"	450	650	480	600

Vemos os dois jornais, dentre os dez principais vespertinos, controlados pelo Govêrno ("A Noite", pela União, a "Vanguarda", pelo Banco da Prefeitura), afora a "Folha Carioca", de propriedade do grupo chefiado pelo próprio presidente do mesmo Banco, recuarem diante da concorrência que lhes faz a "Ultima Hora", financiada maciçamente pelo Banco do Brasil para destruir a imprensa independente.

Vemos os órgãos dessa imprensa sofrerem os efeitos da concorrência desleal e sem precedentes. Mas, continuemos a demonstração:

	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
"O Globo"	3.500	3.130	3.500	3.450	3.300
"Ultima Hora" ...	1.700	2.170	2.600	2.200	2.050
"Diário da Noite"	1.800	1.670	1.600	1.650	1.900
"A Noite"	1.200	1.100	1.300	1.290	1.470
TRIBUNA DA IMPRENSA ..	1.070	1.000	1.140	1.150	1.060
"A Notícia"	790	800	680	740	68[illegible]
"Folha Carioca" .	780	800	680	670	650
"Vanguarda"	800	570	670	700	660
"O Mundo"	500	440	630	470	540
"Correio da Noite"	350	450	640	350	400

Aí está, portanto, o avanço de "Ultima Hora" sôbre a imprensa independente, naquilo que constitui a sua principal fonte de manutenção: o anúncio. Isto, por que? Não se pode falar de êxito normal, de vitória comercial. E' o êxito de uma concorrência financiada pelo Govêrno para arruinar a imprensa. Êsse êxito decorre do dinheiro oficial, a mancheias, para custear um aparelhamento dispendiosíssimo, enfrentar "deficits" cada vez maiores para investimentos cada vez mais arriscados. Assim, portanto, ao mesmo tempo que o dinheiro oficial lhe permite sustentar-se, dá-lhe tempo e meios para invadir o campo da publicidade comercial, destruindo, por tais privilégios, a concorrência legítima.

É POR isto que o Banco do Brasil concorre com Cr$ 62 milhões para cobrir o "deficit" espetacular da "Ultima Hora". A massa de anúncios a preço de "dumping" não impede que o jornal tenha um "deficit" mensal muito superior a um milhão de cruzeiros. Que importa? Aí está o Banco do Brasil para garantir a cobertura.

O que importa é destruir a autonomia econômica da imprensa independente, seja qual fôr o matiz de suas opiniões. E isto, não pela concorrência legítima, e sim por êsse processo de financiamento abusivo.

Quanto ao encalhe, em edições forçadas, não importa. Porque, enquanto todos os jornais compravam papel a Cr$ 6,70 o quilo, o Banco do Brasil importava por sua conta, e em seu nome, num contrato de 3 anos, papel a Cr$ 5,20 o quilo, para a "Ultima Hora", fato inédito na história de um Banco que jamais importou mercadorias para terceiros.

Alguns pensarão, outros até dirão que, assim, estamos fazendo a propaganda gratuita da quadrilha que explora, na "Ultima Hora", a desconfiança que o Govêrno tem em si mesmo.

E' possível. E' bem possível que isto apenas concorra para acelerar a corrida dos medrosos e dos oportunistas para uma imprensa que cobra uma taxa para dar "proteção" aos interesses escusos. Pois a cobiça é de tal modo cega que faz os insensatos financiarem a própria ruína.

Mas depois destas escrituras publicadas, depois destas conclusões apenas lógicas que aqui alinhamos, rigorosamente fundadas em documentos cuja legitimidade não pode ser contestada — para cúmulo são escrituras lavradas no cartório de um oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas — a ninguém é lícito ignorar que há um plano do Govêrno para corromper e silenciar a imprensa.

VIMOS como isto se dá. E' fácil, a seguir saber por que. Isto se dá porque falta no Congresso a reação necessária. Porque os partidos estão desfeitos, trêmulos, os seus membros reduzidos a tratadores de papéis do eleitorado, a meros procuradores junto às repartições públicas, mendigando como favor o que constitui direito dos cidadãos. E por isto temem, por isto não se decidem e não agem, deixando como única solução ao país, quando tudo estiver empestado, o trágico e perigosíssimo caminho de uma ditadura militar. A omissão dos partidos, mais grave ainda do que a demissão da Justiça, afunda o país na ignomínia e o conduz a dias desgraçados. Cabe, aqui, saudar como uma demonstração de vigilância e de compreensão das responsabilidades do Congresso na preservação da liberdade de imprensa, o que ontem disse, na Câmara, o deputado Bilac Pinto.

Vimos o como e o por que. Resta saber, agora, para que?

PARA que precisa alguém destruir a liberdade e a concorrência legítima?

Permita-se-me uma comparação bem ilustrativa. Quando, nos dias da ditadura, os presos eram torturados na Polícia do sr. Getúlio Vargas, fazia-se funcionar no pátio da rua da Relação uma motocicleta que lhes abafava os gritos.

O Govêrno, agora, servindo-se do Banco do Brasil, põe a funcionar uma motocicleta para abafar as vozes de advertência e de vigilância.

E' por isso que aí temos, fora do inquérito Miguel Teixeira, a Felipeta da imprensa.

Para que?

Não há de ser para respeitar a liberdade, para honrar os compromissos, para defender os interêsses do povo e preservar a dignidade das instituições. Não é para bem da Pátria que se degrada e se corrompe a imprensa.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra
TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral 32-8188
Redação 32-8189
Publicidade ... 32-8186
Superint. 32-8180
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

ASSINATURAS — Cr$
Anual .... [illegible]
Semestral ...... [illegible]
Trimestral 65,00
N.º avulso 1,00
N.º atrasado 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo, 209, 7.º, sala 704-5 — Tel. 36-0472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DURO COM DURO

(Desenho de HILDE)

Beleza, imoralidade e dois juízes

NUM processo movido contra os diretores da revista "Saúde e Nudismo", o juiz Bandeira Stampa, desta capital, teceu alguns comentários de cunho artístico, dizendo, inclusive: "Nos dias que correm, quando, às vêzes, a elegância feminina não está em vestir bem e, sim, em despir de acôrdo com a moda, seria fingimento imperdoável considerar uma obscenidade o simples fato de ver uma fotografia de mulher nua".

O fato repercutiu em S. Paulo, onde o procurador geral da Justiça, em declarações a um jornal, reputou infeliz a decisão do magistrado carioca, ajuntando: "O que importa é não confundir natural com artificial, arte com sensualidade. Ora, êsses periódicos que, sob falsos rótulos, se esmeram em reproduzir corpos nus, em atitudes lascivas, nada têm de artísticos. O que neles se encontra é uma grosseira contrafação da arte, deslavada charlatanice, a serviço de uma indústria torpe, a solicitar os instintos inferiores da criatura humana".

Não é preciso ser esteta nem moralista para verificar que a razão está com o magistrado paulista. O ponto nevrálgico é menos a reprodução de nus nessas revistas do que a intenção com que essa reprodução é feita. Uma prova: artistas e amantes da arte não são o publico de tais publicações. Outra prova, exposta diàriamente aos nossos olhos: em certas bancas, revistas e jornais do tipo "Saúde e Nudismo" são exibidas justamente tendo abertas as páginas mais — digamos, sugestivas. Aí a prova da intenção. E essa é que a lei pune.

Quando nos dispusermos a defender publicações dêsse jaez, cujos maus reflexos, principalmente nos adolescentes, são de sobejo conhecidos, é necessário que tenhamos o egoismo de só pensar nas espôsas, filhas, irmãs e noivas... dos outros. O que, convenhamos, não é próprio de um juiz.

A ronda dos memoriais

A FEDERAÇÃO das Associações Comerciais, diante da última entrevista do sr. Horácio Láfer, resolveu elaborar novo memorial, a fim de reafirmar que as classes comerciais brasileiras, que ela representa, não concordam com a política financeira e econômica do govêrno.

O ponto principal da divergência refere-se ao crédito concedido às transações produtivas. O govêrno, através do sr. Láfer, diz que não há retração de crédito. E os comerciantes e industriais, aos quais êsse crédito seria inevitàvelmente destinado, alegam que os bancos estão fechados para suas necessidades mais elementares.

Não se trata, aqui, de discutir se os interêsses das classes produtoras do comércio e da indústria são necessàriamente os do país, se é imprescindível que o ministro da Fazenda execute um programa de acôrdo com as aspirações dos que se dedicam, na esfera privada, à criação ou distribuição de riquezas.

Cabe lembrar, apenas, que a Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro já enviaram ao sr. Vargas diversos memoriais, através dos quais testemunham seu ponto de vista contrário ao govêrno. Que faz o sr. Vargas, ao receber os memoriais? Manda-os para o sr. Láfer e êste, em suas entrevistas, responde indiretamente ao comércio e à indústria, sustentando inflexivelmente suas opiniões.

Diante disso, será fácil prever o que acontecerá com o memorial anunciado. Daqui a um mês, o sr. Láfer dará nova entrevista, e a Federação das Associações tornará a redigir novo memorial.

India, o próximo objetivo

Previsão de Lenine - O mais forte partido de oposição a Nehru - Mortos pela fome ou esqueletos vivos - Nem tudo é negro...

NOVA DELHI, 26 — Lenine disse certa vez que, com a China e a India, a Rússia poderia conquistar o mundo. A primeira parte do programa de Lenine foi cumprida, com a queda da China em poder do comunismo. A India permanece como um objetivo primordial.

FLAGELOS

Circunstâncias por vezes qualificadas de atos de Deus têm trabalhado pró e contra os vermelhos, na India. A falta das monções com suas chuvas salvadoras, durante cinco anos, mergulharam milhões de pessoas já miseráveis, numa miséria maior ainda, morrendo à fome.

Massas famintas convertem-se em presa fácil para os agentes comunistas, que prometem comida — embora esta não exista — e que responsabilizam por tudo, inclusive pelos flagelos da natureza, o govêrno indiano e as democracias ocidentais.

CAEM AS MURALHAS

Nas eleições deste ano, os comunistas surgiram como o mais forte partido de oposição ao vitorioso Partido do Congresso do primeiro ministro Nehru. Entrementes, as tropas comunistas chinesas chegaram à fronteira indo-tibetana. O govêrno feudal do vizinho Nepal cambaleou e caiu. As muralhas por detrás das quais a India esperava poder preservar sua neutralidade entre o Oriente e o Ocidente, estão ruindo.

FOME

De modo geral, a estação das monções foi um grande sucesso, êste ano, na India, mas, numa zona vital, de novo faltaram as chuvas. Essa região é o Estado indiano de Uttar Pradesh, que linda como o Nepal e o Tibet e que, com seus 63 milhões de habitantes, é a zona mais densamente povoada da India. Numa região que compreende cerca de 1.200 aldeias, registraram-se 2.000 mortes pela fome. Dos que ainda vivem, a maioria são esqueletos vivos. Alguns tentam sobreviver com sopa de capim. Outros comem carne das vacas mortas — violando seriamente o costume hindu.

Para os comunistas, que tiram proveito dos sofrimentos humanos, tal situação é "natural". O govêrno está tentando afrontar a situação enviando apressadamente cereais para as zonas flageladas e racionando os víveres. Advertiu os comunistas contra qualquer tentativa de explorar o pânico da fome.

PROBLEMA PARA NEHRU

Entretanto, do ponto de vista ocidental, nem tudo é negro nesse panorama. A presença das tropas comunistas na fronteira e o atrevimento cada vez maior dos comunistas no Parlamento indiano, estão determinando uma lenta mas fundamental virada na política de Nehru. O primeiro ministro advertiu de que não ficará de braços cruzados à espera de que os vermelhos tomem o Nepal.

Na maior parte da India, êste ano, a colheita de arroz foi boa. Grandes passos foram dados no sentido de uma reforma agrária, tendente a dar ao lavrador a terra em que trabalha. Uma grande fábrica de adubos entrou em funcionamento e os EE. UU. cumpriram sua promessa de um empréstimo de 2 milhões de toneladas de trigo. Êste ano veremos uma redução do número de ventres vazios na India e poderemos assistir a um ponderavel afrouxamento da ameaça comunista. (UP)

VARIEDADES

NO passado, os "souvenirs" para as comemorações reais foram limitados quase exclusivamente aos artigos destinados às mulheres e crianças. Hoje em dia, os fabricantes estão incluindo o elemento masculino na formação de seus programas para "souvenirs" que comemorarão, no ano que vem, a coroação da Rainha Elizabeth II. Um fabricante de Birmingham, Inglaterra, por exemplo, produziu um motivo que adornará alfinetes de gravata e os botões de punho em 1953. Vermelho, branco e azul, ostenta também as iniciais "E.R." e uma coroa em miniatura. Outra firma planeja a produção de canecas de estanho com o pé de vidro decoradas com emblemas reais.

Para os homens mais velhos, um penduricalho da coroação para a corrente do relógio será um presente ideal. Sugere-se ainda uma corrente de relógio decorativa e uma cigarreira ornada com um motivo relembrando a coroação. E' provável, também, que a moda lançada no reinado da primeira Elizabeth, o anel tipo sinete, seja ainda mais amplamente adotada.

LORD, Templewood, mais conhecido por Samuel Hoare, recebeu certa ocasião uma carta repleta das mais soezes injúrias. Sem perder a serenidade, redigiu a sua resposta nestes termos:

"Senhor: eu, que sou cavalheiro, não posso ditar uma resposta digna da sua carta, à minha secretária, que é uma senhora. Mas o sr., que não é uma senhora nem um cavalheiro, saberá compreender o que eu quero dizer..."

(De "Magnificat", Porto)

CARTA DE BRUXELAS

DAR-NOS-Á A UNESCO UMA EDUCAÇÃO DE BASE?

JÁ se falou quase demais do magnífico projeto da UNESCO de oferecer aos povos em desenvolvimento uma "formação de base". Ora, o Brasil é um dos países mais visados pela instituição internacional. Interessa portanto recordar o que é a UNESCO e ver em que consiste a sua projetada "educação de base", de um modo claro, sem espírito de propaganda nem de reação.

A UNESCO tem a sua origem no Instituto Internacional de Cooperação Intelectual de Paris e no Bureau Internacional de Educação de Genève. Pode-se dizer que essas duas instituições nasceram da idéia de estabelecer um exame das questões internacionais de cultura, lançada em setembro de 1921 por M. Léon Bourgeois.

A concretização mais precisa dessa idéia se fêz em novembro de 1942, quando se reuniram os ministros aliados de Educação, sob a presidência de R. H. R. A. Butler, ministro da Educação da Inglaterra. Decide-se então dilatar e ampliar o projeto. Houve ainda uma extensão dos convites em outubro de 1943, mas só em novembro de 1945 é que se convoca realmente em Londres a conferência, que estudará e fixará a constituição da UNESCO (United Nations Educational Scientific and Cultural Organisation). Reuniu 44 Nações que elegeram como presidente Miss Ellen Wilkinson, ministro da Educação do Reino Unido, tendo como presidente adjunto M. Léon Blum.

VEJAMOS agora a inspiração da Organização. Constatando que as guerras nascem no espírito dos homens antes de se realizarem nas batalhas, como um fruto da incompreensão mútua dos povos, do abandono do ideal democrático que proclama a dignidade, igualdade e respeito à pessoa humana, no racismo exclusivista e avassalador, a nova Organização buscará a paz não nos acordos econômicos e políticos mas na solidariedade intelectual e moral. Para isso ela se propõe fomentar o conhecimento e compreensão mútuas das nações, colaborar com os diferentes países, sugerindo os métodos de educação à infância, a organização de editoras, museus e bibliotecas. Exatamente para estudar tais realizações haverá uma conferência geral cada ano, à qual os países participantes enviarão 5 delegados. Essa conferência geral elege o Conselho Executivo composto de 18 dos membros delegados. Êsse Conselho se reunirá duas vêzes por ano. O Conselho propõe o Secretariado. Há ainda Comitês Nacionais de Cooperação. Os trabalhos far-se-ão no plano da **unidade** pelo apoio aos sábios, **da cultura** pelo incentivo às artes e letras, **da educação** pela formação das atitudes de pessoa a pessoa, de **informação** difundindo idéias, etc....

Interessa-nos o projeto no plano da Educação, que se expõe no livro publicado pela UNESCO: A Educação de base, estôfo comum da humanidade.

DIANTE dessa origem e dos seus princípios de inspiração, façamos as nossas reflexões.

E' inegável que as guerras nascem no espírito dos homens. Sem dúvida o abandono do respeito à dignidade da pessoa e o exclusivismo racista provocam as lutas entre os povos. Perguntamo-nos porém se apenas o "saber", a "cultura" fazem com que os homens se compreendam. Aliás que conteúdo conceitual se põe em têrmos como "saber", "cultura", "igualdade", "dignidade", "pessoa"? Não foi exatamente a ciência que gerou a técnica e esta se tornou, desenvolvendo a indústria, um dos fatores de lutas, da mais terrível guerra entre os povos? Não é exatamente a afirmação de uma "cultura", dita ocidental, e de uma "cultura", dita oriental, que divide atualmente o mundo em dois blocos. Quem vê, por exemplo, o esfôrço atual inglês e francês para criar uma língua "ocidental", constituída de inglês e francês, quando existe um trabalho genial, mais universal, como o Esperanto, tem a impressão de que, afinal de contas, o objetivo de tudo isso é apenas o de continuar no mundo o monopólio de alguns povos sôbre os outros. Monopólio cultural como base de outros monopólios. Quem hoje em dia pode negar que, do ponto de vista da cultura, foram antes os conquistadores europeus que se descobriram aos povos orientais, de civilizações antiquíssimas, do que os descobriram?

Quem observa a atual política de imigração inglesa ou americana, no plano internacional, ou as reações do europeu diante do homem de côr ou ainda a do norte-americano, vê que realmente a humanidade precisa de uma educação de base em que o humano esteja acima do material.

ESSAS linhas não são de modo nenhum um ataque a uma organização que pode trazer tantos bens à humanidade. Indicamos apenas o perigo que ela corre de se tornar instrumento de prolongar a divisão dos povos e a prepotência de certas raças e formas de cultura sôbre as outras. Por que criar novas escolas em vez de ajudar o esfôrço fantástico, feito com muito menor apoio de governos, das missões católicas? Exatamente no mesmo plano da formação de base. Temo que essa volta ao homem natural de J. J. Rousseau, que chegaria ao esplêndido resultado de "fazer dançar os leopardos com as Amazonas", não degenere em formação mascarada de novos ódios.

E' portanto necessário a cada país aproveitar os meios materiais que lhe pode oferecer a UNESCO no seu intento humanitário, para se desenvolver organicamente na linha de sua tradição. Li outro dia numa revista protestante o esfôrço que faz o mesmo para penetrar na UNESCO e enviar missionários. Como dizia um grande protestante nas reuniões ecumênicas de Amsterdam, as atuais missões protestantes fàcilmente se tornaram instrumentos inconscientes e de descristianização pelo espetáculo de uma fé dividida, de uma verdade dividida que oferecem. O Brasil é um país de tradição católica e, ao contrário do que diz por exemplo o BRÉSIL 1945 da divisão econômica e comercial do Ministério das Relações Exteriores, a educação do país dada pelos missionários não se limitava aos rudimentos da religião e à escolástica nos liceus, mas iniciou os nossos estudos universitários e criou uma unidade nacional. A formação de base que nos poderá, certamente dar a UNESCO, será um fator de desintegração do país na medida em que fôr laica e sectária.

CONCLUINDO, podemos dizer que pela sua origem e inspiração a UNESCO é uma grande organização humanitária, suscetível de contribuir para maior divisão da humanidade, como para maior união, uma vez que os seus princípios são suficientemente gerais para aceitar tôdas as interpretações. Tudo dependerá de nós: aceitar no sentido de nossa formação nacional os meios que ela nos oferece.

JOSÉ TARCÍSIO LEAL S.J.

DESFILE



O paletó

UMA moça muito bonita que trabalha na Tinturaria Aliança foi ver o filme brasileiro "Noivas do Mal" e saiu de lá com a impressão de que conhecia o galã.

Tinha visto o rapaz em algum lugar? Havia alguma coisa de familiar nele. O que seria? Ora, o filme era nacional e, portanto, talvez ela conhecesse o galã pessoalmente. Ficou pensando, pensando.

De repente, lembrou-se do que era. Ela não conhecia o galã, que era Emilio Castelar. Havia nele alguma coisa que era familiar, realmente. Essa coisa era o paletó que êle estava vestindo.

— "Eu vi aquêle paletó branco com listas escuras muitas vêzes" — disse ela. "Êle sempre era mandado lavar aqui na Tinturaria Aliança".

Mnemoizine

AINDA a propósito dessa moça é preciso dizer que ela se chama Mnemoizine. Ela explica a razão do seu nome, tão original:

— "Eu nasci quando meus pais voltavam da França. Êles haviam gostado do nome e me batizaram assim".

E, acrescenta:

— "Se achar difícil é só me chamar de Dina. E' como todo mundo me chama em casa e no trabalho. Mnemoizine é meu nome de rigor".

Felipetas Lafer

AS notas de 1 e 2 cruzeiros, que levam as efígies de Tamandaré e Caxias respectivamente, eram, durante a guerra, chamadas de "japonesas".

Mas, a guerra acabou e o Japão é de novo país amigo. Naturalmente, a denominação foi caindo de moda. E, as notas ficaram como uma das poucas coisas que não tinham apelido neste Rio de Janeiro.

Agora, porém, elas já estão sendo chamadas de "felipetas". Porque são muitas e não têm valor.

Señorito en Nueva York

NA Espanha, é corrente a seguinte anedota:

O general Franco, querendo saber como era a vida nos Estados Unidos, mandou um dos seus oficiais de gabinete — um señorito autêntico — viajar para Nova York.

O rapaz desembarcou em terra americana e ficou parado na calçada do cais do porto, a olhar para a rua.

Veio, então, um guarda:

— "O senhor queria alguma coisa?"

— "Eu queria um taxi" — disse o espanhol.

— "Oh, é muito fácil".

— "Mas, há táxis mesmo?" — surpreendeu-se o rapaz.

— "É a coisa mais fácil do mundo" — disse o guarda, fazendo um sinal.

Um táxi apareceu e levou o espanhol. O chofer, então, perguntou-lhe:

— "O senhor quer ir para um hotel?"

— "Mas, haverá lugar nos hotéis?"

— "É claro" — disse o chofer.

Espantadíssimo, o *señorito* saltou no hotel e pediu, na portaria:

— "Eu queria um quarto no primeiro andar. Não quero ir para um andar de cima porque se faltar energia o elevador fica paralisado e eu não gosto de subir escadas".

— "Em Nova York nunca falta energia" — disse o homem da portaria. "E, o senhor está no Waldorf-Astoria. Os nossos elevadores nunca param".

O rapaz subiu para o quarto e, de lá, telefonou para a portaria:

— "Olhe, eu queria um bife com batatas para o almôço de amanhã, pois estou com muita fome. Se o senhor puder mandar um pedaço de pão, agora, eu aguentarei até amanhã".

— "Por que o senhor não come um bife logo agora?".

— "Mas, há bifes?"

— "Há, é claro".

— "Não é preciso encomendar com antecedência?"

— "Qual nada!"

E, assim, o espanhol passou dez dias em Nova York. Tudo que queria, conseguia. Findo o prazo, embarcou para a Espanha. Lá chegando, correu a Madrid, ao encontro do general Franco.

— "Então, como é a vida nos Estados Unidos?" — perguntou-lhe o caudilho.

— "Não é tão má assim" — respondeu o rapaz. "Mas, os americanos ainda estão muito atrasados".

— "Atrasados? Como assim?" — indagou Franco.

E, o rapaz:

— "Atrasados, sim. O senhor imagine que êles ainda estão como nós estávamos antes da guerra civil..."



REGRESSOU A SRA. DARCY VARGAS — Procedente de Lisboa, depois de visitar diversos países da Europa, regressou ontem a esta capital a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência. Viajou em companhia da sra. Lourdes Rosemburgo e do dr. Aluizio de Castro e senhora.

Ao desembarque, no Aeroporto do Galeão, compareceram numerosas personalidades, entre as quais o prefeito João Carlos Vital, ministros Ciro Espírito Santo Cardoso e Nero Moura, general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; governador Ernani do Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; srs. Geraldo Mascarenhas e Sá Freire Alvim, oficiais de gabinete da Presidência; sr. La Roque de Almeida, outras autoridades, diretores e funcionários da L.B.A. A sra. Darcy Vargas foi homenageada por um grupo de internos da Casa do Pequeno Jornaleiro, recebendo na ocasião uma cesta de flores. Na foto, um aspecto do desembarque.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

ANIVERSÁRIOS

COMPLETA hoje, 12 anos, o menino João Henrique Moraes Eboli, filho do sr. João Baptista de Mello Eboli e de d. Irene Moraes de Mello Eboli, residentes à rua Voluntários da Pátria, 381, apt. 303. O aniversariante vai festejar a data na residência de verão de seus pais, em Itaipava.

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Almirante Thiers Fleming; prof. Luiz Carpenter; Carlos Alves da Fonseca; Renato Ferreira Neto; coronel Ramiro Corrêa Junior; vereador Frederico Trota; Ari Sergio da Silva; Oduvaldo Cozzi; José Soares Lacerda Filho; João Augusto de Araujo Castro; João Pedrosa de Medeiros, Umberto Simioni e Henrique Palhares.

— Faz anos hoje o major-brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, ex-diretor geral de Intendência da Aeronáutica.

Senhoras:

Luiza Nuffer Guimarães; Regina Alves do Couto; Silvinha Peixoto Lima; Cecilia Maria Cordeiro Bittencourt; Olivia Lisboa Penaforte e Maria do Carmo Barros.

Senhoritas:

Benta dos Santos; Demita Gonçalves dos Santos; Tulia Jesus Dias; Olga Barbosa.

Crianças:

Odilo, filho do sr. Odilo Costa Filho e de sua mulher, d. Maria Nazareth Costa; Pedro, filho do cel. F. Anajás de Carvalho; Oswaldo, filho do sr. Oswaldo Gadelha e de sua espôsa, d. Otilia Rodrigues Gadelha; William Eugenio, filho do casal Herbert Calma; Gastão, filho do sr. Gastão Pinto Pires Filho e de sua mulher, d. Zilda Pinto Pires; Sonia Maria, filha do sr. Liberalino de Morais e de sua mulher, d. Iara de Morais; Fernanda, filha do sr. e sra. Jorge F. Burgos.

FAZ anos hoje o sr. Otávio Mangabeira, engenheiro, ex-deputado, ministro das Relações Exteriores no govêrno do sr. Washington Luís e exilado político em 1930. Regressando ao Brasil em 1945, foi líder da UDN em 1946 e governador da Bahia de 1946 a 50.

Na sua casa da rua Princesa Leopoldina, 17, em Salvador, êle receberá as manifestações de respeito e de afeto a que tem direito pela sua probidade e dedicação à causa pública.

Regressou o ministro da Educação

POR via aérea regressou, ontem, do Recife, o sr. Simões Filho, ministro da Educação, que ali assistiu aos funerais do governador Agamemnon Magalhães.

Primeira recepção de Israel

HOJE, das 19 às 21 horas, o general David Shaltiel, ministro de Israel, dará uma recepção nos salões do Centro Israelita Brasileiro, à rua Barata Ribeiro, 489, sendo a primeira vez que recebe as altas autoridades, o Corpo Diplomático e o mundo social e político.

A EMBAIXADA Francesa recebeu, ontem, os tisiologistas franceses participantes da XII Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose. Na foto, o embaixador francês conversando com a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti e no momento em que saudava um convidado

Posse do novo presidente

NO Palácio da Justiça, realizou-se ontem, às 10 hs., a posse do novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, senador Attilio Vivacqua.

Falaram durante a cerimônia o deputado Carvalho Neto, que presidiu os trabalhos, e o professor Teles da Cruz, enaltecendo os méritos de jurista e advogado do novo presidente.

Em agradecimento, falou o senador Vivacqua.

Fizeram-se representar o presidente da República, o prefeito do Distrito Federal, ministros de Estado, além de numerosas instituições de classe e culturais, e o Senado, numa comissão composta dos srs. Mozart Lago, Mello Viana, Gomes de Oliveira, Ivo D'Aquino e Bernardes Filho.

Estiveram presentes, ainda, o sr. Café Filho, vice-presidente da República; o presidente do Tribunal Federal de Justiça, desembargador Toscano Espínola, e outras figuras da magistratura e da advocacia, além de parlamentares, advogados e serventuários da Justiça.

SÔBRE DIREITO DE PROPRIEDADE
Falará o professor Marcel Silbert

AMANHA, às 21, no Instituto dos Advogados Brasileiros, o professor Marcel Silbert fará uma conferência sôbre "Direito de Propriedade e Direito das Gentes". O respeito devido à propriedade: amplitude dêste dever".

O conferencista, que será saudado pelo professor Haroldo Valladão, realizará outras palestras em instituições científicas brasileiras e na Faculdade Nacional de Direito, onde também dará cursos.

Acompanhado de sua espôsa e procedente da França, o conhecido internacionalista acha-se no Rio há alguns dias. O professor Marcel Silbert, que vem em missão cultural, a convite da Universidade do Brasil, é catedrático de Direito Internacional, membro do Instituto de Direito Internacional, diretor do Instituto de Altos Estudos Internacionais da Universidade de Paris e diretor da "Revue Générale de Droit International Public".

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MICHEL SIMON FALARA' SÔBRE "JEANNE AU BUCHER"

NA sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 170, realiza-se amanhã, às 18 horas, uma palestra sôbre "Jeanne au Bucher", devidamente ilustrada por gravações do texto e da música, filmes, etc.

O conferencista será o prof. Michel Simon, da Embaixada francesa, sob os auspícios do Clube de Relações Internacionais.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 898

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — espaço de 4 anos decorridos entre; 2 — celebrações consecutivas de jogos olímpicos, na antiga Grécia; 6 — estudei; 7 — vento; 8 — lugar onde se alojam cães (pl); 12 — aeroplano; 13 — leito tôsco e pobre; 14 — estontear (ant.); 15 — cordata, serena; 16 — rio da Sibéria; 18 — pena; 19 — atacados de improviso.

Verticais — 1 — divinos; 2 — medida itinerária chinesa; 3 — pessoa que se arrepende; 4 — contração; 5 — rabiscos; 8 — perseguem; 9 — espécie de palmeira; 10 — sereias de rio; 11 — costumara; 17 — a segunda e a primeira do alfabeto; 18 — nota musical.

CHARADA NOVISSIMA

Em resumo, a bela criminosa sentou-se no banco dos réus ostentando no peito uma espécie de orquídea bastante exótica — 2-1.

CHARADA CASAL

Joga a manada no banho — 2.

CHARADA SINCOPADA

Com esse aguaceiro grosso não há semente de mamona que vingue — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA 26 (Terça-feira)

Novíssima — peruca.
Casal — sumo-a.
Sincopada — batuta — bata.
Cartão — São José.

DIOFRAN

Homenagem ao general Waldemar Rocha

O GENERAL Waldemar Rocha, diretor geral de Finanças do Exército, vai ser homenageado hoje, às 12 horas, no Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, à rua Dr. Garnier, 390, com um almôço que lhe será oferecido pelos seus amigos e colegas, por motivo de sua recente graduação no posto de general de divisão.

Em nome dos oficiais de Intendência falará o general Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendência. Oferecendo um artístico quadro, falará o tenente-coronel Saturnino Lage.

D. Maria do Carmo Carvalho

foi operada e está completamente fora de perigo, a sra. Maria do Carmo Carvalho, mulher do sr. José Vasconcelos Carvalho, da diretoria de "A Exposição" e da "Companhia Brasileira de Roupas".

Palestra sôbre crítica teatral

NA sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, dirigida pelo sr. Kenneth Wilson, será realizada amanhã, às 18 horas, uma palestra sôbre crítica teatral, teórica e prática, pelo crítico teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA, sra. Claude Vincent.



CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — Realizou-se ontem mais um almôço da Campanha Nacional da Criança, em 1952. Foi feita a apuração das coletas efetuadas, tendo a direção da Campanha verificado que elas caminham para a casa de um milhão de cruzeiros. Os grupos que mais se destacaram receberam as bandeiras respectivas. Durante o almôço, foi recebido o professor Armando Dellile, da Escola de Serviço Social da França e renomado tisiologista, que está participando do Congresso Internacional de Tuberculose. Pioneiro do serviço social na França, foi êle apresentado pelo profesor Martagão Gesteira. Presidiu o almôço o sr. Drault Ernanny, presentes, entre outros, os srs. Abelardo Jurema, Floresta de Miranda e D. Eleonora Formenti que muito vêm colaborando para o êxito da Campanha. No clichê, vêem-se o professor Dellile e a sra. Eleonora Formenti, num flagrante feito durante o almôço

O CASAMENTO E SEU ESTUDO

COM a colaboração dos professores Gustavo Corção, Frei Pedro Secondi, Maria Amalia Amoroso, e Piquet Carneiro, a Ação Social Arquidiocesana promoverá um curso sôbre "O Casamento e seu Estudo".

As inscrições acham-se abertas até o dia 31, na sede da A.S.A., à Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar. Informações pelo telefone 22-9270.

Feliz Aniversario! com Coca-Cola
Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Homenagens

O arquiteto professor Benjamin de A. Carvalho será homenageado em dia, hora e local que serão brevemente anunciados, por motivo de seu regresso à Prefeitura do Distrito Federal. A manifestação, promovida por seus colegas, amigos e admiradores, está sendo organizada pela seguinte comissão: engenheiro civil Felippe dos Santos Reis e arquitetos: Felismino da Silveira Feital, da Secretaria de Educação e Cultura, e Aldo Botelho. Também integram a comissão, os seguintes membros do Instituto de Arquitetos do Brasil: Ernani de Vasconcelos, Ary Garcia Roza e Waldyr Leal da Costa. Como amigos e admiradores figuram os srs. dr. Carlos Coelho Lousada, da Bôlsa de Imóveis, o ex-vereador Jayme Ferreira da Silva, o professor Fernando de Morais, da Faculdade de Medicina e o coronel Paulo Joaquim Lopes, comandante da Escola Especializada do Exército. Completam a comissão, os seus colegas de magistério, professores Wladimir Alves de Souza e Ubi Bava, da Faculdade de Arquitetura, e Jurandyr Paes Leme, da Escola Nacional de Belas Artes. O sr. J. A. de Lima Guimarães, engenheiro civil e jornalista, ligará a Comissão com a imprensa.

EURICO SERZEDELLO MACHADO — Pelo seu aniversário, foi homenageado em sua residência, o dr. Eurico Serzedello Machado, ex-inspetor geral da Alfândega. Entre os presentes, o general Eurico Dutra, ex-presidente da República, os generais Canrobert Pereira da Costa, Antônio Valdetaro e vários deputados.

Américo Facó

ESTA' doente, na Casa de Saúde de S. Miguel, o sr. Américo Facó, alto funcionário do Instituto Nacional do Livro e autor de "Poesia Perdida", obra publicada no ano passado e que o consagrou como poeta, recebendo desde logo os mais autorizados elogios. Todos os dias, dezenas de pessoas vão visitar o sr. Facó. Entre os mais assíduos figuram seus amigos Gastão Cruls e Carlos Drummond de Andrade.

Viajantes

OS ministros Lauro de Andrade Muller e João Gracie Lampreia, designados pelo govêrno brasileiro para representá-lo nas solenidades de posse do presidente do Equador, deixaram o Rio ontem, com destino a Quito.

Voltou ao Rio o sr. Robert C. Fetter, adido à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Formatura de enfermeiras fluminenses

SERÃO iniciadas amanhã as solenidades de formatura das enfermeiras de 1952 da Escola de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro.

Às 19,30, na matriz do Ingá, será celebrada uma missa de ação de graças, havendo na ocasião a bênção dos distintivos e anéis.

Às 20,30, colação de grau no auditório do Teatro João Caetano, sendo oradora da turma a diplomanda Ruth Ubaldo Ribeiro.

No dia 29, às 20, haverá um culto em ação de graças na Igreja Cristã Presbiteriana, à rua General Andrade Neves.

Álvaro Lins vai a Portugal

O PROFESSOR e crítico literário Alvaro Lins foi autorizado pelo prefeito a ausentar-se do país, para reger um curso de história, literatura e estudos sociais do Brasil, na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Lisboa.

Alvaro Lins vai a Lisboa atendendo a um convite da Divisão Cultural do Itamarati.

Homenagem ao Ministro

REALIZAR-SE-A' hoje uma visita de autoridades ao Serviço Nacional de Recenseamento, de onde seguirão os convidados para a sede do Serviço Gráfico do IBGE, à avenida das Bandeiras, onde será oferecido, às 13 horas, um almôço em homenagem ao ministro da Marinha, iniciativa do contra-almirante Manoel Pinto Ribeiro Espindola, no exercício da presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



VITRINES DA CIDADE

VOCE gostaria de ter guardanapos de papel com seu monograma? Pois então vá encomendá-los na casa Exclusividades (rua Miguel Lemos, 44-B). São brancos de tamanho comum, com a letra ou monograma em côres ou dourado. Preço de 100 guardanapos: Cr$ 150,00.

GLORIANNA

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

O APOSTOLADO Radiofônico com as modificações havidas na sua programação, ampliou bastante o seu raio de ação, sendo agora bem maior o número de pessoas que poderão ouvir as palestras irradiadas pelas emissoras Nacional, Continental e Cruzeiro do Sul.

E' o seguinte o novo horário do Apostolado Radiofônico: diàriamente às 18 horas, pela Rádio Cruzeiro do Sul, na "Hora Angelus", exceto aos domingos, falará o padre Alvaro Negromonte; às segundas-feiras, às 21 horas, a Rádio Cruzeiro do Sul continuará a transmitir o seu programa "Ondas de Fé". O prof. Euripedes Cardoso de Menezes, a partir de 1.º de setembro passará a falar diàriamente, às 6 horas da manhã, no programa "Meditação Matinal", da Rádio Nacional.

Amplia-se, pois, o Apostolado Radiofônico, cuja sede funciona das 14 às 17 horas, à Av. 13 de Maio, 23, s. 2.136.

Homenagem canadense

O SERVIÇO Internacional da Rádio Canadá apresentará no dia 7 de setembro um programa especial dedicado à independência do Brasil, que consistirá de 30 minutos de música brasileira e canadense, interpretada por uma orquestra de 30 professôres e dirigida pelo maestro Roland Leduc.

União Social Feminina

NA igreja da Candelária será celebrada no próximo domingo, às 8 hs., missa dedicada a Santa Rosa de Lima, padroeira da União Social Feminina.

Após a missa será servido um chocolate na sede da União, à rua Debret 23, 12.º andar.

Coquetel a vereador

OS amigos do vereador Frederico Trotta vão homenageá-lo com um coquetel, amanhã, no Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua promoção ao posto de coronel do Exército.

Tendências da Sociologia

O SOCIÓLOGO americano Rex Crawford, professor da Universidade de Pennsylvania, que se acha atualmente nesta capital, deverá pronunciar, hoje, às 17, na Casa do Estudante do Brasil, à r. Santa Luzia, 305, uma palestra sôbre "Tendências atuais da sociologia nos Estados Unidos".

Passa-se contrato
TERRENO
Tel.: 42-5197

Falecimentos

FALECEU, ontem, em sua residência, à rua Visconde de Itamarati, 141, a sra. Isolina da Silva Ribeiro, casada com o sr. Alcides Ribeiro, funcionário da Sul-América.

Tinha 62 anos, nasceu em Vassouras, Estado do Rio, onde residiu muitos anos. Deixa 7 filhos: Elza, viúva do sr. Luís Montesuma; Maria Lúcia; Edina, casada com o tenente Ari Pereira; Regina, João, Armando e Luís e dois netos. O entêrro sairá às 15 horas de sua residência, para o cemitério do Caju.

D. Malvina Correia — A Praia do Russel 450, faleceu a escritora, poetisa e jornalista, viúva d. Malvina Correia, tendo sido sepultada ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de São João Batista. Deixa três filhos: Anita, Henrique e Picucha, e vários netos.

— **Dr. Severino Alves Ayres** — Faleceu na madrugada de ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se achava em tratamento, o sr. Severino Alves Ayres, advogado do Banco do Brasil em João Pessoa e membro da Comissão Executiva do PSD. Seu entêrro realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo da capela mortuária de Real Grandeza. Deixa viúva d. Amélia Teorga Ayres e três filhos menores.

Leia sábado:
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O IAPETC comemora seu aniversário

COM uma missa rezada às horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, comemorou-se o 14.º aniversário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Compareceram altas autoridades, as Diretorias dos Sindicatos vinculados e elevado número de segurados. O Cônego de Benedito Marinho, que foi o celebrante, referiu-se em sua oração ao aniversário da fundação do Instituto, exaltando a dedicação e a fé com que trabalham aqueles que, hoje, são responsáveis pelos destinos daquela Instituição de Previdência Social.

Duas horas antes, os hospitalizados e funcionários do Hospital General Vargas haviam feito celebrar uma missa votiva. A parte restante do programa de festividades foi adiada, para data ainda não fixada, por motivo do falecimento do governador Agamemnon Magalhães, que assinou o decreto criando o Instituto, quando na pasta do Trabalho.

Primeiro aniversário

FAZ hoje 1 ano o menino Mario Siciliano Filho, filho do sr. Mario Siciliano e de sua esposa, d. Laura Siciliano, residentes à rua Julio do Carmo, 62. Os pais de Mario oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações.

Conferências

SÔBRE o tema "Poesia pura e poesia impura. O hermetismo na poesia moderna", falará, hoje, às 17,30 horas, na Biblioteca Nacional (entrada pela rua México — térreo), o sr. José Paulo Moreira da Fonseca, que realizará a segunda palestra do Curso de Formação Social, promovido pela Liga Universitária Católica, da Ação Católica Brasileira.

O SR. Angel Valbuena Prat, catedrático de Filosofia da Universidade de Múrcia, Espanha, acha-se no Rio, a convite do govêrno brasileiro, a fim de fazer conferências sôbre sua especialidade. Hoje e sexta-feira, às 18 horas, falará no auditório da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

Antigos Alunos do Externato S. José

NO salão de projeções do Externato S. José, a Associação dos Antigos Alunos fará realizar, amanhã, às 20,30 horas, a última sessão de cinema do mês, quando será exibida uma comédia musical.

10.º ANIVERSÁRIO DA L. B. A.

TERÃO início amanhã, prolongando-se por sete dias, as solenidades organizadas para comemorar a passagem do 10.º aniversário da Legião Brasileira de Assistência. O programa, feito por uma comissão de diretores e funcionários da instituição, inclui a inauguração das novas instalações do Serviço de Assistência Judiciária, que funcionará de molde a poder atender com eficiência às pessoas que dele precisarem.

Serão também franqueados ao público dois novos postos de Puericultura, localizados um na Vila da Penha e outro na Gávea, no andar térreo do edifício da Pequena Cruzada, obra auxiliada pela L. B. A.

Amanhã, será prestada uma homenagem à sra. Darcy Vargas, presidente e fundadora da Legião, da qual participarão, direta ou indiretamente, os funcionários da L. B. A. de todo o Brasil.

Já Intimado o Tenente a Depor na Polícia

Relação de vítimas das "Filipetas" — Não compareceu para depor no processo de falência — Começou o inquérito na Delegacia de Economia Popular

O delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, mandou intimar o tenente Luiz Felipe de Albuquerque para prestar depoimento, no inquérito ontem iniciado. O tenente deverá comparecer por êsses dias à delegacia.

EM JUIZO

Apesar de notificado pelo oficial de Justiça da 14.ª Vara Cível, o tenente não compareceu ali, para prestar esclarecimentos no processo de falência a que responde.

O delegado de Economia já relacionou, oficialmente, as seguintes pessoas como autoras de transações com o tenente Felipe, vendendo-lhe automóveis, algumas por intermédio do tenente Vieira Souto, que, há dias, publicou carta afastando-se do criador das "filipetas":

Sebastião de Barros, da rua Maestro Francisco Braga, 336, apto. 201. José Alves, pseudo-capitalista, residente em um barraco não identificado, na Favela do Esqueleto. Ivone Fontes, da avenida Copacabana, 1.171 (agência Moraes) — um carro vendido por intermédio do tenente Vieira Souto em 30-7-52. Armênio Basílio Cardoso Filho, da rua Barão de Jaguaribe, 316, apto. 301 — vendeu o carro chapa 10-17-48 por 94 mil cruzeiros. Francisco Moraes, proprietário da agência Moraes de automóveis da avenida Copacabana, 1.171 — apartamento e automóvel vendidos aproximadamente por 2 milhões. Calixto, proprietário da agência de automóveis da esquina da avenida Copacabana com rua Djalma Ulrich, vendeu Cadillac por 240 mil cruzeiros, recebendo apenas 115 mil. Dr. Paulo Corrêa, sócio da agência Castelo — possui cheques no valor de 2 milhões de cruzeiros. Antônio Carlos Nóbrega, negociante na capital de Pernambuco — cheques num total de 1 milhão e 800 mil cruzeiros referentes a caminhões Chevrolet novos. Dr. José Marques Sobrinho, delegado de Polícia em Curitiba — 600 mil cruzeiros referentes à venda de 2 automóveis e dinheiro emprestado por intermédio do tenente Vieira Souto. Francisco Meneses, da rua Cândido Mendes, 29, apto. 64 — 168 mil cruzeiros referentes à venda do carro Chevrolet chapa 20-90. Dr. Adelino Mesquita Alves, da avenida Atlântica, 908, apto. 801 — 170 mil cruzeiros por um auto Hudson, o qual até o dia 13 do corrente se achava exposto para venda na agência Castelo. Oscar Mesquita Alves, da avenida Ataulfo de Paiva, 129, apto. 202 — 180 mil cruzeiros por um carro Hudson. Raimundo Pereira dos Santos, de passagem no Hotel Avenida, apto. 462 — 67 mil cruzeiros pelo carro chapa 1-68-94. Nilzo Pinto Russio, da rua Itaperi, 66 — 40 mil cruzeiros por um carro Volvo. Êste não foi o primeiro negócio com Felipe, já tendo, antes, vendido outro carro.

Carros comprados a Luiz Felipe de Albuquerque Júnior (abril a agosto de 1952) e negociados com a Agência:

1 automóvel Fiat 1.100 de 4 portas, de Oldemar Ramos; automóvel Standard 2 HP, de Mario Silva Araujo; automóvel Fiat 1.100 Sport, de Tonio Portela Ferreira Alves; automóvel Austin A-40, de Julio Chamovitz; automóvel Buick 1946, de Nilzo Pinto Russio; automóvel Oldsmobile 1947, de Fernando Luiz Cordeiro de Almeida; automóvel Ford 1949, de 4 portas, de Hyran Ribeiro Arut; automóvel Packard 1946, de 4 portas, de Gilberto Soares Machado; automóvel Hudson 1946, do tenente Elsio Boisson Mota; automóvel Plymouth 1946, conversível, de Geraldo José Torres Gonzaga; automóvel Studebaker, de Lino Machado Filho; automóvel Hilman, de Valdemar da Costa Seixas; automóvel Hudson, de Marcel Padilla; automóvel Vedette, de Carlos Stevenson; automóvel Fiat chapa 3-84-23, de Enoy Borges Teixeira; automóvel Volvo 1948, de Carlos Henrique Sousa; automóvel Chevrolet 1948, de Raimundo Torres Gonzaga; automóvel Vanguard 1949, de Orlando Raso; automóvel Mercury 1950, chapa 11-73-66, de Belmiro de Pinho; automóvel Nash 1947, de Antônio de Pinho; automóvel Austin A-40, de Joaquim Barbosa Filho; automóvel Oldsmobile 1942, de Eduardo de Morais Filho; automóvel Ford 1948, de Domingos Alves Ferreira; automóvel Ford 1949, de Reginaldo Azevedo; automóvel Lincoln 1947, de Helio Ferreira; automóvel Wauxhall 1948, chapa 3-73-81, de Lauro Rossigne; automóvel Packard 1942, de Newton Dias Barbosa; automóvel Nash 1946, chapa 1-09-69, de Moisés Antônio da Rosa; automóvel Wolkswagen, chapa 11-72-85, de Hesyl Canogia; automóvel Fiat 1100, 1947, chapa 3-84-23, de Paulo Duarte; automóvel Renault, 1949, chapa 3-95-15, de Carlos Tibai; automóvel Austin A-40, de Ary Walker; automóvel Hilman 1947, de Jorge Agostinho; automóvel Wauxhall, de Luiz Augusto Horta Barbosa; automóvel Pontiac 1948, chapa 93-78, de Orlando Prez Dias Corrêa; automóvel Buick 1948, chapa 20-38, de José Ferreira Lopes; automóvel Packard 1948, chapa 2-66-13, de Arthur Eduardo Seixas; automóvel Mercury, de Mauricio Pasconi; automóvel Dodge Coronet, de Alberto Fortunato; automóvel Buick, 1948, conversível, de Carlos Marques Maia; automóvel Hudson 1949, chapa 2-38-02, de Antônio Ferreira Gomes; automóvel Fiat 1948, de Paulo Bueno Alvarez de Azevedo; automóvel De Soto 1947, chapa 3-22-67, de Eurico da Silva Melo; automóvel Nash 1947, chapa 47-37, de Pedro Chagas Júnior; automóvel Dodge Utility chapa 11-67-73, de Antônio Carneiro; automóvel Buick 1947, chapa 2-87-73, de Ieda Morais; automóvel Singer chapa 11-72-60, de Reulem Tabelem; automóvel Citroen, chapa 3-81-66, de Joaquim Cardoso; automóvel Peugeot, chapa 2-29-93, de Paulo Vilela; automóvel Renault 1946, chapa 2-54-99, de André Gustavo Richen; automóvel Buick 1947, chapa 2-69-44, de Paulo Gomes do Amaral; automóvel Juvelin, de Jaime Queiroz Lacerda de Menezes; automóvel Hilman 1950, de Geraldo Gomes da Silva; automóvel Cadillac, conversível, preto, de Joaquim Domingos Ferreira Cardoso; automóvel Pontiac 1946, Sedanete, de Geraldo Medeiros Pires; automóvel Chrysler 1947, de Arstanstro Ferreira de Oliveira; automóvel Chrysler "Town-Country", de Astrogildo Borges de Araujo Filho; automóvel Kaiser 1949, de Miguel Madeira de Freitas; automóvel Buick conversível, 1948, de Lewis Holt Ruffin; automóvel Citroen 1947, de Antônio Michel de Almeida; automóvel Oldsmobile 1946, de Tancredo Bravo Bogado; automóvel Morris Oxford 1949, de Stela Moniz de Alvim; automóvel Hilman Sedan 1949, de Itamar Rocha; automóvel Plymouth 1951, de Moisés Antônio Rosa; automóvel Kaiser 1949, de Hermany França de Faria; automóvel Skoda 1949, de Guy Rene Rabiches; automóvel Ford Perfect, de Gentil Marcondes Filho; automóvel Morgan 1951, de Giuseppe Velzi; automóvel Citroen 1949, de Josué Rubens Mil Homena Costa; automóvel Rover 1951, de John Russel Warren;

Automóvel Javelin 1951, de Francisco de Paula Waston; automóvel Lincoln 1947, de José Maria Colvas Ferreira; automóvel Simca 1951, de Oswaldo de Godoy Costa; automóvel Riley, de Osmar Pinheiro Paranhos; automóvel Skoda, de Haroldo Mariano Vaz; automóvel Nash 1947, de José Hermes Monteiro; automóvel Oldsmobile 1941, de Ruth Pfeif Ricis; automóvel Cadillac 1946, de Vasco Pertome; automóvel Chevrolet Coupé 1947, de Anibal Maciel de Abreu e Silva; automóvel Citroen 1948, de Haroldo Ribeiro da Graça; automóvel Skoda 1951, de Haroldo José Garcia Braga; automóvel Hilman Minx 1949, de Mário Alves de Siqueira; automóvel Nash 1949, de Heitor da Costa; automóvel Hudson 1951, de Armando Ferraz; automóvel Frazer 1950, de Fernando Bittencourt; automóvel Mercury 1947, de João Gilberto Brandão; automóvel Austin 1948, de José Araújo Medeiros; automóvel Chrysler 1948, de Anibal José Rodrigues; automóvel Buck 1946, de Aristeu Azevedo de Cerqueira Leite; automóvel Renault 1949, do ministro Arthur Ribeiro; automóvel Wauxhall 1946, de Antonio Pacheco de Castro; automóvel Kaizer 1949, de Marcelo Cabral da Costa; automóvel Citroen 1947, de Henrique Lonedo Cavalcante; automóvel Ford, duas portas, 1951, de Osmar Macedo Mazza; automóvel Plymouth 1947, de Roque Moraes Costa; automóvel Cadillac 1950, de Freiherr & Cia.; automóvel Citroen 1949, de Olynthos de Mesquita Vasconcellos; automóvel Hilman 1949, de Célia Ferreira dos Santos; automóvel Hudson 1951, de Jayme da Costa Nascimento; B. M. W. 1946, chapa 10-70-03, de Vasco Antonio Pereira Lima; automóvel Hudson 1952, chapa 42-22, de Oscar Mesquita Alves; automóvel Dodge 1948, chapa de Pernambuco n.º 1-24-08, de Antonio Carlos da Nóbrega; automóvel Pontiac 1952, também de Antonio Carlos da Nóbrega; automóvel Humber 1946, chapa 2-30-43, de José de tal; automóvel Hudson 1947, chapa ... 12-69-59, de José Ernani Bragr; automóvel Chrysler "Town-Country" 1948; automóvel Ford Vedette 1949, chapa 10-41-83, de Rosa Caroly; automóvel Volvo 1951, chapa 11-71-51, de Nilzo Pinto Russio; automóvel Frazer 1947, chapa 11-39-20, de Alcebiades dos Santos Arruda; automóvel Hilman 1950, chapa 10-08-50, de Helio João Gomes Fernandes; 4 caminhões Ford F-6, de Antonio Carlos da Nóbrega; 2 caminhões Ford F-8, também de Antonio Carlos Nóbrega; automóvel Riley, chapa 10-54-48, de Geraldo Rocha Sobrinho; automóvel Juvelin chapa 1-99-05, de Ladislau Neumann; automóvel Dodge 1951, chapa .. 86-01, de Jecy de Oliveira Sarmento; automóvel Kaiser 1947, chapa 2-69-56, de Cássio Humberto; automóvel Singer, chapa .... 3-69-61, de João Batista Torrentes Gomes Pereira; automóvel Chevrolet 1950, chapa 2-46-26, de José Eduardo da Silva Filho.

CHEQUES SEM FUNDO

O sócio da Agência Castelo, sr. Paulo Gualberto Corrêa, tem cheques do tenente no valor de 2 milhões de cruzeiros; o capitão Sérgio Faria Lemos, marido da senhora Sofia Seixas, sócia da Agência, possui cheques emitidos pelo tenente no valor de Cr$ .... 1.100.000,00; Manoel Júlio Ferreira, gerente da Agência, cheques no valor de Cr$ 600.000,00. Os cheques não têm fundos.

O JORNAL

O sr. Mário Eugênio da Silva, ex-proprietário do "Diário do Rio" impetrou, ontem, na 4.ª Vara Cível, ação contra Luiz Felipe e sua esposa, pela falta de pagamento de prestações referentes à compra do jornal, vendido por Cr$ 1.600.000,00, tendo sido pagos apenas Cr$ 250.000,00. Esta importância correspondeu apenas ao "sinal", tendo ficado o restante sob o regime das "filipetas".

REEMBOLSADOS

Entre as pessoas que foram reembolsadas, apressadamente, segundo fomos informados, está o inspetor Cecil Borér e o major Aquino, da Aeronáutica.

Comissão de motoristas na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Foram chefiados pelos srs. Sandoval Ribeiro de Paiva e Antônio José de Santana

Em defesa do candidato

E' profissional antigo o sr. Osmar Cândido de Deus

UMA comissão de 18 motoristas profissionais estêve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de fazer a defesa do sr. Osmar Candido de Deus, candidato à presidência do Sindicato de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, que vem sendo atacado pelo atual presidente do sindicato, sr. José Manoel Teixeira.

São êles os organizadores da chapa oposicionista, encabeçada pelo sr. Osmar Candido de Deus. Eram liderados pelos motoristas Sandoval Ribeiro de Paiva, do sindicato, Antonio José de Santana, Adelino de Seixas e Bernardino Barros Correia Filho.

PROFISSIONAL ANTIGO

Frisaram, inicialmente, os motoristas que o sr. Osmar Candido de Deus é profissional antigo, ao contrário do noticiado pelo sr. José Manoel Teixeira, que afirma ser o sr. Osmar um funcionário público.

Além de dirigir taxis, há muito tempo, o candidato à presidência do sindicato foi motorista das firmas "The Sidney Ross Co." e "General Motors do Brasil"; chofér de lotação da emprêsa "Seta", onde fazia a linha Estrada de Ferro-Ipanema; e trabalhou, por várias vêzes, em carros particulares.

NUNCA PEDIU CARGOS

Afirmaram-nos, ainda, os motoristas que o sr. Osmar Candido de Deus nunca pediu cargos ao atual presidente do sindicato.

Quanto à sua candidatura ao pôsto de presidente, êle apenas a aceitou depois de vários e reiterados pedidos de seus amigos.

CARTA

A comissão de motoristas trouxe-nos uma carta, na qual o sr. Osmar Candido de Deus se defende das acusações feitas pelo sr. José Manoel Teixeira, afirmando o seguinte:

1. O sr. José Manoel Teixeira aproveitou-se do cargo que ora ocupa para atacá-lo, publicando, inclusive, trechos de uma carta, assinada pelo sr. Osmar, que não refletem sua verdadeira opinião quanto à sua pessoa e sua administração no sindicato;

2. Nunca pediu à diretoria do sindicato para nela entrar, tendo provas documentais e testemunhas que o atestam;

3. Aceitou o lugar de presidente na chapa da oposição a pedido de amigos e depois dos ataques do sr. José Manoel Teixeira.

Falso advogado

A ORDEM dos Advogados do Brasil fêz representação à Chefia de Polícia contra Ademar Homero, que, como ficou comprovado, vem exercendo indevidamente a advocacia.

De acôrdo com o artigo 47 das Leis das Contravenções Penais é considerado criminoso todo aquele que exerce uma profissão liberal sem estar legalmente habilitado. Foi aberto inquérito a respeito.

Desconhecida a causa da morte do servente

Várias versões: atropelamento, queda ou agressão

POR volta das 19,30 horas de ontem, Olegário Viana, casado, de 46 anos, servente da Base Aérea do Galeão, da estrada do Cantagalo, 1496, falecia pouco além de sua casa, no fim da linha feita pelos caminhões da Cia. Glauco Magalhães Gomes, que trabalham em aterros entre aquela Base e a estrada do Fundão e a avenida Brasil.

Apresentava o cadáver profunda contusão no lado esquerdo da cabeça e o aviso a Maria de Souza Viana, sua viúva, foi dado por um desconhecido pouco depois, tendo-lhe adiantado o estranho que Olegário fôra atropelado.

A VERSÃO DA ESPOSA

Maria, entretanto, falando ao comissário Rabelo, do 30.º distrito, disse que minutos antes vira o marido passar num caminhão daquela emprêsa pedindo insistentemente ao chofer para parar defronte de sua casa, o que não se verificou. Julga ela que o motorista, interessado em ganhar tempo, pois percebem êles por viagem feita, ter-se-ia negado a parar o veículo, ocasionando o desastre, isto supondo que o servente se tenha atirado do carro para evitar ter de regressar a pé do ponto final.

Pode também ter sido êle jogado à estrada por um outro caminhão que viesse atrás e que o tivesse colhido no momento preciso de sua queda; como também pode ter-se dado o caso de ter sido êle agredido a manícula pelo motorista do caminhão em que viajava, irritado com sua insistência em forçá-lo a estacionar a viatura bem defronte de sua residência.

NOVE FILHOS

O que já está fora de dúvida é que se êle foi vítima de atropelamento o veículo não lhe passou por cima do corpo.

A vítima, que às vêzes bebia, deixa nove filhos, dos quais o mais velho conta 12 anos.

Seu cadáver, com guia do 30.º distrito, foi removido para o necrotério do IML.

Substituição dos Tacógrafos

São inúteis, declara o diretor do Serviço de Trânsito - São dispendiosos declaram os proprietários de lotações e ônibus - Novo aparelho para limitar a velocidade - Multa para os motoristas que dirigirem sem paletó e gravata - Outras modificações - Perigo de paralisação de ônibus - Falta de combustível

A PARTIR de 1.º de setembro, os motoristas de ônibus e lotações que dirigirem sem paletó e gravata serão multados em 150 cruzeiros. A obrigatoriedade do uso do paletó e gravata foi determinada ontem, pelo sr. Edgard Estrela, em portaria já assinada.

Essa providência se destina a fazer cessar o abuso verificado nos trajes dos motoristas, uma vez que não há uniformização, apresentando-se cada um como deseja. Apenas no verão os motoristas poderão deixar de usar o paletó, mas deverão continuar com a gravata preta.

TACÓGRAFO

O sr. Edgard Estrela está estudando um processo de limitação de velocidade que possa substituir os tacógrafos, os quais se mostraram ineficientes.

Pretende o novo diretor do Serviço do Trânsito adotar um dispositivo que impeça velocidade superior a 60 quilômetros horários e não registre apenas as infrações, como o fazem os tacógrafos.

APÊLO

Por outro lado, a Associação dos Proprietários de Autolotações vai se dirigir ao sr. Edgard Estrela, para solicitar-lhe a extinção do uso dos tacógrafos.

Apresentarão os seguintes inconvenientes dos tacógrafos: 1 — alto custo de instalação (de 4.500 a 4.800 cruzeiros); 2 — aumento do preço dos discos usados nos tacógrafos, que custavam 20 centavos e já estão sendo vendidos por um cruzeiro; 3 — enguiços constantes, por falta de assistência técnica; 4 — mão de obra muito cara (os mecânicos cobram 100 cruzeiros por hora de serviço); 5 — falta de regularidade no fornecimento de discos, o que obriga os proprietários de lotações a encostarem diversos carros, frequentemente.

TRUST

O sr. Edgard Estrela, por sua vez, já deu sua opinião, contrária aos tacógrafos, afirmando que a distribuição e conservação dêsses aparelhos estão sendo feitas por um truste organizado.

Disse ainda que os tacógrafos não resolvem o problema, mas sim o agravam.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

O novo diretor do Serviço de Trânsito modificou, por portaria assinada ontem, o sistema de tráfego da praia do Flamengo, extinguindo a contra-mão na alameda externa da praia, na hora do "rush".

A "mão-boba", como foi denominada pelos estudantes — os quais fizeram já grandes movimentos de protesto, por ocasião de atropelamentos de universitários, em frente à sede da UNE — causou acidentes diversos na praia do Flamengo, alguns fatais.

CENTRO DA CIDADE

Uma revisão das normas de tráfego no centro da cidade será efetuada pelo Serviço de Trânsito, dentro de poucos dias. Serão adotadas diversas inovações, nas ruas de maior movimento.

AMEAÇA DE PARALISAÇÃO

Enquanto isso há uma ameaça de paralisação de centenas de ônibus, que trafegam nas ruas cariocas, por falta de peças para substituição das inutilizadas. São três as peças que estão faltando: anéis de seguimento, válvulas e pistons, para adaptação em ônibus GMC, apelidados de "gostosões".

O motivo é a suspensão da licença para importação dessas peças, que já são fabricadas pela Fábrica Nacional de Motores. A CEXIM, por êsse motivo, proibiu as importações.

MA' QUALIDADE

Como, todavia, as peças fabricadas pela FNM são de material inferior, não são bem aceitas pelos proprietários de emprêsas, que dizem ainda que as peças da FNM são de ferro fundido, ao passo que as fábricas americanas e européias as manufaturam com uma liga especial.

COMBUSTIVEL

A falta de combustível ameaça também paralisar grande número de ônibus. E' provável que haja brevemente um racionamento, o que limitará, necessàriamente, o movimento dos veículos coletivos.

A situação do abastecimento de combustível é bastante séria, informaram-nos alguns proprietários de emprêsas de ônibus, os quais estão preocupados com os possíveis prejuízos decorrente da possível restrição do produto.

LIBERTADA PELOS BOMBEIROS

DEPOIS de quatro dias de cárcere privado, comendo apenas arroz cru, Eunice Barbosa da Silva, de 15 anos, foi libertada pelos Bombeiros e polícia.

O cárcere privado era o apartamento 201 do prédio da rua São Cristóvão 1.234, residência do casal Jovelino Dias Ferreira-Terezinha Ferreira, ausentes desde sexta-feira.

Eunice fôra recolhida pelo casal há tempos, na Cidade das Meninas, passando a trabalhar no apartamento, até que, naquela sexta-feira, os patrões saíram, deixando-a com uma panela de arroz, segundo ela conta, e fechada a chave.

Ontem, Eunice passou a pedir socorro. Os vizinhos chamaram a Rádio Patrulha e esta os bombeiros, que a libertaram e entregaram à Delegacia de Menores.

24 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A EMPRÊSA DE ÔNIBUS

Paulo Areal informa que o próprio presidente do Banco da Prefeitura confessa a transação

NA sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o sr. Paulo Areal, do PDC, voltou a falar sôbre o financiamento de 24 milhões de cruzeiros feito pelo Banco da Prefeitura a uma emprêsa de ônibus desta cidade.

Disse que, embora não tivesse obtido resposta do prefeito em relação a um pedido de informações sôbre o financiamento, recebera uma carta do sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, em que era confessada a transação, realizada entre o Banco e a emprêsa de ônibus Campo Grande S. A.

Aparteado pelos srs. Júlio Catalano e Paes Leme, o sr. Paulo Areal continuou dizendo que o próprio Banco havia reconhecido a negociata e que isso devia ser do conhecimento da população.

Acentuou, por fim, que as emprêsas de ônibus Lubrasa e Metrópole, já falidas, foram financiadas com dinheiro do Banco da Prefeitura.

QUEM ACHOU?

ONTEM à tarde, entre as estações de Engenho de Dentro e Rocha, o nosso leitor Floriano Brandão, da rua Henriqueta Moura 14, na Piedade, perdeu a sua carteira da Ordem dos Advogados, a de identidade e vários outros documentos que só a êle mesmo interessam.

Solicita, pois, a quem achar os citados documentos o favor de os entregar nesta redação ou em sua própria residência, que será bem gratificado.

PESSOA PARA AUTOMOBILISMO

Redator e corretor para seção especializada

Precisa-se de pessoa com gôsto e conhecimento de questões que interessem a automobilistas. Excelentes condições, tudo dependendo da capacidade de trabalho. Cartas, com referências, para Chefe de Publicidade.

CAIXA POSTAL, 2.012

ARRANCADOS DO BONDE PELO LOTAÇÃO

TRÊS pingentes foram arrancados do bonde da linha 78, "Lins de Vasconcelos-Praça 15 de Novembro", esta manhã, no cruzamento das avenidas Marechal Floriano e Passos, por um lotação linha "Bairro Nossa Senhora de Fátima-Aeroporto".

São êles: Waldir Farias Soares, de 16 anos, comerciário, da avenida Francisco Sá 577; José Vieira Araujo, de 33 anos, casado, fiscal da Ligth, regulamento 1284, da rua Araribóia 16; e Miguel Augusto, de 50 anos, casado, condutor de bonde, regulamento 3840.

As vítimas, com contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicadas no Pronto Socorro, retiraram-se, sendo que a última, com fratura do crâneo, além de vários outros ferimentos graves, foi internada no Hospital dos Acidentados.

O motorista do lotação, imprimindo maior velocidade no seu veículo, fugiu.

Incêndio na fábrica Bhering

Parcialmente destruída pelas chamas uma máquina de cacau — Um operário ferido nos trabalhos de extinção

A EXCESSIVA velocidade desenvolvida pela máquina pulverizadora de cacau da Fábrica Bhering, na rua Orestes, 28, motivou, ontem, um incêndio que chegou a destruí-la parcialmente.

Entretanto, tão logo se manifestaram as chamas, foi dado o alarme, comparecendo os bombeiros do pôsto do Cais do Pôrto, sob o comando do capitão R[illegible] extinguindo o fogo depois de algum trabalho.

O operário Paulo Amaral, casado, de 23 anos, da rua Maringá, 123, que auxiliou os serviços de extinção, sofreu escoriações, tendo sido medicado no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

Falando ao comissário Noronha, do 12.º distrito, que estêve no local tomando as providências de sua alçada, o gerente do estabelecimento informou que grande foi a perda de matéria prima, principalmente de cacau e chocolate. A fábrica — adiantou o gerente — está segurada.

Mais tarde os bombeiros compareceram ao local, pois o fogo, que estava pràticamente apagado, recomeçara novamente. Os prejuízos são avaliados, mais ou menos, em Cr$ 400.000,00.

O jornalista caiu no "conto da sociedade"

POR ter sido lesado em mais de 100 mil cruzeiros, durante sua ausência, pelo seu sócio José Brito Milanez, o sr. Elcy Teixeira da Cunha apresentou queixa à polícia.

Elcy, que reside à rua Neves 23, apto. 101, declarou na chefia de Polícia que havia organizado uma sociedade por quota com José Brito Milanez, a fim de explorar determinado ramo de negócio e necessitando fazer uma viagem, quando voltou seu sócio havia carregado tudo, inclusive os móveis.

Declarou, ainda, o lesado que seu sócio carregara também uma nota promissória no valor de 50 mil cruzeiros, que havia emitido em seu nome em favor do acusado, para ser resgatada quando um outro negócio também fosse realizado.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV.

Três automóveis destruídos pe o fogo

TRÊS automóveis foram destruídos por um incêndio, esta madrugada, originado pela explosão do motor do carro particular 3-02-10, na garage União Comercial Importadora, à rua Itapiru, 233.

As primeiras horas da madrugada, o vigia João Gomes de Araújo, ouviu a explosão no motor daquele veículo e logo a seguir as labaredas atingiram os carros de praça 4-97-97 e 4-60-91, que se encontravam nas proximidades do primeiro veículo.

Imediatamente solicitou o comparecimento dos bombeiros e ao mesmo tempo comunicou o fato à polícia do 14.º distrito. Logo em seguida lançou mão de extintores de incêndio e tentou dominar o fogo que a essa altura tomava grandes proporções.

Antes da chegada dos bombeiros, ali compareceu o guarda civil Benedito Inácio Machado, que juntamente com o vigia evitou que o fogo devorasse o grande galpão, bem como os outros veículos que ali se encontravam recolhidos, isolando as chamas.

Segundo a polícia do 14.º distrito, o fogo foi originado por um curto-circuito nas instalações do motor do carro 3-02-10.

Os prejuízos não foram calculados. O carro particular é de propriedade da senhora Jandira Pamplona, da travessa Euclides de Matos, 2.

Os veículos ficaram reduzidos a um montão de ferros retorcidos.

Fazia "jôgo do bicho" com o ordenado

O mecânico Horácio descobriu uma boa fórmula de dobrar o ordenado. Todos os meses sorteava os seus Cr$ 1.200,00 mensais entre os companheiros de trabalho na Mecânica Vasco Tomé, ficando cada um com um bicho ao preço de Cr$ 100,00. Recolhia Cr$ 2.500,00 e pagava Cr$ 1.200,00.

Mas os companheiros de Horácio acabaram descobrindo que é mais vantagem jogar no bicho. Alguns recusaram-se a pagar e em apenas três meses a esperteza terminou em barulho, resultando na dispensa de Horácio.

Segundo informa um advogado êle vai recorrer da dispensa à Justiça do Trabalho.

O administrador do Ministério não tinha carteira de motorista

O auto oficial chapa 8-69-18, do Ministério da Fazenda, dirigido pelo seu administrador, Otacílio Oliveira Guedes, colidiu com o caminhão chapa 6-41-32, na rua do Catete, esquina de Dois de Dezembro, resultando sair ferido o motorista, que foi autuado em flagrante na delegacia, depois de medicado no Pronto Socorro.

O chofer do caminhão nada sofreu e o administrador não possuía carteira de habilitação.

Punido o campeão do mundo

NOVA YORK, 27 (AFP) — A Comissão de Atletismo do Estado de Nova York suspendeu "sine die" o campeão mundial dos pesos meio-pesados, Joe Maxim, bem como seu empresário, Jack Kearns, por terem recusado um combate com Randy Turpin, em Londres, em setembro próximo.

O promotor britânico Jack Solomons, que viera a Nova York, para assistir à reunião da Comissão, mostrou uma carta, datada de 27 de maio último, na qual Kearns aceitava o combate, por seu pupilo.

Inquérito nacional sôbre o padrão de vida

OS TRABALHOS QUE ESTÃO SENDO FEITOS PELA COMISSÃO DE BEM-ESTAR SOCIAL

A Comissão do Bem-Estar Social informa que está fazendo um inquérito em todo o país, sôbre o padrão de vida dos assalariados.

Dirige a pesquisa o professor Guerreiro Ramos, técnico do DASP e professor de sociologia da Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas.

INQUÉRITO

O inquérito está sendo feito, principalmente, sôbre duas coletividades que vivem de salários: trabalhadores da indústria e bancários. Subsidiàriamente, são estudados 30 municípios tipicamente rurais, por meio de monografias.

A coleta de material, para o inquérito, vai ser iniciada em todo o país no dia 1.º de setembro. Terminará a 31 de outubro. Instrumentos de coleta: questionários e cadernetas de família.

COLABORAÇÃO

Colaborarão no inquérito: IBGE, Fundação Getúlio Vargas, Comissão Nacional de Alimentação, Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, Universidade do Rio Grande do Sul, Universidade do Paraná, Banco do Brasil, Departamento Nacional do Trabalho, SESI de Minas e Rádio Nacional.

APENAS DESLIGOU UM MOTOR

A PAN American, em nota distribuida aos jornais, informa que não tem fundamento a notícia publicada ontem, segundo a qual o avião "Presidente" que procedia de Buenos Aires, tinha aterrissado no Galeão, depois de uma viagem com dois de seus motores parados.

Aconteceu apenas que o pilôto do "Presidente" desligou um dos seus motores, que estava falhando, explica a nota da Pan American.

Informa ainda a emprêsa que o pilôto, capitão Jorge Alleman, não foi membro da tripulação que fêz a rota Buenos Aires-Rio, com o avião que caiu na serra de Tamanacu; não pediu nenhum estado de emergência no aeroporto do Galeão; não era, também, tripulante do avião do qual caiu, recentemente, uma passageira.

Falta d'água na Zona Norte

MORADORES dos subúrbios da Central do Brasil, de São Francisco Xavier a Engenho de Dentro, reclamam que há uma grande falta d'água em suas residências, há três dias. Nem uma gota sequer chega às caixas.

As reclamações dirigidas ao Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura — disseram-nos — foram inúteis. Prometeram tomar as providências necessárias, mas nada fizeram, uma vez que a situação se mantém a mesma.

OUT[illegible]S

SUICIDIO — Depois de ter discutido, ontem à noite, com o companheiro Manoel de Almeida por questões de ciumes, na casa 224 da rua Voluntários da Pátria, em que residiam, a doméstica Benedita Gregorio, solteira, de 23 anos, aproveitando-se de rápida saída de Manoel, ingeriu um tóxico.

Regressando segundos depois ao quarto e encontrando-a já bem mal, Manoel providenciou uma ambulância para levá-la ao Miguel Couto, onde Benedita faleceu quando era medicada.

Seu cadáver, com guia do comissário Buriamaqui, do 3.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

QUEDA DE BONDE — Conduzido ao Miguel Couto, na noite de ontem, pela RP 24, chefiada pelo detetive Paixão, o operário Manoel Rosendo do Nascimento, solteiro, de 21 anos, do Morro do Leme, barracão s/n.º, foi internado em estado grave, com o crânio fraturado e várias contusões.

Pouco antes, quando viajava num bonde da linha "Ipanema", sofrera êle violenta queda do estribo ao passar o veículo pela av. Prado Junior, depois de ter deixado o Tunel-Novo.

OFICIAL ATROPELADO — Ônibus desconhecido atropelou ontem, na rua Conde de Bonfim diante do 65, o tenente da Marinha Manoel Juvencio de Vasconcelos, casado, de 41 anos, da rua Pereira de Figueiredo 937.

Depois dos curativos de urgência no Pronto Socorro, onde foi ter com suspeitas de fratura do crânio e contusões generalizadas, foi êle removido para o Hospital Central da Marinha, lá ficando em tratamento.

QUEDA — Vítima de violenta queda no interior da Escola Uruguai, na rua Ana Néri 129, ontem, o menino Rubens, de 7 anos, filho de Rubens Rodrigues Gomes, da avenida Suburbana 686, casa 1, sofreu fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas.

Conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

ESTUDANTES ATROPELADOS — Auto desconhecido atropelou, ontem, na ladeira Guanabara, na Ilha do Governador, os estudantes Rodolfo Draeger, de 14 anos, da rua Itamarati 307, e Silvio Damas, de 16 anos, da rua Afonso 28, casa 8, naquela ilha.

Com os crânios fraturados e os corpos contundidos, ambos foram medicados no Hospital Paulino Werneck, sendo a seguir removidos para o Pronto Socorro, onde ficaram internados.

SUICIDIO — Depois de se sentar numa das mesinhas do Bar Imperial, na Quinta da Bôa Vista, ontem, Antonio Xavier de Barros, casado, de 51 anos, pediu um refrigerante misturando-lhe um tóxico. E, antes que os circunstantes pudessem intervir, ingeriu a mistura caindo ao solo, onde morreu segundos após.

O corpo do suicida, que morava na rua Manoel Vitorino 190 e era estabelecido com tipografia na rua da Conceição 48, foi removido para o necrotério do I.M.L. com guia do comissário Carlos de Brito, do 18.º distrito.

Essa autoridade, que estêve no local em face do aviso dado pelo vigilante municipal 235, arrecadou nas vestes do morto a importância de 878 cruzeiros e seis cartas dirigida à família, a amigos e aos credores.

MATOU-SE DENTRO DO QUARTO — Desalentado por motivo das dívidas, o comerciante Ricardo Vasques, solteiro, de 38 anos, da rua Aristides Lobo 76, quarto 43, se matou na residência, na noite de ontem, ingerindo tóxico.

O comerciante vivia em companhia de Esmeralda Cavalcante e era sócio do Armazem S. Cruz, na mesma rua n. 93. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L. com guia do comissário Trocoli, do 14.º distrito.

Deixou êle vários bilhetes, explicando os motivos de seu gesto.

RECUSOU OS SOCORROS — Otacilio de Oliveira, de 37 anos, comerciário, da rua Lins e Vasconcelos, 342, tendo sofrido uma queda, na rua do Catete, recusou, entretanto, os socorros da ambulância, atribuindo o médico a resistência ao estado de embriaguez em que se encontrava.

COLISÃO — Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 412, um lotação da linha "Madureira-Mauá" colidiu, em pequena velocidade, com uma "vaca-leiteira", resultando feridos: Claudionor Armando de Souza, de 41 anos, casado, operário, da rua Eráclito da Graça, 37; Almoré Oteiro Gonzaga, de 56 anos, motorista, da rua Desembargador Isidro, 147.

As vítimas, com ferimentos leves, foram medicadas no Pronto Socorro.

Os motoristas fugiram.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

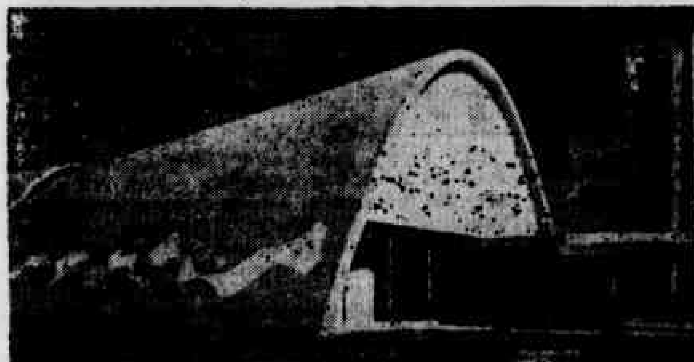
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)

AV. MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)



Sem a igreja, que não foi aprovada pela arquidiocese, Pampulha, sem o seu Cassino, estaria riscada há muito do mapa dos turistas, em Belo Horizonte

SERVIÇO SOCIAL OBRIGATÓRIO

Sugestão apresentada no I Congresso de Defesa do Menor — Penalmente irresponsável o menor de 18 anos — Belo Horizonte, cidade dos paradoxos — A Igreja que não foi abençoada — Adoção, também, pela mulher solteira — Teses aprovadas

BELO HORIZONTE, agosto (De J. Calheiros Bomfim, enviado especial) — Belo Horizonte é tambem uma cidade de paradoxos. Possui o Estado institutos-modelos de amparo e reeducação de menores. Mas, em Belo Horizonte, os prostíbulos exibem adolescentes que são farrapos humanos mesmo antes dos 18 anos de idade. Apesar da tradição católica do povo mineiro, é sabido que se joga abertamente em algumas regiões do Estado.

Alguns delegados ao 1.º Congresso de Defesa do Menor, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, em companhia do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, visitaram regiões do "bas-fond", que, por mais incrivel que pareça, começa em ruas centrais, no próprio coração da próspera Belo Horizonte. Espetáculo de entristecer. Notamos como menores trabalham nos prostíbulos, andam à vontade ali, bebem e praticam pequenos jogos, como se o Código de Menores e o Juizado de Menores não existissem.

Aqui, como aliás em outros Estados do Brasil, a prostituição é reconhecida, apesar dos mandamentos do Código Penal ordenar em contrário, punindo o meretricio como crime.

TERESINA

Essa parte indesejável de Belo Horizonte faz-nos lembrar a capital do Piauí, de quando lá estivemos há dois anos. Vimos uma população pobre, vivendo numa cidade sem luz nem calçamento, cheia de mendigos, e com, pelo menos, 200 pequenas casas de jôgo, na parte mal-afamada da cidade.

Os delegados ao Congresso de Defesa do Menor voltaram ao Instituto de Educação, para mais uma reunião plenária, decepcionados com o que haviam visto.

E um deles, ao que parece o juiz de Menores de Niterói, externou ao governador Juscelino Kubitschek, sua impressão desfavorável, naquele particular.

AS TESES

Entre as teses intensamente debatidas naquele dia de trabalho, duas anotamos por serem de especial significação. A da representação de Santa Catarina, professora Leatrice Moelman Klappoth, intitulada "Serviço Obrigatório de Assistência ao Menor", e "Fatores da Delinquência Infantil", do sr. José Vieira Coelho, do Espírito Santo.

A tese de Santa Catarina, aprovada, defendia três pontos importantes: a) obrigatoriedade da mulher que seja estudante normal, ginasial ou universitária, de ser diplomada, também, pelo Serviço Social, a exemplo do Serviço Militar para os homens; b) modificação do Código Civil, no sentido de que se permita a adoção de menores por pessoas até 30 anos de idade; c) permissão à mulher solteira para adotar, também.

Argumenta a autora da tese que "o ambiente familiar é o ideal para a educação, para a recuperação e integração da criança. A adoção permite êsse lar".

IRRESPONSABILIDADE PENAL

A tese do Espirito Santo, vencida, condenava a irresponsabilidade penal dos menores de 14 a 18 anos, conforme o Código Penal vigente. Achava o autor que irresponsáveis penalmente deveriam ser apenas os menores abaixo de 14 anos, argumentando com fatos cotidianos e salientando que como a lei está "o menor de 18 até 14 anos é como que mimado, acarretando-lhe consequências desastrosas".

A tese foi recusada quase unanimemente, sendo os debates, como sempre, em se tratando de assuntos de delinquência infantil, dirigidos pelo juiz de Menores do Distrito Federal, sr. Waldyr de Abreu, e pelo sr. José de Freitas, da delegação de S. Paulo, e chefe do Serviço de Assistência Social da capital paulistana.

CONFEDERAÇÃO

Entre as decisões do plenário consta a de que a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor vai fundar a Confederação dos Institutos de Assistência ao Menor, "a fim de reunir, coordenar e orientar tôda a assistência ao menor brasileiro, no interêsse maior de sua guarda e defesa".

SEM DIVERSÕES

Belo Horizonte é uma cidade sem diversões. Há apenas duas "boites", ambas consideradas inconvenientes para as famílias mineiras. "Acaiaca", na avenida Afonso Pena, funciona apenas três vêzes por semana. A de Pampulha, duas vêzes. De dia os visitantes da cidade vão ver a igreja de Portinari e Niemeyer, obra a que a arquidiocese não deu sua aprovação mas que provoca a admiração dos homens de espírito e dos profissionais da arquitetura, em todo o mundo. A pintura de Portinari e a arquitetura de Niemeyer continuam provocando debates, mas ninguém deixe de admirar a originalidade e a concepção dêsses artistas. Não fôra a igreja Pampulha, há muito sem o jôgo do Cassino, teria sido riscada do mapa dos turistas e dos congressistas que enxameiam, cada mês, a saudável cidade do coração do Brasil, cujo povo afável e hospitaleiro, recebe de braços abertos os forasteiros.

Tornará as classes mais coesas a pluralidade sindical

Maior desvantagem do sindicato único: o monopólio - Declarações do professor Moacir Velloso

— "SOU favorável à pluralidade sindical, porque ela permite concretizar a liberdade sindical garantida pela Constituição" — disse-nos o sr. Moacir Velloso, professor de Previdência Social e de Legislação Social do Instituto Social da Universidade Católica e diretor da Escola de Serviço Social Masculina da mesma Universidade. E prosseguiu:

— "A liberdade sindical é consequência da liberdade de associação, um direito natural do homem.

RECEIO INFUNDADO

Não se deve recear que a pluralidade sindical venha trazer dificuldades ao exercício do sindicalismo. Creio mesmo que, ao contrário, ela vai servir de estimulo a um maior desenvolvimento dos sindicatos".

Explicou-nos, após, que a emenda do senador Othon Mader, já vitoriosa no Senado, que institui a pluralidade sindical, não constitui novidade no Brasil. De 1934 a 1937, falou-nos, havia um regime de pluralidade sindical relativa, isto é, limitada. Poderiam ser constituídos sindicatos que congregassem, pelo menos, um têrço da classe. Pràticamente, a lei facultava a existência de dois sindicatos para a mesma classe de trabalhadores.

MONOPÓLIO

Analisando as vantagens e desvantagens do sindicalismo único, disse-nos:

— "Se pode haver certas vantagens no chamado sindicato único, parece-me que êle traz consigo a maior desvantagem, que é a do monopólio.

Evidentemente, havendo mais de um sindicato, há possibilidade de escolha por parte do trabalhador. Êle poderá preferir aquêle que melhor esteja desempenhando sua função".

AUMENTO DA FÔRÇA

Terminou o professor Moacir Velloso suas considerações afirmando que a existência de mais de um sindicato tornará ainda mais coesas as classes, uma vez que, sendo justas as causas, êles se congregarão e defenderão o mesmo ponto de vista, em benefício dos sindicalizados.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74, 11.º andar, s. 1105 — Tel. 52-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 35/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

Você sabe escrever cartas?

Detesta escrever cartas? Não sabe o que dizer? "É simples!", afirma Cameron Shipp, se você tiver a coragem de quebrar as regras formais, como os melhores escritores algumas vêzes o fazem. Leia em Seleções de setembro alguns conselhos para auxiliá-lo a escrever cartas mais interessantes, além de 31 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros: "A história de meu filho" e "Eldorado Verde". Adquira hoje mesmo seu exemplar de Seleções de setembro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

NOVOS HORÁRIOS DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO

R. PADRE ALVARO NEGROMONTE:

Diàriamente, exceto aos domingos, às 18 horas, pelas Emissoras Continental e Cruzeiro do Sul, na "Hora do Angelus"
Prof. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

As segundas-feiras, às 21 horas, em "Ondas de Fé", pela Rádio Cruzeiro do Sul

E a partir de 1.º de setembro, todos os dias, às 6 horas da manhã, em "Meditação Matinal", pela Rádio Nacional

SERVIÇO SOCIAL

MÁQUINA DE COSTURA

C. B. C., casada, mãe de três crianças, residente em Bangu, está em desespêro.

O marido não pode trabalhar, porque está tuberculoso. Era ela quem, até há poucos dias, trabalhava para o sustento da família, costurando na máquina de uma vizinha. Agora, a vizinha, sabendo que C.B.C. está com o marido tuberculoso, proibiu-lhe o uso de sua máquina.

"Só me resta um caminho" — disse-nos C.B.C. — "E' recorrer aos generosos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo que me auxiliem para a compra de u'a máquina ou, pelo menos, para a "entrada" de uma, que poderei comprar a prestações. Se não conseguir máquina para costurar, meus filhos passarão fome, como, aliás, já estão passando".

Aí está, leitor, um caso que bem merece a nossa ajuda. Contamos com a sua generosidade.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Quarta viagem de circunavegação da Marinha Brasileira

Nas Aguas Barrentas do Guadalquivir

Campinas de Andaluzia - Conduções antediluvianas - Castanholas e "paso doble" - Vestígios mouros, danças típicas e uma Catedral deslumbrante

De CELSO PINHEIRO

(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARTINDO de Lisboa a 9 de junho, atingimos a foz do Guadalquivir na madrugada seguinte. Ao despertar, deparamos um cenário inteiramente novo para nós. O navio, obedecendo a manobras precisas do prático, passava a poucos metros ora de uma, ora de outra, das margens do tortuoso rio. Era a primeira vez que faziamos navegação fluvial.

ANDALUZIA

DIANTE de nós, e para ambos os lados, estendiam-se as planícies da Andaluzia. Campos de trigo, que o vento matinal ondulava graciosamente. Campos verdejantes de culturas diversas. Criações de cavalos, pintalgando a paisagem de dorsos luzidios de animais. Os famosos cavalos de Espanha, os famosos cavalos andaluzes.

Acompanhando as curvas caprichosas do rio, atingimos, já perto de Sevilha, um canal estreito, que apresentava duas portas em seus extremos. Havia uma diferença no nível das águas, e, por isso, atravessamos a primeira porta, que se fechou em seguida. A outra se mantinha fechada. Com o auxilio de bombas, igualava-se o nível do rio dentro e fora da comporta. Abriu-se a segunda, e continuamos, a navegação rio acima, até chegarmos ao nosso destino. Após uma manobra sensacional, em que o navio voltou a proa em direção à foz, atracamos no pôrto fluvial, em lugar distinto, que a gentileza dos espanhois nos reservara.

CURIOSIDADES DA TERRA

LOGO nos encontramos nas ruas de Sevilha. A primeira nota pitoresca foram os taxis. Automóveis antigos, pintados de amarelo e preto, ainda do tempo da manicula. Para usar linguagem bem brasileira: eram autênticas fubicas antediluvianas. Ônibus e bondes emparelhavam com os taxis em idade, os primeiros sendo raríssimos. Um sem-número de fiacres constitui o meio mais comum de condução.

O centro da cidade é bem movimentado, embora se note a ausência de grandes confeitarias e casas de chá. São substituídas por casas de doces, especialidade da terra.

VESTIGIOS MOUROS

SENTEM-SE em Sevilha os vestígios da dominação moura. Ruas estreitas e sem calçada, lojas pequenas e, na maioria dos edifícios, nota-se, bem patente, a influência do estilo mouro. As vitrines expõem belissimos leques de renda, trabalhados com carinho, a preços acessiveis. Mantilhas em abundância, na maioria feitas a mão, exerciam grande poder de atração sôbre os nossos olhos, tentando à compra.

Sevilha, coisa bem típica na Espanha, é uma terra de flores. Há, na cidade, belíssimos jardins, como o parque Maria Luisa, recanto poético que, à noite, se envolve na magia da música cigana. Durante o dia, um grande número de pombos põe ali a sua nota de pureza. Tão mansos que se deixavam apanhar com as mãos.

VIDA NOTURNA

HA uma boa vida noturna. O "Bodega", no subsolo de um dos mais luxuosos hoteis, é o lugar mais procurado à noite. A preferência se justifica pelo "show" de belas sevilhanas, que, na orgia das castanholas, se contorcem ao ritmo sensual do "passo doble".

RECEPÇÕES

NA primeira noite, tivemos uma recepção no Alcazar, antigo palácio dos reis de Espanha. E' um edifício de construção moura, paredes trabalhadas e cúpulas típicas. Sua pompa é menor que a do palácio da Ajuda, em Lisboa, embora não deixe de ser monumental.

No dia seguinte, festejava-se o "Corpus Christi", segunda grande data do país. Nosso comandante compareceu, com uma comissão de oficiais e guardas-marinhas. De acôrdo com a tradição, 16 garotos de 7 a 8 anos fizeram uma demonstração de canto e de uma dança muito curiosa, antes da procissão. Chama-se a êste grupo de meninos — os Sacis — e suas representações só se fazem 3 vêzes por ano.

A catedral é realmente uma deslumbrante obra de arte, com centenas de tôrres trabalhadas. Data do ano de 1100. Encontra-se, em seu interior, o corpo de São Fernando, que até hoje se mantém intato, sem que se tenha usado qualquer droga em sua preservação.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA



AMÁLIA RODRIGUES, NA BROADWAY

PARTIU de avião para os Estados Unidos a fadista Amália Rodrigues, de que os cariocas tanto gostaram quando da sua última visita. Amália vai trabalhar na Broadway e atuará na "boite" "La Vie en Rose". Seguirá depois para o México e dali para Hollywood, onde tem um contrato para participar de um filme. Com Amália partiu o maestro Frederico Valério. Dentro de alguns dias seguem, de avião, os guitarristas Santos Moreira e Jaime Santos, que se vão juntar à fadista portuguesa. Virá provàvelmente ao Brasil no próximo ano.



Joaquim Ferrer

SEGUIU para S. Paulo o escritor Joaquim Ferrer, que vai ocupar lugar de destaque no jornal "Estado de S. Paulo". Joaquim Ferrer tratará de problemas culturais portuguêses e de outros trabalhos de importância no grande órgão da imprensa paulista.

VERDE TINTO E BRANCO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Tribuna Econômica

Confirmada a "Filipeta" do zinco

O SR. Simões Lopes procurou justificar, ontem, a disparidade de preços verificada em cêrca de dez licenças concedidas [illegible] importação de zinco em barra. Essa disparidade foi veiculada [illegible] coluna, tendo sido omitidos apenas os nomes dos beneficiários [illegible] licenças. As desculpas apresentadas não convencem. Pode [illegible] a CEXIM vá agora chamar às falas os importadores que [illegible] praram zinco por preços tão estapafúrdios.

O que não se pode levar a sério é que numa Carteira que se gaba de possuir tão perfeito corpo de técnicos, não exista [illegible] que conheça, pelo menos de "ouvir dizer", a situação do [illegible] internacional para os principais produtos.

Qualquer pessoa que tenha à mão a publicação da própria Carteira de Exportação e Importação, "Comércio Internacional", encontrará nas suas páginas, mensalmente, o preço de zinco no mercado externo. Será que dentro da CEXIM ninguém lê o boletim da CEXIM?

A afirmativa de que a Carteira vai organizar um setor controlador de preços não é suficiente para justificar a gravíssima falha que apontamos. Não é possivel convencer o mais ingênuo dos leitores de que dez licenças concedidas para material absolutamente idêntico, da mesmíssima procedência e quase na mesma data, com preços que iam desde 400 até 850 dolares por tonelada, caminhassem pelos longos e complicados canais competentes sem que ninguém chegasse a verificar a disparidade.

Esse caso do zinco é bem curioso. Quem iria comprar por mais de 800 dólares o que está à venda por 350? E para verificar isso não é necessário nenhum Departamento de Preços.

Imagine-se o que vem acontecendo durante todo êsse tempo com artigos cujos preços são muito mais dificeis de controlar e saber-se-á a quem cabe a maior parcela de culpa no exaurimento de divisas do Brasil.

CIÊNCIA PARA TODOS

Doenças de crianças (III)

A ESCARLATINA — Entre as doenças da infância, a escarlatina é uma das mais graves. Felizmente não é muito frequente entre nós, sendo mais comum nos paises frios. E há, ainda, mais um fator em nosso favor: é o grande número de crianças e adultos que possuem uma imunidade natural para esta doença, de modo que não podem ser por ela atacados.

O que causa a escarlatina não é um virus, como acontece com o sarampo e a catapora que vimos antes. Trata-se de um germe altamente virulento, qual seja o Estreptocóco hemolitico. Um indice da seriedade dessa doença é a rapidez com que ela evolui. Assim, há um curto período de incubação, que pode ser até de um dia, apenas. A êste período segue-se febre, vômitos e inflamações da garganta. A temperatura se eleva a 40 ou 41 graus durante o primeiro dia, a garganta se mostra inflamada, congesta e muito dolorosa.

A erupção da escarlatina, tão característica que deu o nome à doença, aparece muito cêdo: 12 a 36 horas depois de se manifestarem os primeiros sintomas. Consiste em uma coloração vermelho-escarlate que cobre quase todo o corpo, e que se apaga com a pressão dos dedos.

Aparece primeiramente esta erupção na prega do cotovelo, no meio das costas e do peito, e se estende ràpidamente por todo o corpo, exceto o rosto, que é sòmente invadido nos casos graves. A língua, entretanto, se apresenta avermelhada e com as papilas inflamadas.

Dois sinais são característicos da escarlatina: a presença de estrias transversais de cor vermelha intensa na pele do antebraço, estrias essas que não desaparecem à pressão dos dedos, e uma intensa palidez que se observa em quase todos os casos, em torno da boca, contrastando com o aspecto geral do corpo.

Podem aparecer complicações, atacando o coração, os rins e o sangue, mas esta eventualidade se acha diminuída com a descoberta dos antibióticos, por meio dos quais se combate a escarlatina sem o temor de outros tempos.





o carro do ano!

Diretamente da fábrica, recebemos nova remessa do "carro do ano".

Assistência técnica perfeita e amplo stock de peças MO-PAR.

Venha experimentar e escolher o seu DODGE, no salão de exposição dos distribuidores exclusivos.

COMPANHIA
PROPAC
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TEL. 25-2307

MÚSICA

Diatribe contra os tenores

ALGUÉM já dividiu a humanidade em homens, mulheres e inglesas. O musicólogo norte-americano Carlton Smith, que, aliás, já nos visitou, atualmente diretor da Biblioteca de Washington, dividiu-a em homens, mulheres e tenores. Vingança do resto da humanidade, composta de baixos e baritonos que não exercem o mesmo fascínio sôbre o elemento feminino, com a exuberância do seu exibicionismo e o magnetismo de suas tenutas.

Os franceses, por sua vez, adotaram a definição alemã: "bête comme un tenor". Pois é justamente a voz bonita de um dêsses invejados tipos canoros que está faltando à nossa temporada lírica.

A récita de Manon, anteontem, veio, depois de Traviata, confirmar essa deficiência. Des Grieux, na interpretação do tenor Giacinto Prandelli, não confirmou, infelizmente, a tradição dos Volpi, Gigli e Tagliavini que fizeram vibrar as últimas gerações dos apreciadores da ópera em nosso meio. Saiu-se discretamente nas suas duas principais oportunidades ("O Sonho" e a ária "Ah! Fuyez, douce image"), incidindo até na falta de afinação, exigência mínima para qualquer divo bem comportado.

Mas, o espetáculo todo, em geral, teve um nível artístico muito inferior às outras récitas da temporada que ia tão bem, graças à esforçada Comissão Artística que começava a colhêr os primeiros louros.

Victoria de Los Angeles, que ainda não revelou grandes qualidades dramáticas, confirmou ser o que já se sabia: grande camerista. Bela escola vocal e um timbre uniforme e delicioso em qualquer registro. Releve-se o deslise do terceiro ato. Não comprometamos tôda uma representação por causa de um agudo, embora os entendidos, os esportivos, os "enragés" afirmem o contrário. Mas, ela não delineou bem a linha do papel. A personagem do abade Prevost, que o próprio programa afirmava ser "uma muito levada e amante do luxo e do prazer" revelou-se ali uma sonsinha, uma frágil debutante, meiga-ofendida, sem a mínima afinidade com aquela outra mundana, heroína de Maupassant na "Bola de Sêbo" que também provoca tantos incidentes numa diligência.

A tal ponto deformou a heroína que quando o primo Lescaut recomenda muito prudente o "Soyez sage!" para ir em busca das bagagens, ninguém acredita que ela seria capaz de virar a cabeça do pobre Des Grieux.

Esse primo, também, não foi, pròpriamente, um primo feliz, na récita de quarta-feira. Ninguém nega ao brasileiro Paulo Fortes uma primorosa escola vocal e um jôgo cênico invejável. Mas, fôsse pela avalanche de compromissos anteriores (acaba de fazer uma longa excursão), ou por se sentir pouco amparado pela falta de homogeneidade do conjunto, o certo é que se sentia a voz debilitada, embora a sua pronúncia francesa logo se salientasse, clara e precisa.

Os demais intérpretes não destoaram do conjunto. Cenários já desbotados e de mau gôsto evidente. Coros, fiéis ao idioma italiano. O minueto do terceiro ato, bem apresentado. Orquestra sempre eficiente, graças à colaboração sempre segura do maestro Fabritiis. Enfim, o espetáculo mais fraco desta temporada.

Mas, continua de pé o nosso crédito de confiança à nova orientação do teatro, que, em pouco tempo, já elevou e moralizou quanto pôde o nível artístico das récitas.

Como nota final, os nossos aplausos ao digno professor Muricy, que resolveu não comentar mais pela imprensa os espetáculos que dirige, fazendo-se substituir na crítica de todos os espetáculos do Municipal.

RENATA TEBALDI foi, até agora, a grande atração do quadro italiano da temporada lírica dêste ano, com a sua grande criação na Traviata, que já interpretou duas vêzes êste ano. E' de lamentar que a Itália não nos tivesse mandado êste ano um tenor à altura dos méritos artísticos de Renata.

Osquestra Sinfônica Brasileira

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira distribui, gratuitamente, todos os meses, entre os seus associados e o público em geral, uma Agenda Musical, com informações sôbre as suas atividades durante o mês e anunciando os próximos programas, regentes e solistas. Quem desejar receber essa Agenda deverá dirigir-se por carta ou pessoalmente à sede da Orquestra, na avenida Rio Branco, 137, sala 803 — fone 22-4592.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

CURSOS DE CINEMA



Na fotografia, flagrante duma das aulas.

NUM quinto andar, na Avenida Roosevelt, nas noites de segunda e têrça-feira, realizam-se as aulas do curso de cinema mantidas pela Ação Social Arquidiocesana, com a finalidade de preparar críticos e comentaristas cinematográficos entre a juventude brasileira.

Esse curso iniciou-se no ano passado. Três turmas, num total de cêrca de cento e cinquenta alunos, tomaram parte nas aulas de 1951. Este ano, porém, o interêsse aumentou sensivelmente. No quarto curso, realizado entre os meses de abril e julho, matricularam-se oitenta e dois, e, agora, no quinto curso, que se iniciou há duas semanas, estão registrados cêrca de uma centena.

As aulas são ministradas à tarde, entre 18 e 19 horas, devendo, porém, os interessados, matricular-se com antecedência, para a obtenção de vagas.

São professores dos cursos frei Secondi, Candido Mendes de Almeida, Hugo Barcellos e Danilo Ramires. No quinto curso de cinema da ASA estão matriculados:

Adelaide Maria Vaccani Paixão, Adelaide Melania da Silva, Alair Damasceno de Abreu, Alcindo Leipziger, Angel Eudes dos Reis, Antonio Carlos Ramos Portelada, Antonio Granajei, Beatriz de Mendonça Martins, Beatriz Moraes, Bemvinda Bruno da Silva, Carlos de Oliveira Janeiro, Celina de Oliveira Azevedo, Celuta de Souza Barros, Cecy Pinto, Cicero Sandroni, Ciro Antonio Cordeiro, Claudio Ferreira da Costa, Clirian Alqueres, Conceição de Castro Santos, Cremilda de Souza Nascimento, Darcy Pereira, Dulcemar Lafaille Silva, Emydgia Maria Araujo, Enid Pacheco de Oliveira, Eva Menezes de Magalhães, Flavio Dias de Oliveira, Germania Bastos, Gessy Vieira Duarte, Gilda Maria Agra, Guarany da Silveira, Guy de Pina e Pereira, Hans Otto Eugenio Reverdy, Helio dos Santos Pinheiro, Hilde Wanderley Cantanhede, Ilka Junqueira Bastos, Jaime Seoane, Jayme Villa-Lobos, Jenny da Silva, Joira Fernandes de Barros, Jorge Silva Dias, José de Paiva Calvet, José Alberto Simões Coelho, José Rubens Garcia Leite, José Pedro Pinto Esposel, Laura Constança Austregesilo de Athayde, Leibnitz Santos da S. Sobrinho, Lia da Costa Braga, Lucia Martins Leão Teixeira, Lucia Salvador Corrêa Oliveira, Magdalena Baird, Magnolia de Lima, Manlio Marat de A. Aquistapace, Mariana Salvador C. de Oliveira, Maria Schmidt Carneiro, Maria Amelia Rocha Lagoa, Maria Aparecida Leal Pena, Maria Carlota Paes de Carvalho, Maria Celeste C. Marçal, Maria da Conceição Polland, Maria Consuelo de P. Nascimento, Maria Elisa de Vasconcelos, Maria Elisabeth Leal, Maria José Didier Barbosa Vianna, Maria José Salgado Ferreira, Maria da Penha Bastos Mendes, Mauro Smith Frota, Mary Pucheu, Mery Bornhausen de Faria, Myriam N. Araujo Iglesias, Nelly van Putten, Nelson Ferreira Franco, Nicola Luiz Raphael Zagari, Nilton Cardoso Guimarães, Norah Levy, Odorico Costa, Osiris Marques da Silva, Ovidio da Cunha Vieira, Ralph Pereira da Silva, Regina Maria Neves Agra, Regina Sauwen G. Agra, Regina Ribeiro de Magalhães, Sylvio do Valle Amaral, Thais Helena B. T. Livramento, Therezinha de J. N. Penteado, Umbelina Ena Kangussu, Vera Maria de Oliveira Saião e Yvonne Pacheco de Oliveira.

Classificação

RECEBEMOS da Ação Social Arquidiocesana, com pedido de publicação, a seguinte nota sôbre os filmes ora em exibição na cidade:

"A DUPLA DO OUTRO MUNDO — Apesar da farsa ser muito bem realizada, o filme não se recomenda a adolescentes.

ALADIM E A PRINCESA DE BAGDAD — Comédia com bons momentos de humorismo. Para todos, com restrinções.

RESGATE SUBLIME — Comédia sem grande valor, dirigida mediocremente. Para todos.

ESTRELA DO DESTINO — Para todos.

FÚRIA DE PAIXÕES — Realização aceitável. Embora nela prevaleçam elementos positivos, não se recomenda a público juvenil.

BRUMAS DA VIDA — Produção nacional bastante fraca. Cinema elementar, interpretação forçada. Para adultos.

FLAGELO DE DEUS — História de uma vingança baseada em episódio real. Não convem, absolutamente, a adolescentes e mesmo para adultos obriga a restrições.

ADULTERIO — Bom trabalho de direção e interpretação. Não é, porém, espetáculo para público juvenil".

TEATRO

Aventuras de um jovem diretor

CLAUDE VINCENT

OS leitores desta coluna talvez recordem a história de Jerry Kilty, jovem navegador-aéreo americano que, depois da guerra, iniciou, na universidade de Harvard, o grupo teatral "Os Veteranos", moços de 20 anos vindos da guerra. Mais tarde êles adquiriram Brattle Hall, na cidade de Cambridge, onde se encontra Harvard; tornaram-se "The Brattle Players".

Durante cinco anos, Brattle tem sido prestigiado por Cambridge e pela crítica de Nova York. Os melhores artistas inglêses e americanos ali trabalharam como convidados. Peças ali estreadas foram para a Broadway. "Time" noticiou que Cyril Ritchard veio de Londres para representar "The Relapse", de um autor do século XVII, em Cambridge e Nova York. O grupo representou para grandes públicos, Shakespeare, Tchekov, Ibsen, além de grandes nomes do teatro americano.

Recebo de Jerry Kilty uma carta de Londres. Depois dos cinco anos de trabalho intensivo, foi descansar. Férias de marinheiro: foi ver teatro na Itália, na França. Agora, está batendo às portas do teatro de Londres. Está com os direitos de "Billy Budd", peça que ("Time" noticiou) os críticos da Broadway elogiaram muito. Há um empresário interessado, e seria Jerry, o ex-navegador, que dirigiria. Também trabalha num "script" para os estúdios de Ealing e num romance policial com a escritora Nancy Spain. Entrementes, vai ao teatro:

"John Gielgud vai fazer uma temporada no Lyric de Hammersmith, com Pamela Brown e Paul Scofield. No repertório, "Ricardo Segundo", de Shakespeare, dirigido por Gielgud, Scofield no papel; "Venice Preserved", de Otway, no qual Gielgud trabalhará, e outra peça do século XVI, na qual todos atuarão. Uma temporada extraordinária!" — escreve Jerry.

Qual o interêsse disso para nós, no Brasil? A prova de que, com entusiasmo e perseverança, pode-se ainda fazer teatro "clássico": dos dois lados do Atlântico haverá um público que o prestigie. Aqui há de ser assim também. Grupos como o "Duse", os "Idealistas", o "Tablado" estão surgindo... E para quando, a "Comédia Brasileira"?

CINEMA

"BRUMAS DA VIDA"

DANILO RAMIRES

ÊSTE filme é prejudicado: primeiro, pelo encontro forçado do aviador com a professôra de piano; depois, pela menina Teresinha, que sentimos estar na história para sofrer um desastre, morrer talvez, e fazer com que o pai venha a reconciliar-se com a mãe abandonada, bem no fim da fita.

E tudo acontece como previramos.

Mara Rúbia, que faz a professôra, atrai Graça Melo, que faz o comandante aviador. E ambos deixam Lidia Vanni — a espôsa — sòzinha com a filha na casa que ficou triste. (A filha de Lidia Vanni na fita é a filhinha de Mara na vida real.)

O filme se salvará, certamente, pelo lado popular que a história encerra sem grandes pretensões. Mãe que sofre por causa de marido que se apaixona por outra mulher sempre é um prato do gôsto de muita gente. Preferiamos que o argumento seguisse outro rumo e não chegasse ao ponto de haver até cena da "Traviata", com um irmão rico querendo comprar a pêso de cheque a felicidade da irmã traída. (O irmão de Lidia, na fita, é Fregolente.)

O filme tem unidade e lógica, dentro do ponto de vista cinematográfico. Não há nele, felizmente, os atropelos e saltos tão comuns nas sequências nacionais, onde há cortes a golpes de machado e pulos de campeonato olímpico.

Uma produção despretensiosa. Bem fotografada. Eurides Ramos, o diretor.

HOJE

A DUPLA DO OUTRO MUNDO — Da Warner Bros. Direção de Norman Z. Leod. Uma das mais velhas "reprises" do mundo, mas uma comédia como poucas o cinema americano tem realizado. Constance Bennett e Roland Young, ainda são dos melhores. Gary Grant e Bennett formam a dupla "do outro mundo". Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR e ALFA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ — Da Columbia Pictures. Direção de Alfred E. Green. Mais uma vez, as mil e uma noites. Reprise do filme que Cornel Wilde fez há muitos anos. Lenda do Oriente, com Evelyn Keyes, Adele Jerges e Shelley Winters, num papelzinho de nada — vale a pena vê-la — e Van Zandt. Nos cinemas PATHE, RIVOLI, PARATODOS, SANTA ALICE, S. JOSÉ, BARONESA, FLUMINENSE e NACIONAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FÔRÇA DO AMOR — Da emprêsa de Eurides Ramos. Direção de E. Ramos. Num velho ambiente brasileiro do fim do século, uma história de amor, perigos e traições. No elenco: Miro Cerni, Carlos Cotrim, Fada Santoro num papel dramático, Anthony Zamborski e Hortencia Santos. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, CARIOCA, COLISEU, ROXY e FLORIANO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJO CAIDO — Distribuição da Pelmex. Direção de Juan Ortega. Filme mexicano da série que pretende estudar problemas sociológicos e conflitos psicológicos. Com Rosita Quintana, Rafael Baledon e outros. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, ODEON de Niterói, IGUAÇU e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

FÚRIA DE PAIXÕES — Da Universal Internacional. Direção de Lowell Sherman. A principal atração e Shelley Winters. Depois, Richard Conte. Um assassino tenta ocultar-se da polícia e se aproveita dum velho barco de pesca. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, AMÉRICA, BOTAFOGO, MADUREIRA e BRAZ DE PINA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RESGATE SUBLIME — Da Universal Internacional. Direção de Douglas Sirks. Com Linda Darnell, Stephen MacNeily, Virginia Feid e Gigi Perreau. Comédia. Uma professora perseguida por um amor complicado, joga na roleta e perde sete mil dólares e as férias. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, VAZ LOBO, MEM DE SÁ, MARACANÃ e ICARAÍ de Niterói. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

BRUMAS DA VIDA — Da Unidas Filmes, a distribuição. Produção de Alipio Ramos. Direção de E. Ramos. Com Mara Rubia, Graça Melo, A. Fregolente, Terezinha (a filha de Mara Rubia) e Lidia Vani. Lançamento nos cinemas PLAZA, COLONIAL, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, MASCOTE, HADDOCK LOBO e PRIMOR. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

LONDRES À MEIA-NOITE — Da Metro. Direção de Victor Saville. Filme policial. Um grupo de bandidos assalta casas comerciais e bancos. Bulldog Drumond entra em ação para resolver o mistério. Peripécias. Tiroteios. Nos principais papéis, Walter Pidgeon, Margareth Leighton e Robert Beatty. Um desenho de Tom e Jerry no programa. Nos três cinemas METRO. — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITORIA LEBLON AMERICA BOTAFOGO MADUREIRA BRAZ DE PINA
HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
HOJE PETROPOLIS
Shelley WINTERS · Richard CONTE
Stephen McNALLY · Charles BICKFORD · Alex NICOL
"FÚRIA de PAIXÕES"
5ª FEIRA MENDESA
Baseado no BEST SELLER
Complementos Nacionais
Impróprio até 10 anos
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ · AMERICA

LAURA SUAREZ, que, na peça de André Roussin, "A cegonha se diverte", terá o papel de uma senhora elegantíssima. A obra de Roussin será levada a 3 de setembro em pré-estréia para a crítica.

Hoje, "Os Idealistas"

"SETE dias sem pecar" é o nome da peça de Geraldo Campos que será estreada hoje, para a crítica teatral, no auditório do Ministério da Fazenda, às 21 hs. Direção de Daniel Rocha, montagem de Adhemar Alvim.

Carlos Couto no Rio

AINDA não está certo, mas Carlos Couto acaba de receber um convite para uma temporada num dos teatros mais conhecidos do Rio. Assim, a sua viagem para o Norte, cheia de dificuldades, mas também de êxito, terá servido para um campo de experiências valiosíssimas.

Eugênio Carlos

ACABA de chegar, de Donald Oenslager, o conhecido cenógrafo que visitou o Rio em 1950, uma carta confirmando que Eugênio Carlos, do Teatro do Estudante, está sendo convidado para estudar na escola dramática que faz parte do Pasadena Playhouse de California. Gilmore Brown é o diretor.

A Prefeitura e as crianças

ANTONIO Carlos, que acaba de voltar da Europa, convocou ontem uma reunião no Teatro Municipal, para cuidar do teatro para as crianças do Rio. A boa notícia nos foi dada por Paschoal Carlos Magno, que participou da reunião.

O sucesso de "Senhora"

NO fim da semana passada, o Carlos Gomes ficou inteiramente esgotado. O sucesso de Bibi Ferreira em "Senhora" está, assim, confirmado.

"Gato de botas"

SABADO à tarde e domingo de manhã, a peça infantil "Gato de Botas", de autoria de Geysa Boscoli, será levada pelos Fabulosos, dirigidos por Edgar Vasconcellos, no Teatrinho Jardel. Depois disso, a peça será levada em S. Paulo.

"A verdade nua"

ESTA revista de Juan Daniel e Mary Lopes estréia amanhã no Teatro República. O original é de Paulo Orlando e Mary Daniel.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Congresso Pan-Americano de Homeopatia

A FEDERAÇÃO Brasileira de Homeopatia está organizando uma caravana para participar do XXIII Congresso Médico Homeopático Pan-Americano a reunir-se em Miami, nos Estados Unidos, de 20 a 24 de outubro próximo.

A caravana está constituida de 20 pessoas, havendo disponibilidades, que poderão ser solicitadas ao presidente da Federação, coronel Amaro de Azevedo.

O custo da viagem, ida e volta e de estada de 8 dias em Miami, incluindo passeios e outras festas, é de 13 mil cruzeiros por pessoa.

Excursão do Touring ao Uruguai e Argentina

O DEPARTAMENTO de Turismo do Touring Club do Brasil já ultimou o programa da Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, a realizar-se em outubro próximo, no navio francês "Bretagne", que fará a sua viagem inaugural ao nosso país.

Haverá três itinerários: 1. abrange sete dias de estada em Buenos Aires e regressa pelo mesmo navio francês; 2. compreende quinze dias de permanência na capital argentina, voltando os excursionistas pelo "Andes", da Mala Real Inglesa; 3. inclui, além do passeio a Montevidéu, Buenos Aires, La Plata, Tigre, etc., uma excursão suplementar à região dos Lagos Argentinos (Bariloche).

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 - 47-7035

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7391 — Res.: 26-3976

DR. SAMIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av. Rio Branco, 106/108, s 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32 7870 e 36-8263.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 - Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consul' com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3185 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 32-7337 — As 16.30 hs

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSÉ TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-0646 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels 22-2220 — 46-1001 — 52-8829

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels 42-0040 - 25-4421 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Tratamento especial do diabete — Cons. das 9 às 12, nas 2as. 4as e 6as — Av. 13 de Maio, 00 s. 1910 — Tel. 32-9431 e da residência 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7559 — Marcar hora.

DR. JOUBERT T. BARROZA
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164 — sala 73 — Hora marcada.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-3696 - 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 201 — Tels: 37-2886, Res: 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. - 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel: 52-3324 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res: 37-4380

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 Tel. 42-5333 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAZ TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones: 32-3363 e 42-1155

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 527-8 - Edifício Darke — Tels: 32-5036 - Residência: 22-8035 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel: Cons. 27-1550.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9062 — De 2. a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1219.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-903.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

— Dolores. Recebeu um documento de Espanha, por intermédio de Marty, anunciando a criação da Junta Suprema da União Nacional.

— Deve estar louca de alegria.

Não digo nada e disponho-me a voltar à minha leitura.

— Que pensas dêsse documento?

— Que é forjado.

— Por que? Que lucraria enganando-te e enganando-nos?

— Escuta-me. Sabes que o manifesto do Comitê Central, sôbre a politica da União Nacional, chegou a Oufa em setembro de 1942, sendo que o único resultado obtido, até o presente, por esta politica, foi a quebra da união democrática na emigração, afastando e isolando os comunistas. Queres dizer-me o que significaria para o partido a circunstância de que o único resultado desta politica haja sido os acontecimentos sucedidos na América?

— Denotaria apenas um malôgro para o partido espanhol.

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— Não sòmente isto. Seria, também, um fracasso para a Internacional Comunista, para Dimitrov e, em suma, para o Comitê Central do partido bolchevista, que impôs esta politica.

— Então, a teu ver, Marty foi encarregado de lançar a notícia, para fazer crêr à emigração espanhola que esta politica triunfou?

— Sim, para reforçar a posição do partido comunista espanhol e ajudar a União Sovietica a afastar as dúvidas de seus aliados, quanto ao futuro imediato.

Esperanza volta às suas agulhas e eu à minha leitura. Pergunto-me o que Valle-Inclan teria escrito, se houvesse conhecido a U.R.S.S.

A noite cai. Amanhã, no Komintern, todos os partidários de Dolores terão os olhos cravados em mim. Provàvelmente algum me dirá: — "A criação da Junta Suprema é um golpe mortal para todos aqueles que duvidaram da justeza da linha politica, traçada por nossa Camarada Dolores". E é possivel que muitos dos que, como eu, duvidaram, enterrarão suas objeções no fundo de seus próprios seres.

CAPITULO DECIMO QUARTO

O mundo torna-se menor, à minha volta. O Lux, o Komintern e a casa fronteira ao Soviet de Moscou: é nestes três lugares que se decidirá a minha sorte. A pedra prossegue sua descida e aproxima-se, cada vez mais, de mim. A montanha torna-se mais sombria do que nunca, e sinto que para mim começou a noite.

No pequeno circulo em que me movo, o mêdo reina e impera. Tôdas as manhãs, as pessoas que trabalham comigo no Komintern, lá chegam com o pêso da incerteza sôbre as costas. Sabem que ontem, como todos os dias, depois de sair do Komintern, Irene Toboso foi à casa negra, onde Dolores tem seu escritório e que, durante algum tempo, de duração desconhecida, prestou ao "chefe", uma minuciosa informação.

Um tom de voz, um sorriso, um olhar, uma ponderação e, inclusive, o silêncio, tudo tem uma interpretação politica. Depois do relatório, o "chefe" reflete e toma suas decisões.

Isto explica a incerteza que, cada manhã, pesa sôbre todos os colaboradores da seção espanhola no Komintern. — Terão falado dele na noite da véspera? — E se falaram, qual foi a decisão tomada pelo secretário geral do partido comunista espanhol, a camarada Dolores Ibarruri?

Durante a hora seguinte de chegarmos ao Komintern, não se pensa mais que em Irene Toboso. Pouco importam as notícias dadas pelo bureau de informações, sôbre o irresistivel avanço do exército vermelho e sôbre a ofensiva aliada na Itália; apenas uma pessoa ocupa seus pensamentos: Irene Toboso. Ela o sabe e, quando entra no escritório, lança um olhar pesquisador e perquiridor, e todos a olham com temor. Cada qual tem uma pergunta a fazer-lhe, porque na forma de contestar, saberão se cairam em desgraça. Se responde a alguém em tom pouco cordial, vê-se o mêdo aparecer no rosto do pobre desgraçado, que perde a fala, baixa a cabeça e senta-se à mesa de trabalho, ficando imóvel, como se refletisse, antes de começar a escrever.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

A Alemanha invade a Rússia.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Oufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos paises capitalistas.

Depois do "suicidio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

Certa manhã, voltando ao escritório, Delgado é surpreendido com a notícia de que o Komintern havia sido dissolvido.

Os funcionários não foram informados com antecedência.

Reunem-se os veteranos comunistas, para analisar a situação.

Nessa reunião, Vilnov diz, segundo a opinião oficial, que o Komintern foi dissolvido "como consequência do crescimento e da madureza politica do movimento comunista".

Uribe é designado representante do partido para os problemas da emigração. Delgado começa a preocupar-se com os processos de Moscou, onde prevê que será um dos réus.

Além disso, tem outras dôres de cabeça. O hotel em que se havia hospedado decide cobrar-lhe as diárias durante o tempo em que estêve em Ufa. Delgado tem que se utilizar de um truque, para se livrar da extorsão oficializada.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

CHEGOU NOVA REMESSA

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 28, as fôlhas do quarto dia útil:

Funcionários e extranumerários — Câmara de Reajustamento. CRIFA, Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas escolas e institutos educacionais), Ministério da Justiça (diversas repartições), Ministério do Trabalho (idem) e Ministério da Viação (DNEF).

Aposentados — Ministério da Guerra — fôlhas 4.201-4.208 — letras A a Z, e Ministério da Marinha — fôlhas 4.301-4.307 — letras A a Z.



Aspecto das obras no "pier" Mauá, onde se constroi um armazém provisório

DESCONGESTIONAMENTO DO PORTO

Construção de armazéns — Obras no parque de minérios — Serviços de dragagem

O MINISTERIO da Viação vem encaminhando providências para descongestionar o pôrto. Há obras executadas, em andamento e em projeto, tôdas visando à breve normalização dos serviços.

ARMAZÉNS EM CONSTRUÇAO

No "pier" Mauá, está em construção um armazem provisório de 6.000 metros quadrados. Custará 300 mil cruzeiros e estará pronto no mês que vem. Continuam as obras do armazem externo n.º 2, quadra 21, com 2 pavimentos, cada qual com a área de 8.500 metros quadrados. O n.º 3, quadra 37, com 2 pavimentos, cada qual com 6.000 metros quadrados, também prossegue. Os serviços ficarão em Cr$ 15 milhões.

PARQUE DE MINÉRIO

Está em obras, também, o atêrro do parque de minério de carvão, já tendo sido depositados 50.000 metros cúbicos de atêrro. O prazo de construção é de um ano, com 2 milhões de metros cúbicos. Mais um armazem foi iniciado, no antigo parque de inflamáveis de S. Cristovão. Seu preço será de Cr$ 10 milhões e 500 mil, tendo dois pavimentos, com 6.000 metros quadrados cada um.

DRAGAGEM

Esta sendo dragado o cais de S. Cristovão, tendo sido removidos 300.000 metros cúbicos de terra. No da Gamboa, retiraram-se 150 mil.

Acredita-se, na Superintendência do Pôrto do Rio de Janeiro, que essas providências, conjugadas, dentro em pouco resolverão o problema do congestionamento do pôrto.

10.000 candidatos a 1.100 habitações

As obras do conjunto residencial do IAPC, em Irajá — Ainda não tinham sido reparados os danos da chuva de granizo

O SR. Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC, esteve ontem examinando as obras do conjunto residencial do Irajá, cujo prazo de entrega finda em janeiro próximo. Verificou o presidente daquela autarquia que ainda não tinham sido reparadas as casas que sofreram danos por ocasião da tempestade de granizo que assolou a zona.

O CONJUNTO

Mesmo antes de terminado, o conjunto já tem alguns habitantes. O sr. La Roque permitiu ali se instalassem associados que não tinham onde morar, ocupando casas e apartamentos que já oferecem condições mínimas de confôrto.

O conjunto se compõe de 910 casas, 200 apartamentos e 44 lojas, achando-se inscritos, para os mesmos, mais de 10.000 candidatos. As familias que habitavam casas atingidas pela tempestade foram provisòriamente transferidas para outras.

TRANQUILIZANDO

Tendo sido inesperada a visita do sr. La Roque, foi êle abordado por moradores do local, desejosos de saber se o conjunto viria a ter a mesma comodidade dos demais. Respondeu afirmativamente o presidente do IAPC.

ALGUNS ASPECTOS

Contará o conjunto de Irajá com cinema, ginásio gratuito e campos esportivos. Tem um reservatório de 5,5 milhões de litros de água. Dependendo a ligação de luz e fôrça do término das obras, conseguiu o IAPC, junto à Prefeitura e à Light, que fôssem instalados os 5 transformadores por enquanto necessários, o que será feito imediatamente.

Nos primeiros dias de setembro, a farmácia do conjunto entrará em funcionamento. No fim do mesmo mês, mais 100 casas serão entregues.

Construção de Escolas Populares

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Ajuda ao Menor, com a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal, vai instalar várias escolas de tipo popular junto às favelas desta capital, devendo a primeira unidade ser imediatamente construida na favela da lagoa Rodrigo de Freitas.

Esses estabelecimentos, embora modestamente instalados, prestarão às crianças das favelas relevantes serviços, pois, além do ensino primário serão ali proporcionados recursos de assistência social.

Construção do Palácio da Justiça

REUNIR-SE-A amanhã, às 10 horas, sob a presidência do ministro Negrão de Lima, a comissão incumbida de elaborar os estudos necessários à construção do Palácio da Justiça.

A reunião será realizada no próprio gabinete do ministro, estando a comissão composta dos seguintes membros:

Presidente, o ministro Francisco Negrão de Lima; vice-presidente, desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; desembargador Guilherme Estellita, corregedor da Justiça local; sr. Fernando Maximiliano, procurador geral do Distrito Federal; sr. Oswaldo Murgel de Rezende presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; sr. Jorge Dyott Fontenele, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal; senhor Joaquim José Sá Freire Alvim, presidente da Associação dos Titulares de Ofício da Justiça do Distrito Federal; sr. Herminio de Andrade e Silva, representante da Prefeitura do Distrito Federal e o sr. Tasso da Cunha Cavalcanti, engenheiro e diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

TRANSPORTS MARITIMES

MARSEILLE

RIO para MARSELHA e GÊNOVA

PROVENCE	26 setembro
BRETAGNE	17 outubro
PROVENCE	14 novembro
BRETAGNE	5 dezembro
PROVENCE	2 janeiro
BRETAGNE	20 fevereiro
PROVENCE	20 março
BRETAGNE	10 abril

RIO para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES

PROVENCE	11 setembro
BRETAGNE	2 outubro
PROVENCE	30 outubro
BRETAGNE	20 novembro
PROVENCE	18 dezembro
BRETAGNE	5 fevereiro
PROVENCE	5 março
BRETAGNE	26 março

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

AGENTES GERAIS

Companhia Comercial e Marítima S/A.

AVENIDA RIO BRANCO, 4

Tel.: 23-2930

MELHOR IMAGEM E SOM

16 m/m

SÓ COM MICRON

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

Cine Fornecedora

TODO SANTO DO ED CINE TRANSP AVENIDA RIO BRANCO 181 RIO DE JANEIRO

Achados arqueológicos na Bahia

Serão recolhidos em Palmeira, Barra e Joazeiro pelo Museu Nacional — Um dêles poderá determinar a classificação de nova espécie de megatério

HA' poucos meses, foi anunciado que um fazendeiro do municipio de Barra, na Bahia, realizando uma escavação de rotina, encontrou dois ossos de tamanho descomunal, que teriam pertencido, segundo um técnico da Universidade de Roma, que os examinou, ao maior esqueleto achado no mundo.

O Museu Nacional tomou conhecimento do assunto e verificou tratar-se de um megatério, animal pré-histórico que viveu nos terrenos terciários da América.

IMPORTÁNTE, MAS NAO TANTO

O achado do fazendeiro (Nelson Albernaz) não tinha a importância que se lhe atribuia. A seção de paleontologia do Museu Nacional preparou-se, contudo, para mandar um dos seus técnicos à Bahia, para recolher o material encontrado, cujas caracteristicas foram logo estudadas aqui.

O arqueólogo Nei Vidal explicou que o interêsse dos achados dessa natureza não está no tamanho, mas no tipo, que pode determinar a descoberta de novas espécies, ainda não estudadas. Muitas vêzes um fragmento de mandibula tem mais importância que os ossos de um membro inteiro.

Material como aquele tem sido encontrado com relativa frequência e facilidade em vários lugares e trazido para o Museu onde é estudado e classificado. Trata-se, geralmente, de megatério.

OUTROS JAZIGOS NA BAHIA

Por coincidência, quando o Museu Nacional acabava de dar essas explicações, foram encontrados também na Bahia novos jazigos pre-históricos. A comunicação foi feita dos municípios de Palmeira e Joazeiro, onde os esqueletos descobertos estão à espera de exame técnico.

A sêca prolongada determinou o encontro de maior número de jazigos na mesma região. Os sertanejos, na luta pela água, fazem escavações nas partes mais baixas dos terrenos, abrindo poços e cacimbas. Nesses lugares mais baixos, precisamente, é que se acumularam e fossilizaram os corpos dos animais pre-históricos mortos em várias circunstâncias arrastados por enxurradas.

RETIFICAÇAO DE UM EQUIVOCO

O fazendeiro Albernaz, no seu espanto de leigo, parece haver levado os dois ossos de sua descoberta para Salvador, imaginando que êles lhe pertencem. O Museu Nacional vai mandar, talvez dentro de dias, um técnico à Bahia, com instruções para recolher todo o material encontrado nos três municípios, inclusive o do sr. Albernaz. Êsses achados, segundo a lei que regula o assunto, não podem ser retidos por particulares, em prejuizo das pesquisas que interessam à ciência.

Acredita o professor Ney Vidal, pelo que pôde observar até agora, através de fotografias e informações idôneas, que o material descoberto na Bahia poderá, inclusive, retificar um equívoco havido na ocasião da montagem do megatério que se exibe no Museu Nacional.

Não se trata de êrro de montagem, mas de classificação. Provàvelmente, os ossos encontrados agora conduzirão os técnicos à determinação definitiva de uma espécie de megatério, à qual será incorporado o esqueleto existente na Quinta da Boa Vista

Começou o inquérito sôbre os bonus falsos

A DELEGACIA de Roubos e Defraudações já deu início ao inquérito sôbre a falsificação de bonus de guerra. Em face de várias denúncias segundo as quais funcionários da Caixa de Amortização estariam sendo acusados de coniventes no escândalo de falsificação e venda dos bonus, a polícia vai iniciar diligências.

O delegado Paulo de Lemos, titular daquela delegacia, informou à reportagem que vai apurar o que realmente há de positivo no caso, uma vez que as autoridades da Caixa de Amortização já haviam remetido àquela delegacia o material necessário para o respectivo inquérito.

Disse o delegado Paulo Lemos que a falsificação é positiva e grosseira. A polícia vai realizar diligências que indicarão os nomes dos verdadeiros culpados e responsáveis pela emissão e venda de bonus falsos. Os elementos sôbre o rumoroso caso foram recebidos no início da semana, remetidos pela Caixa de Amortização.

Informou ainda o delegado Paulo Lemos que os estudos feitos na Casa da Moeda, embora sejam trabalho apreciável, são destituidos de valor legal, e que por isso será feita nova perícia nos bonus falsificados, desta vez pelo orgão competente, o Gabinete de Exames Periciais.



A *SOCIEDADE Brasileira de Higiene prestou uma homenagem ao sr. Raul Soules-Baldó, ministro de Saúde e Assistência Social da Venezuela, que veio participar do Congresso Médico de Tuberculose. Nos fotos, aspectos da reunião, presidida pelo dr. Mário Pinotti, e na qual o visitante pronunciou uma conferência*

Desconhecido o paradeiro do processo de aumento

Não foi enviado à Consultoria Geral da República — Congresso, amanhã, de presidentes das comissões locais

E' DESCONHECIDO, no momento, o paradeiro do processo de aumento dos funcionários públicos e autárquicos, que, segundo as últimas notícias, deveria ser enviado à Consultoria Geral da República.

Lá, todavia, não chegou. O presidente da República pretendia enviá-lo àquela repartição, para que o consultor geral opinasse quanto à extensão dos beneficios aos militares.

CONGRESSO

Os servidores públicos estão, agora, se preparando para o I Congresso Nacional, que será realizado no próximo mês de setembro.

Os presidentes e representantes das comissões locais foram convocados para uma reunião, amanhã, às 18,30 horas. Serão discutidos assuntos referentes ao congresso.

ASSEMBLEIA DE FUNCIONARIOS

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Promovida pela Comissão Executiva Estadual Pró-Aumento de Vencimentos, será realizada hoje, nesta capital, uma assembleia de funcionários federais, autárquicos e do pessoal de obras, a fim de acertar as bases da campanha a ser desenvolvida em face do retardamento, que estão sofrendo, os trabalhos que visam ao aumento de vencimentos dos funcionários públicos.

Do Rio, chegou ontem a esta capital uma delegação de funcionários que tomará parte na assembleia.

Anuncia-se a solução para a falta d'água

POR ocasião da assinatura do contrato para a construção da adutora do Guandu, o sr. Alim Pedro, secretário de Viação, fêz um breve histórico do abastecimento de água à cidade, reconhecendo que êle nunca foi suficiente.

EXIGÊNCIAS CRESCENTES

Disse que, a principio, se deu preferência a bacias protegidas, no Estado do Rio, algumas 60 quilômetros distantes do centro urbano. Foram captados os rios S. Pedro, D'Ouro, Tinguá, Xerém e Mantiqueira, rios êsses sujeitos a reduções pronunciadas nas estiagens. Crescendo as necessidades da população, estudaram-se as possibilidades de captação do Paraíba e do ribeirão das Lajes. A preferência por êste último se deveu a ser êle considerado de água potável, que não necessita de cuidadoso tratamento.

AUMENTOS

Até 1940, tinha a cidade um abastecimento de 300 milhões de litros diários, com grande redução nas estiagens. Nesse ano, começou a funcionar a primeira adutora de Lajes, com mais 250 milhões. Foi um alivio para as necessidades de então, tendo a obra sido complementada com a ampliação do sistema distribuidor. Cinco anos depois, quando o serviço passou para a Prefeitura, já nova crise se denunciava, obrigando à construção da segunda adutora, em 1949, com 220 milhões.

Entretanto, o aumento enorme da população e do parque industrial determinaram nova falta d'água, a atual. Esta procede tanto da insuficiência do volume aduzido quanto do fornecimento precário de energia elétrica, que não permite funcionem as estações de recalque dos sistemas de adução e distribuição com a regularidade desejável.

ENFRETANDO PROBLEMAS

Segundo o sr. Alim Pedro, a administração presente enfrentou os problemas do refôrço da adução, da construção de subadutoras e reservatórios e da revisão da rêde de distribuição. Resolveu lançar mão de todos os recursos, financeiros e técnicos, para transpor a situação. Assim, que obteve da Câmara de Vereadores os Cr$ 380 milhões destinados aos serviços, incluindo captação, tratamento, elevação e adução.

Serão abundantes as águas aproveitadas, e próximas, inaugurando-se nova etapa na história do abastecimento de água ao Rio.

A ADUTORA

O trabalho será feito por escalonamento. A primeira fase incluirá uma canalização de concreto armado, com 38.470 metros de extensão, entre o reservatório a ser construido no morro do Marapicu e o reservatório a ser construido no Engenho Novo, aduzindo 350 milhões de litros-dia. Essa quantidade é superior a qualquer das demais sete adutoras existentes.

A captação será à margem esquerda do Guandu, no quilômetro 33 da Rio-S. Paulo, sendo as águas decantadas e recalcadas para a estação de tratamento, por uma canalização, também de concreto, com 2,10 metros de diâmetro e 2.650 de extensão. Depois de tratada, por filtração e cloração, a água será elevada por duas canalizações de aço para o reservatório de Marapicu.

Afirmou o sr. Alim Pedro que essa estação de tratamento será das maiores e mais modernas das existentes no mundo todo.

PRAZO

Levará 18 meses a construção da nova adutora. Mas, nos próximos 10 meses, estará concluída a tubulação, permitindo a intercomunicação, no morro da Formiga, com as adutoras de Lajes.

O abastecimento será, então, se não suficiente, pelo menos melhorado, até à conclusão da obra.

Segurança dos navios pesqueiros

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Viação e Obras Públicas referente à autorização ao Ministério da Agricultura, para instalação e operação de uma rêde de radiotelefonia entre as estações fixas na costa e estações móveis a serem instaladas em barcos de pesca, a fim de prover à segurança, orientação e administração do tráfego marítimo dêsses pesqueiros.

TRENS PESADOS

SEGUIU para S. José dos Campos o coronel Eurico de Souza Gomes, a fim de assistir ao início da circulação de trens pesados nas novas variantes de Paratei.

Melhor proteção ao tráfego aéreo

VAI ser reorganizado o Serviço de Busca e Salvamento. E' o que determina a portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica.

A medida é devida aos compromissos assumidos com a Organização de Aviação Civil Internacional, de melhor proteção ao tráfego aéreo.

Serviço militar para os residentes no exterior

O MINISTRO da Guerra baixou aviso, ontem, comunicando que os brasileiros que residem no exterior estão também sujeitos à prestação do serviço militar. Não serão concedidas dispensas ou adiamento de incorporação, a não ser nas situações previstas para os brasileiros que estão no Brasil.

Esclarece ainda o aviso ministerial que o Estado Maior do Exercito definirá os locais próximos, onde exista guarnição militar brasileira, para a apresentação do convocado. Será levada em consideração a facilidade de transporte, inclusive sob o aspecto econômico. A esse respeito o Estado Maior fará consultas aos órgãos competentes e aos cônsules gerais brasileiros, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

PEDE A PENA DE MORTE UM DEPUTADO PAULISTA

Série de crimes sexuais inquietando S. Paulo - A tragédia de Guarulhos - Repercussão em todo o Brasil

SAO PAULO, 27 (Sucursal) — O deputado Derville Allegretti declarou, ontem, na Assembléia Paulista, que deve ser votada com urgência lei que institua a pena de morte do Brasil. Baseia sua opinião da onda de crimes de fundo sexual que cresce cada dia, levando o desassossêgo à familia brasileira.

EM S. PAULO

S. PAULO, tanto o Estado quanto a capital, tem sido cenário de várias tragédias dêsse tipo, tendo sido a última a de Guarulhos, onde uma mocinha de 15 anos, de origem japonesa, foi estuprada e estrangulada, constando que o criminoso, ainda não identificado, compareceu ao entêrro de sua vítima.

OUTROS CRIMES

A polícia está no encalço do suspeito, que seria um individuo de cabelos aloirados, estatura mediana, vestindo roupa azul-marinho e sapatos pretos.

O crime de Guarulhos não está, porém, isolado. Outros, de natureza sexual, têm sido praticados em vários pontos do Estado, o que alarmou o deputado, que pretende, com a instituição da pena capital, pôr um paradeiro à série de tragédias, que tem chocado as populações urbanas e rurais do Estado de São Paulo, com repercussão em todo o país.

Exames radiológicos no Pedro Ernesto

O DEPARTAMENTO de Assistência Hospitalar da Secretaria de Saúde e Assistência está planejando o equipamento do hospital Pedro Ernesto com aparelhos para exames radiológicos especializados. A compra do aparelho já está assentada, com fábrica européia.

O novo aparelhamento permitirá exames radiológicos do coração, da aorta, das artérias e das veias.

EX-COMBATENTES AGRADECEM

O PRESIDENTE da Associação dos Ex-Combatentes, major Araken Torres, dirigiu-se ao presidente da COFAP agradecendo a escolha de ex-pracinhas para motoristas da frota de caminhões daquela Comissão.

Aumento de salários

QUEREM aumento os trabalhadores na indústria de perfumarias.

Amanhã, em reunião no seu sindicato de classe, tratarão das bases de um acôrdo que será proposto ao sindicato dos empregadores.

Difusora "Correio da Manhã"

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Viação e Obras Públicas referente ao restabelecimento da concessão outorgada pelo decreto n. 25.390, de 27 de agôsto de 1948, à Rádio Correio da Manhã Limitada, para o estabelecimento de uma estação radiodifusora em frequência modulada, nesta capital.

ASSISTÊNCIA NAS FAVELAS

CRIAÇAO de postos de assistência médica e social nas favelas — é o que proporá o prefeito João Carlos Vital à Câmara dos Vereadores, em mensagem que será encaminhada dentro em breve.

CONTRATO DE APRENDIZAGEM

O ANTEPROJETO que regula o contrato de trabalho de aprendizes, foi entregue ontem ao ministro do Trabalho pela comissão encarregada de elaborá-lo.

O anteprojeto será enviado ao presidente da República, que o encaminhará ao Congresso.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Av. Oswaldo Cruz, 95

Tel. 25-2307

SAO PERFEITAMENTE CURAVEIS 90°/o DOS CASOS DE TUBERCULOSE

Que vem a ser uma "lesão mínima" do pulmão e os fatores a considerar no seu tratamento — Exames periódicos, repouso e boa alimentação para resistir às infecções — O aspecto econômico predomina entre os antecedentes dos enfermos — A "abreugrafia" e um elogio à técnica brasileira, na Conferência Internacional Contra a Tuberculose

"TRATAMENTO e prognóstico das lesões mínimas do pulmão" — foi o tema relatado e debatido ontem pela XII Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose. Talvez o mais importante dos temas, pois se trata de definir, descobrir e tratar as chamadas "lesões mínimas", das quais resultam os casos agudos ou crônicos de tuberculose pulmonar, que podem levar à morte o enfêrmo.

O tema é complexo, embora a sua enunciação pareça até simples demais. Para que resistamos a essas lesões mínimas, a que estamos todos pràticamente sujeitos, os tisiologistas recomendam cuidados permanentes que apenas uma minoria pode tomar: exames médicos periódicos, um repouso correspondente às canseiras do trabalho diário; boa alimentação; condições de vida, em suma, que estão acima das possibilidades da maioria.

QUE E' UMA LESAO MINIMA

O relatório geral do tema foi feito, pela manhã, pelo professor J. Burns Amberson, um dos mais notáveis especialistas dos Estados Unidos. À tarde, o seu trabalho foi discutido e aceito em suas conclusões, presentes também nos pareceres dos correlatores de vários países. Na elaboração do seu relatório, o professor Amberson teve a colaboração da doutora Julia M. Jones, igualmente norte-americana.

Mas que é uma "lesão mínima" do pulmão? Tendo em conta apenas a sua extensão, o professor Amberson define-a: é aquela que varia entre um pequeníssimo buraco visível apenas pelo Raio-X e a lesão que pode atingir até 30 centímetros quadrados. Aparece na área pulmonar, freqüentemente, no curso da adolescência ou da idade adulta. Seu tratamento e prognóstico baseiam-se em fatores diversos que determinam e esclarecem o grau da infecção, a extensão da lesão, as condições do enfermo, o meio social e econômico em que êle vive. Trata-se de apreciações "imprecisas e algo empíricas" — adverte o professor Amberson.

A DESCOBERTA. A IDADE, O PERIGO

Descoberta a lesão, outros fatores devem ser logo identificados, para um combate eficiente: a época aproximada em que apareceu a lesão primária, sua extensão, apreciação do seu potencial; identificação de lesões associadas prováveis em outros órgãos; idade e sexo do doente, fatores genéticos, saúde geral, estado de nutrição e atitude psicológica do enfêrmo; sua ocupação, sua inteligência, aptidões, estado social e possibilidades econômicas.

Êsse exame inicial, como se vê, é algo complexo. O perigo da lesão mínima está em que nem sempre a época do seu aparecimento pode ser fixada e o médico vai começar o tratamento já quando a infecção se alastra e caminha para o estado agudo ou crônico. As lesões de idade desconhecida, se aparecem no jovem, podem ser consideradas como recentes, sendo perigosas pelo seu potencial evolutivo.

CURAVEIS EM 90 POR CENTO

Estamos resumindo o relatório geral do professor Amberson. Êle indica os meios de tratamento, depois de descoberta a lesão mínima: a quimioterapia nuns casos, em outros a colapsoterapia do pulmão, quando persiste a cavidade; o repouso, a alimentação adequada, enfim — a readaptação do doente sempre sob as vistas do médico.

"A experiência tem demonstrado que um tratamento apropriado pode conduzir à cura durável, compatível com a volta do enfêrmo a uma atividade razoável e em condições favoráveis, em 90% dos casos, talvez mais" — conclui o tisiologista norte-americano.

O DIAGNÓSTICO DEFINITIVO

Um dos correlatores do tema, o professor Rodolfo A. Vaccarezza, da Argentina, é de opinião que "a tuberculose pulmonar mínima não constitui uma entidade nosológica diferenciada, razão pela qual carece de prognóstico e tratamento que lhe sejam privativos". Propõe, nas conclusões do relatório, um esquema de ordenação das formas conhecidas de tuberculose pulmonar, descobertas tão precocemente como permitem os atuais métodos de exploração diagnóstica, e seguidas no tempo através de diferentes roteiros traçados pelo ciclo da infecção.

Con exclusão das imagens de lesões de tipo não tuberculoso, observadas nas radiografias de pessoas com reações negativas, e das radiografias normais em 108 infectados (disse o prof. Vaccarezza) o exame radiográfico do torax de uma coletividade ativa pode identificar diferentes tipos de lesões: a) imagens de processos do tipo primário; b) processos post-primários em atividade; c) processos residuais; d) imagens que não se podem precisar; e e) imagens pelas quais se podem prever processos pulmonares até não tuberculosos.

Na sua prática diária — diz ainda o especialista argentino — tem êle submetido todos os casos individualizados por seu diagnóstico de presunção a explorações capazes de levar a um diagnóstico definitivo. "Desgraçadamente, esta aspiração não se logra senão em pouco mais de 80%".

O professor Vaccarezza recomenda o tipo de roentgen-fotografia criado pelo brasileiro Manoel de Abreu (a "abreugrafia") como o método mais adequado para revelar problemas sanitários como êste.

LAVAGEM BRONQUIAL

Os representantes de Cuba, professôres T. G. Perez e G. M. Behar apresentaram o mais breve e mais otimista dos relatórios debatidos na reunião de ontem, que terminou por volta das 18 horas. Apresentam vinte casos de tuberculose pulmonar classificadas como "mínimas", todos diagnosticados no Hospital "Furbush", de Havana, graças à técnica da radiografia e da lavagem bronquial aplicadas às pessoas que vivem com doentes portadores de tuberculose manifesta.

Fazem a exposição do tratamento que empregam nesses casos, e que consiste em uma cura com os antibióticos e o P.A.S. em geral, e o pneumotorax artificial em pequeno número de casos.

"O uso sistemático dêsse processo de diagnóstico, introduzido no serviço pelo dr. Juan Castillo, autor da técnica da lavagem bronquial, tem permitido descobrir casos de tuberculose mínima que são ràpidamente curáveis, suprimindo-se assim fontes de contágio no meio familiar".

O ASPECTO ECONÔMICO

O tema foi debatido ainda pelos professôres Hector Orrego Puelma, correlator do Chile; Anton Sattler, da Austria; José Alix e J. Abello, da Espanha; Herbert Lantz, dos Estados Unidos; E. Rist e Etienne Bernard, da França; U. Carpi, da Itália; J. Chenebault, do Marrocos, Casablanca; Ovidio Garcia Rossel, do Peru; Armando Sarno, do Uruguai; e Harold Guyon Trimble, dos Estados Unidos.

O professor Orrego Puelma sustentou conclusões a que chegara em trabalhos anteriores, das quais se destacam duas:

a. O diagnóstico oportuno da iniciação da enfermidade permite recuperar cêrca de 70% dos portadores de lesões mínimas.

b. O aspecto econômico, como fator da enfermidade tuberculosa e de influência em sua evolução, parece predominar, indiscutivelmente, entre os antecedentes dos enfermos estudados.

Aspecto da reunião de ontem, quando falava o dr. Burns Anderson, dos Estados Unidos

ASSEMBLÉIA GERAL HOJE

Encerra-se hoje a XII Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose. As 9 horas, foi lido pelo professor Fernando D. Gomez, do Uruguai, o relatório geral sôbre o terceiro tema: "Organização e rendimento na luta antituberculosa do exame sistemático das coletividades", cuja discussão se inicia às 15 hs.

As 17 horas e 30, a União Internacional Contra a Tuberculose se reune em assembléia geral. Depois da recepção dos congressistas, uma hora depois, pelo ministro da Educação, êles voltarão a reunir-se à noite, para a apresentação de temas livres.

E amanhã se inicia, às 9 horas, o Segundo Congresso do "American College of Chest Phisicians", que se estenderá até o dia 30. Serão discutidas tôdas as doenças do torax, menos a tuberculose.

ELOGIO DA MEDICINA BRASILEIRA

O tisiologista norte-americano Andrew L. Banyal, presidente do "American College", fez declarações à imprensa, elogiando a medicina brasileira:

— "Através de palestras que tenho mantido com especialistas brasileiros e das informações obtidas em outras fontes, verifico que os métodos de tratamento usados neste país são os de nível mais elevado e se equiparam aos adotados nos Estados Unidos. A técnica e eficiência dos médicos brasileiros são iguais às dos norte-americanos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

serviços correlatos avaliado em [...] bilhões de cruzeiros. Um dos principais pontos do anteprojeto, é o que determina a proibição da importação de peças já produzidas no país, mesmo que as nacionais custem até 50 % mais. A economia seria da ordem de 900 milhões, de inicio, sem levar em conta as vantagens da montagem de veículos no país e que se refletiriam sôbre diversos ramos industriais.

A partir de 1.º de julho de 1953, seria proibida a importação de veículos montados para fins de revenda. Em síntese, teriam os veículos que vir desfalcados das peças já aqui produzidas. Fora de cogitações, no momento, estariam o motor, caixa de mudança e eixo traseiro.

O anteprojeto sugere diversas modificações e inovações a serem introduzidas, principalmente na lei de tarifas; imposto de consumo; contrôle do comércio exterior, etc.

COMENTARIOS

Referindo-se aos preços dos veículos, disse o sr. Benjamin Cabello que está havendo enorme especulação e que a COFAP vai agir no sentido de coibi-la.

— "Os revendedores de veículos recebem das companhias montadoras por um preço os caminhões e ônibus e os revendem por preços duas e três vêzes mais elevados. Nada podemos fazer, porque os preços não são oficiais. Mas, agora, para acabar com isso, a COFAP vai homologar as listas das companhias de montagem. Só assim acabaremos com a desenfreada especulação".

Disse o sr. Edmundo Macedo Soares que estamos em condições de produzir a maioria das peças necessárias aos veículos a motor. A importação de algumas matérias primas necessárias à fabricação de aços especiais (vanadio, níquel, bromo, molibdênio) será infinitamente menos dispendiosa que a dos aços com elas fabricados.

MOLHO

O sr. Garibaldi Dantas afirmou que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos lavradores é a do alto custo das peças para os tratores e caminhões. E acrescentou:

— "Elas custam 4 a 5 vêzes mais que o preço de importação".

E o sr. Josafá Macedo comentou:

— "E' por isso que no interior se diz que o molho é mais caro que o peixe..."

O sr. Júlio Américo dos Reis acha que no anteprojeto da subcomissão de veículos deveria ser feita referência à construção de motores em território brasileiro. Disse êle:

— "Esses motores estão na primeira etapa há longo tempo. Desde 1940 que se fala nisso. E' tempo de enfrentar, de fato, o problema da fabricação dos motores no Brasil".

PRODUTOS QUIMICOS

A Comissão aprovou o parecer do sr. Garibaldi Dantas favorável ao processo no qual Produtos Químicos "Elequeiroz" S.A., de S. Paulo, solicita isenção de direitos para a importação de uma fábrica de anidrido vitale, para tintas e materiais plásticos e destinada a aproveitar o naftaleno de Volta Redonda.

EXECUTIVA

Foi também aprovada uma proposta do sr. Benjamin Cabello no sentido de que a subcomissão de "jeeps", tratores, etc., seja transformada em Comissão Executiva de Veículos a Motor nos mesmos moldes da Comissão de Material Elétrico.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

do Brasil. Como não foi escolhido para o primeiro pôsto, deram-lhe o segundo. E êle agora move uma guerra surda contra o sr. Horácio Lafer".

OS MOTIVOS

Explicou depois que o inquérito havia sido entregue pelo próprio Jafet aos deputados Pereira Lima e José Bonifácio, a fim de que os dois não fizessem muita carga sôbre os negócios do atual presidente do Banco, na Comissão Parlamentar de Inquérito de que participam como representantes da UDN.

O INTERÊSSE PÚBLICO

Antes de entrar nas acusações, o sr. Bilac Pinto alongou-se em considerações sôbre as relações econômicas em que o Estado interfere no momento.

Disse que essa interferência prejudica muito o interêsse público, pois possibilita a organização de uma vasta rêde de advocacia administrativa, que estimula o suborno e a corrupção.

Referiu-se a outro inquérito, instaurado pelo próprio senhor Getúlio Vargas, há 22 anos, e que até agora se encontra engavetado. Não seria de admirar que o atual inquérito ficasse também sepultado para sempre. Era preciso, portanto, que uma ação parlamentar enérgica e decisiva forçasse o govêrno a divulgá-lo, inclusive para possibilitar aos inocentes a defesa a que têm direito.

COMO OBTEVE A CÓPIA

Depois, falou o sr. José Bonifácio. Seu discurso estava sendo esperado com grande ansiedade, não só pelo plenário como pelas galerias, que se mantiveram repletas até o final da sessão, que teve de ser prorrogada.

Descreveu como o inquérito lhe chegara às mãos:

— Fôra chamado ao apartamento do deputado Pereira Lima, que lhe mostrara as peças do inquérito, explicando que lhe fôra entregue por ordem do senhor Ricardo Jafet, através do advogado Leães Sobrinho.

"E êsse advogado merece fé?" — indagou o sr. José Bonifácio ao deputado Pereira Lima.

"Não sei. Pouco o conheço" — foi a resposta.

Abrindo o inquérito, viu logo o sr. José Bonifácio o objetivo da atitude do sr. Jafet: estavam assinaladas naquele volume as peças em que o sr. Bias Fortes era acusado.

"Cometia o presidente do Banco do Brasil um grave êrro psicológico: pensava que podia modificar o rumo de minha ação, atribuindo-a a interêsses de política de campanário".

A CONFIRMAÇÃO

Nesse momento — continua a narrativa — pelo telefone, o advogado Leães Sobrinho, que estava na portaria do Hotel Serrador, dizia que precisava falar com o sr. Pereira Lima.

Admitido à conversa, confirmou a notícia de que estava servindo de simples intermediário do sr. Ricardo Jafet.

DEFESA DE JAFET

Os deputados Emílio Carlos e Flores da Cunha apartearam o sr. José Bonifácio para desconfiar da versão que o orador apresentava. O primeiro disse que era simplesmente novelesco que o sr. Jafet mandasse procurar justamente um seu adversário para entregar documento tão importante.

O segundo perguntou ao deputado José Bonifácio se êle acreditava que o sr. Leães Sobrinho estivesse falando a verdade, naquela ocasião.

OBJETIVO DA DIVULGAÇÃO

Respondeu o sr. José Bonifácio que o advogado podia estar mentindo. E esta foi a sua primeira desconfiança quando o sr. Pereira Lima lhe mostrara o inquérito. Mas logo percebera tôda a manobra do sr. Jafet, disse.

Anteriormente, recebera inúmeras indiretas do presidente do Banco do Brasil no sentido de que fôsse benévolo na Comissão Parlamentar de Inquérito para a Carteira de Redescontos em relação à sua pessoa.

Além do mais, tôda a sua ação parlamentar, nos últimos tempos, vinha sendo dirigida no sentido da publicidade do inquérito. Se o sr. Jafet o escolhia dentre 304 outros deputados, é porque justamente tinha algum interêsse em que o inquérito fôsse divulgado.

A CHAVE DO COFRE

O sr. Flores da Cunha, mais uma vez, insinuou que o sr. José Bonifácio estava errado. Explicou: o sr. Miguel Teixeira, por intermédio do advogado Góis, do Banco do Brasil, conseguira três cópias fotostáticas pertencentes ao "dossier" do deputado Bonifácio.

Foi imediatamente ao Banco, onde abriu o cofre e as confrontou com os originais ali existentes, concluindo logo que fôra o sr. Leães Sobrinho o responsável pela divulgação.

O deputado Aliomar Baleeiro aproveitou aquêle "abriu o cofre" para perguntar quem tinha a chave dêsse cofre e quem poderia, assim, abri-lo para que de lá o sr. Leães retirasse o volume e o entregasse ao sr. José Bonifácio.

O sr. Flores da Cunha não respondeu à pergunta, até porque, segundo êle próprio confessou, a nada assistira, limitando-se a transmitir à Câmara o que lhe dissera o sr. Miguel Teixeira.

Prosseguiu o sr. José Bonifácio dizendo que já não interessava mais o modo pelo qual o inquérito lhe havia chegado às mãos. Fôra por meios lícitos — isto podia garantir — como acabara de explicar.

Interessava agora divulgar o inquérito para que a nação dele tivesse conhecimento. O resto é secundário.

A DEFESA DE CIRILO

Passou depois a provocar o sr. Cirilo Júnior, dizendo que êle não se havia defendido e, principalmente, não havia defendido o PSD.

Lamentava profundamente que o PSD estivesse naquela situação constrangedora. A culpa, porém, não fôra sua e sim do Presidente da República, que mandara instaurar o inquérito contra os seus próprios correligionários.

O sr. Cirilo Júnior, que até então se vinha mantendo afundado na poltrona, acorreu à provocação:

— "O PSD não tem satisfações a dar a ninguém sôbre seus próprios atos".

— "Tem, sim senhor, contestou o sr. José Bonifácio. O PSD é uma das vigas mestras do regime. Os seus atos podem e devem ser fiscalizados não só pelos seus próprios correligionários, como pelos demais partidos e pelo povo em geral".

O "ADESISMO" DA UDN

Foi então que o sr. Oswaldo Orico chamou a atenção do sr. José Bonifácio para o fato de uma grande parte da UDN estar procurando tomar o lugar do PSD como partido de vanguarda do sr. Getúlio Vargas.

"Cite os nomes" — exigiu o sr. Aliomar Baleeiro.

"Pois não: Oswaldo Aranha, Juraci Magalhães e muitos outros cuja enumeração tomaria muito tempo" — respondeu o sr. Orico.

"Não é bem isto o de que se trata — disse o sr. José Bonifácio. O PSD e o PTB estão com ciumes. São êles os partidos que tudo vêm proporcionando ao presidente da República em matéria de apoio parlamentar e político. O presidente, então, os despreza e vem implorar a colaboração dos udenistas, que altivamente já lhe responderam com um incisivo "não".

Tanto os ditos "colaboracionistas", como os da mais radical oposição, dentro da UDN, estão unidos no propósito de recusar qualquer aproximação política com o atual chefe do govêrno".

AS AMEAÇAS

E já para o final, disse o sr. José Bonifácio que nem as ameaças nem os insultos o demoveriam de sua atitude.

"Sei que posso ser morto amanhã. Mas, pobre e honrado como nasci, quero ser encerrado em fria sepultura, pobre e honrado como me conservei na vida".

TRIGÊMEAS

NA maternidade do Hospital Carlos Chagas nasceram, na manhã de hoje, três meninas, morrendo a última, entretanto, logo depois.

A mãe, que é d. Maria das Dores Almeida, de 21 anos, casada com o corretor de Nova Iguaçu Armando Rufino de Lima, passa bem.

As meninas sobreviventes pesam, respectivamente, dois quilos e meio e um quilo e setecentas gramas.

Embora preso passeia o professor Goulart

AS 11.30 de hoje, o professor Goulart foi visto saltando do seu Cadillac (chapa 12-61-54), acompanhado de dois capangas e um oficial da Polícia Militar fardado, em frente da Confeitaria Colombo, em Copacabana. A sua famosa cabeleira juntou grande número de curiosos.

O professor Goulart devia estar no quartel do Batalhão de Cavalaria da Polícia Militar, preso e aguardando julgamento.

Federzzoni no Brasil

LUIGI Federzzoni, ex-presidente do Senado italiano, entre 1929-1938, e ex-presidente da extinta Academia de Letras da Itália, escritor e conferencista, que deixou a política para abraçar as letras, chegou hoje a bordo do "Sise", a fim de fazer conferências no Brasil.

No dia 1.º de setembro, Luigi Federzzoni fará a primeira na Academia Brasileira, sôbre "O gênio de Dante"; a segunda, mais tarde, será na Faculdade Nacional de Filosofia, sendo o tema a figura de Ricardo Bacchelli, romancista contemporâneo italiano.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

se pede agora em consequência das altas sucessivas do custo de produção.

Por sua vez, o preço do espaço para anúncios aumentado, se determinasse diminuição de publicidade, sacrificaria o próprio público, que teria de pagar mais caro o jornal e a revista.

Portanto, jornais e revistas não têm onde buscar o aumento do custo da produção que a decisão da Justiça do Trabalho lhes impõe.

Assim sendo, a quem aproveita a crise na indústria de jornais e revistas? Ou, para uma resposta mais fácil, pergunta-se: a quem essa crise atinge?

— As emprêsas editoras, sim. Mas também aos que trabalham nelas — a não ser que o Estado se substitua às emprêsas e tome sob sua proteção os gráficos e lhes dê salários copiosos. Neste caso, gráficos ou simplesmente leitores ficarão privados de liberdade — porque privados de imprensa independente.

Essa hipótese extrema serve bem para figurar o perigo que corre a opinião pública, com tais investidas de autoridades que põem de lado, na consideração de cada caso particular, a grande questão que a todos preocupa, que é a do bem comum; e para servir a uma categoria, ou a uma classe, desservem e comprometem gravemente a causa da coletividade.

Tal é, também, e porventura em maior grau ainda, o caso do projeto sôbre os jornalistas, em discussão na Câmara Federal. Êste será objeto da nossa próxima exposição ao público e às autoridades.

O SINDICATO DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nerurgia, da Usina Santa Olímpia, da Usina Siderúrgica São José e da Metalúrgica São Francisco S/A.

E sócio-gerente da Mineração Geral do Brasil Ltda., da Emprêsa Internacional de Transportes Ltda. e grande acionista da Tecelagem e Estamparia Jafet, da Codiq S/A da Corpobrás S/A, da Frota Carioca e da Cia. Cantareira e Viação Fluminense e Imobiliária S/A.

EMILIO CARLOS

O dileto sobrinho Emilio, no esquema de Jafet, está encarregado de defendê-lo, de qualquer ataque, na Câmara dos Deputados, e ir ampliando, aos poucos a sua base parlamentar. Com sua habilidade reconhecida, Emilio manobra junto aos deputados federais petebistas paulistas, apontando Jafet como "um homem de bem", capaz de levantar "com seu prestígio e dinheiro" o PTB paulista. E' por esse partido que Jafet quer ser candidato.

Emilio Carlos tem ainda papel importante: segurar a legenda do PTN para Jafet. Quando o sr. Borghi bandeou o PTN para o sr. Getúlio, em janeiro de 51, foi o sr. Emilio quem encabeçou o movimento de rebeldia dentro do partido, evitando que êle se dissolvesse. Desde então, a legenda está congelada para Jafet, caso o PTB (Getúlio) falhe na última hora.

JOSE' ESTEFANO

Estava na Câmara Municipal paulista, como vereador do sr. Ademar. Foi levado por Jafet para a direção da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

Além dos cursos secundários no Colégio São Luiz e do curso de advocacia, não se sabe se fez algum estudo de finanças ou administração. No alto pôsto, tem se revelado o homem de confiança de Jafet, seu departamento de propaganda também.

Iniciou a criação de novas agências urbanas do Banco do Brasil na capital paulista. Em poucos meses, cinco agências já foram inauguradas, nos bairros Bosque da Saúde, Braz, Ipiranga, Lapa e Penha. No interior de São Paulo, em pouco menos de um ano, já foram abertas agências em São Manoel, Mogi das Cruzes, Guaratinguetá, Martinópolis, Presidente Venceslau — estando em instalação a de São Caetano.

Em tôdas inaugurações, a figura do titio-Jafet é lembrada pelo sr. Estefano, que se arrebata em propaganda pessoal e administrativa do "presidente".

PASSOS INICIAIS

Ricardo Jafet entrou para a política pela mão de Ademar, como prêmio dos Cr$ 30 milhões dados à campanha eleitoral de Getúlio em 1949. Presidente do Banco do Brasil, separou-se aos poucos de Ademar, para cair de vez no regaço de Getúlio, cujo poderio mais próximo e mais à mão lhe fascina. E' um dos principais acionistas da edição paulista da "Última Hora", razão por que esse vespertino lhe defende todos os bons e maus negócios. Os jornais de Ademar, porém, querem saber sempre onde Jafet põe a mão. Em relação ao governador Garcez, Jafet se mantém sóbrio, preferindo estar afastado, devido à ligação Garcez-Ademar.

Os dois grandes impecilhos do esquema-Jafet para vir a ser governador de São Paulo, são justamente as duas figuras a que está mais ligado: Getúlio e Garcez. Aquele pela sua matreirice, êste pelo mistério que cerca as suas atitudes políticas no futuro.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

nha cinco páginas das fotocópias que me seriam dadas se, em troca, eu prometesse que a revelação lhe seria dada em primeira mão, para o seu jornal, sôbre a pessoa que revelara o inquérito.

Recusei a proposta. No dia seguinte, um colega da Comissão me telefonou, dizendo que tinha em seu poder três fotocópias.

Aconselhei-o a examiná-las com perícia, tendo o exame revelado uma mancha de dedos, um ponto negro, dois pontos confusos e a falta da letra i na palavra influir".

A ÚLTIMA PAGINA

— "Foi fácil a identificação" — prossegue o sr. Miguel Teixeira. — "De nada adiantou a sagacidade do deputado José Bonifácio. Êle tirou 600 fotocópias, deixando de fotografar apenas a última página do relatório. Isto porque, se o fizesse, a identificação seria mais fácil ainda, pois a cópia do advogado Leães era a única que não possuia, na última página, a minha assinatura.

Apesar de tais precauções, não foi difícil o nosso trabalho de identificação. Posso apenas garantir que não furtei as cópias do deputado José Bonifácio".

Playground

A esquerda, meninos e meninas disputam a primeira colocação na corrida do saco. A menina embarulhou-se no saco. O menino da direita trincou a língua e, de pulo em pulo, venceu a corrida. A direita, ela era a menor, a de menor idade e a mais gordinha. Correu para vencer. Não venceu desta feita, mas não faz mal. Ganhou muitas palmas porque soube competir

O "PLAYGROUND" NO GRAJAÚ

Alguns garotos já estão treinando para as brincadeiras

CRIANÇAS de tôdas as idades brincarão domingo pela manhã no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, que divertirá desta feita os meninos e meninas do Grajaú.

O "Playground" será realizado na praça Edmundo Rego, um jardim pitoresco que fica localizado no coração do bairro.

TREINAM ALGUNS GAROTOS

Pessoas residentes no Grajaú dão-nos notícias de que alguns meninos já estão se preparando para as competições de domingo. Dizem que ontem mesmo alguns meninos andaram realizando treinos de pernas amarradas, para uma das provas do programa.

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas pelos seguintes telefones: 32-8188, 27-8410 ou 48-4257 (Araujo Júnior). Apenas para as provas de bicicleta, velocipedes e automovinhos as crianças terão que levar suas máquinas. Nas demais brincadeiras, o material é emprestado pelo "Playground".

Quanto se gasta para brincar no "Playground"

MUITAS crianças perguntam se têm que pagar alguma coisa para brincar no "PLAYGROUND". Não. No "Playground" todo mundo brinca de graça. O máximo que a criança poderá gastar são os oito tostões de sua inscrição, caso não tenha telefone em casa e tenha que usar o aparêlho no armarinho da esquina, um telefonema para fazer.

A AFLUENCIA de meninos e meninas do Colégio Pardal Pinho ao "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, na praça Afonso Pena, foi bastante acentuada, principalmente levando-se em conta a distância que separa a praça daquela escola. Como o Colégio Pardal Pinho fica relativamente perto do Grajaú, novo convite será feito aos seus alunos para se divertirem também na praça Edmundo Rêgo, no Grajaú, na manhã de domingo. No clichê, um grupo de alunos do colégio citado, quando recebiam a notícia da realização do "Playground" de domingo.

"PLAYGROUND" já providenciou o "gramado" para o concurso dos oito "goals" em dez chutes com distribuição de entradas para o Estádio Municipal. Aí está um dos "goals" que você fará em nosso goleiro de caixa de fósforo. Para os principiantes no jôgo de botões, parece difícil, mas, para os craques, não existe coisa mais fácil. Bem, fácil ou difícil, aqui é que vamos ver. O importante é vir tentar a proeza e conhecer nosso clube.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS as propostas de Dalmo Guimarães Barbosa, Dalmo Ferreira dos Santos, Roberto Zeitune, Paulo de Oliveira Costa, Sérgio Rotenstroch, Luiz Dias da Silva Porto, João Bosco de Carvalho, Hélio Zeitune, Amaury, Guimarães Wanderley e Délcio Ramos Coelho Neves.

OS pequenos repórteres que já enviaram suas propostas podem começar a tratar, desde já, de uma fotografia 3x4. Todos serão credenciados com uma carteira do "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA.

OS pequenos repórteres em cujas propostas não consta telefone devem telefonar para o "Playground" para comunicar-se com Araujo Júnior. O telefone é 32-8188. Telefonar das 18 às 20 horas.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

PROGRAMA DE SABADO

1.° — 1.600 mts.
1—1 Pilantra . . . 53
" Isleda . . . 50
2—2 Cracóvia . . . 56
3 Prince d'Or . . 50
3—4 Follador . . . 56
5 Waldorf . . . 52
4—6 Arapuan . . . 54
7 Stamina . . . 52
8 Hollywood . . 54

2.° — 1.800 mts.
1—1 Oscar 55
2 Olinda 56
2—3 Balano 55
4 Divana 56
3—5 Guayanas . . . 56
6 Theóphilo . . 52
4—7 Montanhês . . 55
" Surubiú . . . 56

3.° — 1.600 mts.
1—1 Acapulco . . . 51
2—2 Quasi 55
3—3 Oceanus . . . 55
4 Estuário . . . 55
4—5 Finger Grass . 55
6 Quiçá 55

4.° — 1.800 mts.
1—1 Emoetê . . . 56
2—2 Lovelace . . . 52
3 Aliado 54
3—4 Irresistível . 58
5 Grumete . . . 50
4—6 Florete . . . 52
7 Egregious . . 50

5.° — 1.600 mts.
1—1 Noviço . . . 54
2 Bola Dourada . 56
3 Arapuan . . . 54
2—4 Toropi 54
5 Vilão 58
6 Normalista . . 54
3—7 Tangedor . . . 56
8 Sapé 54
" Patile 54
4—9 Crambe . . . 54
10 Albornoz . . . 54
" Jacobeus . . . 54

6.° — 1.300 mts.
1—1 Starway . . . 56
2 Esquiva . . . 56
3 Shameless . . 56
2—4 Pelias 56
5 Iluminada . . . 56
6 Destreza . . . 56
3—7 Navarra . . . 56
8 Araruama . . . 56
9 Harinha . . . 56
4—10 Andiroba . . . 56
11 Marcia 56
" Harda 56

7.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Questor . . . 55
" Quiron 55
2 El Monte . . . 55
2—3 Farouk 55
4 Quinti 55
5 El Zorro . . . 55
3—6 Old Fall . . . 55
8 Jonior 55
4—9 Ipojucan . . . 53
10 Sepoy 55
11 Alvitrader . . . 55

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Sol Bonito . . 54
2 Kambaka . . . 54
3 Estaio 54
2—4 Jequitinhonha . 48
5 Luetzow . . . 52
6 Minguinho . . . 52
3—7 Arari 56
8 Lucifer 50
9 Balancin . . . 54
10 Icaro 56
4—11 Ecelero . . . 50
12 Rio Verde . . . 58
13 Scaramouche . . 56
14 Poeta 54

9.° — 2.200 mts. (Bet.)
1—1 Torpedo . . . 62
2 Anubis 52
3 Naller 48
2—4 Parthenon . . 50
5 Retang 61
" Toribio 50
3—6 Best 49
7 Tirolês 48
" Scarlet Orb. . . 48
4—8 Lord Antibes . 62
9 Sidon 54
10 Pardaillan . . . 54
" Shahpur . . . 52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.500 mts.
1—1 Grey Girl . . 56
2—2 Sierra Madre . 56
3—3 Pandorra . . . 56
4 Lilac 56
4—5 Curragh . . . 55
" Frania 56

1.° — 1.500 mts.
1—1 Carinhoso . . 56
2 Come On! . . . 54
3 Cracóvia . . . 48
2—4 Calmete . . . 52
5 Waldorf . . . 50
6 Espadarte . . . 52
3—7 Bosphorino . . 52
8 Morceguito . . 56
9 Olympus . . . 54
4—10 Muzuzo . . . 50
11 Grão Vizir . . 54
" Dr. Magnavita . 52

3.° — 1.000 mts.
1—1 Dingo 58
" Saraninha . . . 52
2—2 My Prince . . 54
3 El Sirocco . . . 54
3—4 Oraci 54
5 Mandi 50
6 Guambi 54
4—7 Cataguá . . . 56
8 Genil 58
9 Gaio 52

4.° — 1.200 mts.
1—1 Ilrada 55
2 Butuá 55
2—3 Orissa 55
4 Xapuri 55
5 Bassoroca . . . 55
3—6 Marsa 55
7 Ovation . . . 55
8 Alvajada . . . 55
4—9 Orita 55
10 Bojagua . . . 55
11 Quema 55

5.° — 1.600 mts.
1—1 Arcame . . . 56
" Inshalla . . . 54
2—2 Arenoso . . . 54
" La Modelo . . . 52
3—3 Reveur 54
4 Batailleur . . . 54
4—5 Do Well . . . 54
6 Buonarotti . . . 55
7 Tributaria . . . 52

6.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 El Toro . . . 53
2 Troia 50
3 Holege 54
2—4 Andorra . . . 54
5 Luisiana . . . 54
6 P. do Oeste . . 54
7 Elan 54
3—8 Scarface . . . 54
9 Don Antonico . 54
10 Reuno 56
11 Junior 52
4—12 Albardão . . . 56
13 Karib 56
14 Borrifo 52
15 Musicante . . . 52

7.° — 1.600 mts. (Bet.) (F. V. Paula Machado)
1—1 Quilha 55
" Quilaia 55
2—2 Midday Lass . . 55
3 Espagnolete . . 55
3—4 Bataca 55
5 Islândia . . . 55
6 Janduia 55
4—7 Ofensiva . . . 55
8 Querela 55
9 Dona Lorena . . 55

8.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Papo de Anjo . 58
" R. Novarro . . 55
2 Vigorosa . . . 54
2—3 Marshall . . . 54
4 El Grecco . . . 57
" Accordeon . . . 49
3—5 Pan 51
6 Fair Prince . . 52
7 Mustafá . . . 52
8 Blue Dream . . 48
4—9 Path Finder . . 48
10 Craio 48
11 Porfio 50
" Ocre 49

ROBERTO MARTINS

EM regosijo à sua promoção a jóquei, Roberto Martins oferece, hoje, um churrasco à crônica especializada, numa atitude elegante e surpreendente para um rapaz de menos de 18 anos.

Dotado de verdadeira vocação para a profissão, tem o "pingo de gente" conquistado vitórias consagradoras, que lhe abriram rapidamente as portas do sucesso e da fama.

Sua posição correta, sua coragem e sua tocada eficiente e enérgica, despertaram a atenção dos profissionais e proprietários, a ponto de começar a incomodar os maiorais, a fazer sombra aos consagrados ases da Gávea.

Roberto Martins, porém, às vêzes esquece que já é um rapaz de 18 anos e comete meninadas de um garoto de 12.

Falta aos treinos, faz malcriações, fecha um companheiro na corrida, força uma passagem inexistente e, por isso, volta e meia, paga os seus pecados, na cêrca, espiando as corridas, sem poder participar delas.

Hoje mesmo, quando festeja a sua alegria e a sua promoção, mais uma suspensão de 2 corridas enfeia-lhe a fé de ofício.

Ao ensejo dêste churrasco de hoje, ao qual, infelizmente, não podemos comparecer, fazemos um apêlo amigo e uma advertência sincera ao garoto de hoje, ao homem de amanhã:

Garoto, tome cuidado Eduque os seus sentimentos, refreie os seus ímpetos, controle os seus nervos.

Uma tempestade ameaça desabar sôbre você. Reflita bem nas explicações que acompanharam a sua última penalidade.

Elas estão cheias de perigos, que poderão jogá-lo no ostracismo, cortando a sua carreira.

Reflita, bem, garoto!

Vozes do Turfe

AO que se sabe, há grande interêsse na montaria de Grey Girl, considerada a fôrça do páreo de abertura da corrida de domingo. Juan Marchant é um dos mais interessados, muito embora a presença de Pandorra, do Stud Peixoto de Castro, lhe impossibilite dirigir a favorita.

* * *

FOGO BELO QUEIMADO — O cavalo Fogo Belo foi queimado pelo veterinário do Jockey Club Brasileiro, devendo ser afastado do treinamento. Tardará a reaparecer.

* * *

DONA LORENA NA GAVEA — *Encontra-se na Gávea, há dias, a potranca Dona Lorena, que participará do Criterium de Potrancas, principal prova da reunião de domingo. Dona Lorena chegou acompanhada de seu treinador Cosme Morgado.*

* * *

CHURRASCO ROBERTO MARTINS — Em regozijo pela sua promoção a jóquei, Roberto Martins oferecerá à imprensa e a seus amigos um churrasco, hoje, às 12 horas, no Clube Carioca.

— PUBLICIDADE —

OS QUE ACERTARAM NO SWEEPSTAKE DE 1952

Relação dos contemplados nos prêmios maiores

11 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

Bilhete n.° 36420 — correspondente ao cavalo Gualico, premiado com 5 milhões de cruzeiros: Alzimio Araujo, comerciário, rua Marquês de Leão n.° 57 — Engenho Novo; Antonio da Silveira, bombeiro hidráulico, travessa Maria Machado n.° 41 — Piedade; Americo de Oliveira, engenheiro civil, Ladeira do Castro n.° 92, Santa Teresa; Guilherme Lopes Fernandez, mecânico, rua Washington Luis n.° 114; Rodolfo Toledo, comerciante, praça 11 n.° 25-A; Roselvo Mello Sousa, motorista, rua 24 de Maio n.° 351, casa 4; Joaquim Castro Lyra, bancário, rua Pedro I, n.° 7, apt. 804; Waldir de Andrade, bancário, rua Leopoldina Rego n.° 34, Ramos; Aguinaldo de Mattos, comerciário, rua Visconde de Ouro Preto n.° 55, apt. 42; Ary Silva, bancário, rua Guineza n.° 71, Engenho de Dentro.

O bilhete n.° 36419, premiado com 250 mil cruzeiros, aproximação do primeiro prêmio, foi pago a Antonio de Campos, corretor, rua Dr. Lagden n.° 5, apt. 202 — Catumbi, nesta capital.

O bilhete n.° 36421 premiado com 250 mil cruzeiros, aproximação do primeiro prêmio, foi pago nesta capital aos seguintes: José Alcino Oliva, militar, Travessa Mosqueira n.° 25, apt. 2; Manoel Rodrigues, militar, Campo dos Afonsos; Helio Barbeito Ferreira, comerciário, rua Tapiranga n.° 675; João de Oliveira Ribeiro, militar, Campo dos Afonsos; Francisco de Assis Saraiva, estudante, rua do Bispo n.° 203.

O bilhete n.° 16369, correspondente ao cavalo Panther, premiado com 3 milhões de cruzeiros 2.° prêmio, foi pago aos seguintes: Castor Machado, médico, rua Dr. Carlos Varela n.° 350 — Cruzeiro, São Paulo; Banco da Prefeitura do Distrito Federal; José de Melo, bancário, rua Marquês de Abrantes n.° 191, apt. 501; Luiz de Brito Albernaz, militar, rua Joaquim Nabuco n.° 11, apt. 1004; Luiz Manoel de Sá, motorista, rua Almeida Reis n.° 5 — Cavalcante; Antonio Capulo alfaiate, rua Pereira Lopes n.° 40-A.

O bilhete n.° 22657, correspondente ao cavalo Fort Napoleon, premiado com 2 milhões de cruzeiros, foi pago ao advogado Eurico Moraes Castanheira, rua Uruguai n.° 519, casa 2.

O bilhete n.° 22991, correspondente ao cavalo Rieck, premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi pago a Otto de Sousa Marques, comerciante, rua da Glória n.° 68.

O bilhete n.° 33044, correspondente ao cavalo Lord Antibes, premiado com 400 mil cruzeiros, foi vendido em Marilia, São Paulo, e pago a Vhiyama Nobukato, residente em Lavrinha, São Paulo.

HENRIQUE BARBOSA NA PRESIDENCIA DA FMF ATE' O FINAL DO MANDATO DE INOCENCIO LEAL

Prevista a renúncia do atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol — Preferem os clubes que não haja mudanças substanciais na administração da entidade — O Botafogo solicitará explicações sôbre o incidente do sr. Inocêncio Leal com o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro

Confirmada a renúncia do sr. Inocêncio Pereira Leal à presidência da Federação Metropolitana de Futebol, na assembléia geral marcada para amanhã, o sr. Henrique Barbosa, atual vice-presidente, seria chamado a ocupar o pôsto de comando até o fim do ano. Isto porque, tratando-se de elemento da confiança de todos os clubes, preferem os filiados à FMF não forçar mudanças substanciais na administração da entidade até o fim da temporada.

DISPOSTO A RENUNCIA O SR. INOCENCIO LEAL

Hoje já não é novidade: o sr. Inocêncio Pereira Leal, certo de que nem todos os clubes estariam dispostos a hipotecar-lhe integral solidariedade no incidente com o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, mostra-se disposto a ir ao gesto extremo de renunciar ao mandato. Sentindo-se desprestigiado pela assembléia geral da entidade, o sr. Inocêncio Pereira Leal não titubeará: renunciará ao mandato que vem exercendo e que sòmente em dezembro se extinguirá.

PRIMEIRA MANIFESTAÇAO: DO BOTAFOGO

Um clube já deixou entrever, claramente, o seu pensamento sôbre a matéria: o Botafogo. Na assembléia geral programada para amanhã, o seu representante solicitará da presidência explicações sôbre os fatos que culminaram com a suspensão do juiz Carlos de Oliveira Monteiro. Recordará, inclusive, que com êste já é o segundo árbitro que, no prazo de quatro meses, afasta-se do quadro da primeira categoria por incidente com o próprio presidente da Federação.

...s argumentos do Botafogo na Assembléia

UM ÊRRO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL E A ENTREVISTA DE GOMES DE PAIVA

Prosseguirá na reunião de amanhã a batalha para a recondução do T.J.D. à legalidade — Quis alterar a ordem dos julgamentos quando o advogado do Botafogo não se encontrava na sala de sessões — Será pleiteada a transcrição em ata da entrevista do sr. Gomes de Paiva à TRIBUNA DA IMPRENSA

Um novo êrro do presidente do Tribunal e a entrevista concedida pelo sr. Max Gomes de Paiva à TRIBUNA DA IMPRENSA — são os dois novos elementos com que contará amanhã o Botafogo para reabrir na Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol a ofensiva contra o Tribunal de Justiça Desportiva.

O sr. Viveiros de Castro, advogado e representante do Botafogo junto à F.M.F., reafirma assim o seu propósito de continuar na Assembléia a denúncia de irregularidades no T.J.D., irregularidades que, inclusive, fazem com que o Tribunal venha funcionando ilegalmente constituído.

QUIS ALTERAR A ORDEM DOS JULGAMENTOS

O novo êrro atribuído ao presidente do Tribunal de Justiça Desportiva teria sido cometido na sessão de sexta-feira. Não fôsse uma observação do juiz Geraldo Otávio Guimarães e, na ausência do advogado do Botafogo, teria sido julgado o processo a que respondia êsse clube por atraso de jôgo. Embora previsse a pauta de julgamentos a inclusão do processo do Botafogo em sexto lugar, quis o presidente do Tribunal fazê-lo julgar ao início dos trabalhos — com evidente prejuízo para o clube.

A ENTREVISTA DO SR. GOMES DE PAIVA

A outra arma com que se apresentará o sr. Viveiros de Castro aos trabalhos da Assembléia é a entrevista que o sr. Gomes de Paiva concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre as faltas de dois juízes às sessões do Tribunal.

Nessa entrevista, publicada sábado, o sr. Gomes de Paiva não hesita em afirmar que há dois cargos vagos no Tribunal de Justiça Desportiva desde que dois juízes faltaram a três sessões consecutivas sem que da ata dos trabalhos constasse qualquer justificativa.

Gil Carneiro de Mendonça golpeia forte, enquanto dois uruguaios do La Cumparsita procuram bloqueá-lo

Marly corta, as argentinas nada podem fazer. Era mais um ponto do Fluminense

Mineiras x Argentinas e Paulistas x Uruguaios hoje no Internacional de Voleibol

Outra atraente etapa dos Quadrangulares de Voleibol, será cumprida na noite de hoje, no Ginásio das Laranjeiras, reunindo quatro equipes visitantes, duas estrangeiras e duas nacionais.

No prélio inicial, estarão frente a frente as moças do Minas Tenis, de Belo Horizonte, e as da Seleção Argentina. Será um encontro equilibrado, vistoso, dado o apuro com que se estão portando as integrantes das duas representações.

Depois, no jôgo principal, os rapazes do Adamus, de São Paulo, irão atuar contra o La Cumparsita, de Montevidéu, numa partida que deverá alcançar um excelente índice técnico. Os paulistas fizeram uma boa partida com os mineiros, embora perdendo. Os uruguaios, apesar do pouco tempo para descanso, deverão render melhor e procurar uma confirmação das qualidades demonstradas.

Tal como vem sucedendo, o jôgo feminino começará às 20,30 horas, ficando o masculino previsto para as 22 horas.

ESTRÉIA DO PINHEIROS

As moças do Pinheiros estão sendo esperadas amanhã, pela manhã, devendo estrear à noite, contra as "estrelas" do Minas Tenis.

RESULTADOS DE ONTEM

O Fluminense voltou a ser o grande "herói". Tanto na partida feminina, como masculina, os quadros do Fluminense impuseram-se categòricamente.

Ao sexteto da seleção argentina (feminina) por 3x0. Ao do campeão (masculino) uruguaio, La Cumparsita, também por 3x0.

Nilton constituiu advogado para discutir com o Botafogo

Amanhã, a rescisão do contrato pela diretoria do alvi-negro — Pensamento do clube: rescisão amigável

O treinador Nilton Cardoso já constituiu advogado para discutir com o Botafogo as bases em que poderá ser rescindido o contrato que ainda o prende ao clube. Nilton Cardoso, desde que voltou de Helsinki, não mais foi aproveitado pelo Botafogo que o afastou da direção de suas equipes de amadores e aspirantes, embora não se mostrasse disposto a tomar a iniciativa de rescisão do compromisso.

PROPOSITO DO BOTAFOGO: RESCISÃO AMIGAVEL

Quinta-feira, a diretoria do Botafogo examinará a situação, sendo certo que é firme pensamento propor a rescisão amigável do contrato. Não está disposto o clube a pagar a indenização de 50 mil cruzeiros prevista no contrato, desde que considera ter o técnico dado justa causa para a rescisão. Caso se recuse o treinador a aceitar um acôrdo com o clube — então o Botafogo virá a público com uma nota oficial, para expor as razões que o levam a rescindir o contrato.

ESPORTES DIVERSOS

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas vai excursionar ao "Pico da Carioca" neste fim de semana. Os seus associados, sob a direção de Célio Rodrigues Maio, seguirão no sábado, acamparão, regressando no domingo.

Ainda no próximo domingo, serão efetuadas excursões ao "Paredão Cepi", sob a direção de Tued M. de Campos e Walter Quintas; ao "Pão de Açucar", Caminho Antigo, sob a direção de Alvaro Rosadas e Augusto Rosadas; ao "Agulhinha do Inhangá", sob a direção de Arcindo Madeira.

TENIS

Nas quadras das Laranjeiras, pelo Campeonato Individual Carioca, serão disputadas hoje as seguintes semi-finais: — Masculinas — José Aguero-Luiz Carlos x Ricardo Pernambuco-Herbert Haupt e Herbert Mesquita-Eduardo Melo x Pedro Moacir-Joaquim Rasgado; Mistas — Lucia Eva-Pedro Moacir x Inah Ferraz-Luiz Carlos.

Ontem, foram registrados os seguintes resultados: — Pedro Moacir-Joaquim Rasgado venceram José Torók-Sergio Guimarães por 6 x 2 e 9 x 7; Herbert Haupt derrotou Ricardo Pernambuco por 6 x 1 e 9 x 7; Humberto Costa venceu Ronald Moreira por 6 x 1 e 6 x 2; e Herbert Mesquita derrotou Pedro Moacir por 6 x 2 e 6 x 2.

BASQUETEBOL

Por não ter comparecido o relator da matéria, deixou de ser julgado ontem o recurso de Togo Renan Soares (Kanela), contra a suspensão que lhe foi imposta pela diretoria da C.B.B. Para resolver o assunto, o Conselho Superior marcou nova sessão para têrça-feira vindoura, dia 2 de setembro.

* * *

O Vasco da Gama programou para hoje e amanhã duas partidas de basquetebol entre seu primeiro quadro e o Santos F.C., de S. Paulo.

* * *

Foram oficialmente dispensadas da seleção carioca, Oswaldira, do Fluminense, e Lourdes, Eugênia e Glicinia, do Quintino.

VOLEIBOL

Deverão ser conhecidos esta tarde, os técnicos que dirigirão as seleções cariocas — moças e rapazes — que disputarão os Campeonatos Brasileiros, em Pôrto Alegre. Essas indicações serão feitas pela diretoria da F.M.V. que tem uma reunião marcada para às 18 horas.

REMO

Tendo como atração o Campeonato de Novissimos, e tendo o patrocínio do Internacional, será realizada na manhã de domingo a Terceira Regata Oficial de 52, no Saco de São Francisco. Competirão Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo, São Cristovão, Internacional, Natação, Icaraí, Guanabara, Gragoatá e Boqueirão.

AUTOMOBILISMO

Será realizada domingo a "Subida da Gávea", 2.ª prova do Campeonato de Montanhas. Os atuais recordes dessa prova são os seguintes: — TURISMO — Até 900 cc. Gilberto Machado, com 2m46"5/10, Renault, em 1949; até 1.200 cc. — Vectori Antonio (Fiat) e Raimundo Vieira (Simca), com 2m25" 1949; até 1.500 cc. — Primo Fioresi, 2m20"1/10, Fiat, em 1951; até 2.000 cc. — Carlos Perdigão, 2m20", Citroen, em 1949; Classe Livre — Aurelio Ferreira, com 2m13"1/10, Ford, em 1949. ESPORTE — Até 1.500 cc. — Emilio Maticia, com 2m22"4/10, M.G., em 1949; até 3.000 cc. — Joaquim Cardoso, com 2m13"3/10, M.G., em 1951; Classe Livre — Hermann Matheis, com 2m03"6/10, Allard, em 1949. MECANICA NACIONAL — Charles Herba, com 2m05" 1/10, Hudson, em 1949. CARROS DE CORRIDA — Gino Bianco, com 1m51"5/10, Maseratti, em 1950.

FOI RESOLVIDO ONTEM: HAROLDO SERA' CEDIDO AO VASCO DA GAMA

Deverá ser consumada hoje a transferência do zagueiro Haroldo do Botafogo, para o Vasco da Gama. Ontem, o presidente Ciro Aranha procurou entendimentos com dirigentes botafoguenses, tendo nessa oportunidade assentado as bases da possível transferência.

350 MIL CRUZEIROS EM DINHEIRO

Segundo o estabelecido no encontro do sr. Ciro Aranha com os dirigentes do Botafogo, a transferência de Haroldo custará ao Vasco da Gama a quantia de 300 mil cruzeiros pagos em dinheiro e mais 160.000 cruzeiros em forma ainda a ser convencionada.

ESQUECIMENTO — A festa estava alegre, as moças ficaram bem com aquelas faixas de bi-campeãs, os discursos (felizmente breves e sem "sancas e florões") foram felizes; dava gôsto "a gente ser Flamengo naquele momento", houve quem dissesse. Todos tiveram o seu pedacinho de bolo... O presidente posou como sempre quereria posar, ao lado das campeãs, com o peito aberto, olhares faiscantes, e um sorriso caprichado para a posteridade.

A torcida aplaudiu a sua cena preferida. E o novo técnico (Passarinho), afinal, não podia ser exceção da regra: saboreou também a vitória, que tinha muito dêle.

Tudo estaria perfeito, nada teria faltado — se não fôsse o esquecimento dos homens: êles que talvez na pressa de fazer a festança (não acreditamos que a falta tenha sido voluntária; não, positivamente não que temos fazer êsse mau juízo) esqueceram de fazer um convite muito, muito importante.

Não se lembraram de Zoulo Rabelo. Do moço que foi apanhar aquelas meninas nos colégios, nas praias, para dar campeonatos ao Flamengo. Do sujeito sério e dedicado que se entendia com os pais das moças, quando se fazia necessário o consentimento dêles, a confiança dêles no clube. O professor paciente e zeloso que conseguiu realizar a equipe ideal, a equipe que fez do clube um segundo lar, a continuação da família. Do Zoulo Rabelo que contribuiu com a sua própria filha (a Maria Lúcia) para as glórias do Flamengo.

Esqueceram daquele sujeito de cara amarrada e coração de pombo. Que não gosta de festas e faixas, mas merecia um convite, e também a insistência do "Flamengo penhorado e agradecido".

A. N.

ESPORTES DIVERSOS

BANGU

Sòmente depois de amanhã, quando do coletivo, é que o técnico Ondino Vieira decidirá sôbre a formação do quadro que domingo jogará contra o Madureira, em Moça Bonita. Todavia, antes dessa providência, todos os "players" do plantel "alvi-rubro" serão submetidos a exercícios físicos e manobras táticas, como aliás aconteceu ontem. Reis (extrema-direita) fará domingo a sua estréia no lugar de Moacyr Bueno. Na tarde de ontem, Mirim, ex-jogador do clube, seguiu para São Paulo, onde entabulará com os dirigentes do Palmeiras entendimentos que culminarão com seu ingresso no clube do Parque Antártica.

OLARIA

Depois de amanhã, quando do coletivo dos profissionais, Job estará presente, formando com Osvaldo a zaga titular. Outrossim, nessa oportunidade Lupércio deverá exercitar-se, pois o Departamento Médico prevê que o colocará apto para êsse treino

AMÉRICA

Dimas na ponta direita e Guilherme na ponta esquerda são as alterações, se bem que em caráter experimental, que o técnico Juca processará hoje no ataque quando do coletivo. Caso aprovem Dimas e Guilherme serão incluídos no quadro titular que enfrentará sábado o Canto do Rio.

BOTAFOGO

Apesar de ausente dos jogos da próxima rodada, a Direção Técnica não dispensou o plantel de profissionais dos treinamentos. No decorrer da semana, serão realizados os mesmos exercícios observados na semana última. Dêsses exercícios, estarão ausentes apenas os "players" contundidos.

Por outro lado, aproveitando a "folga" que a tabela concede ao clube, o Departamento Médico intensificará os tratamentos de Arati, Rrarinho, Vinicius, Santos, Mangaratiba, Otávio e Geninho, a fim de apresentar êsses jogadores completamente recuperados para o próximo compromisso.

BONSUCESSO

Tudo indica que o goleiro Paulista seja lançado domingo em São Januário, contra o Vasco. A "performance" de Ari no jôgo de domingo último com o Fluminense, não foi considerada satisfatória, razão pela qual cogita-se da alteração. Depois de amanhã, o plantel "leopoldinense" estará em ação no primeiro coletivo da semana. Nessa oportunidade, estarão em ação todos os jogadores do clube.

CANTO DO RIO

Finalmente o plantel do clube terá a sua concentração. Na tarde de ontem, os dirigentes do clube ultimaram providências para que se consiga uma casa em Pendotiba para essa finalidade. Assim, já se iniciaram os preparativos necessários à adaptação e aparelhamento do local e tudo indica que quinta-feira os jogadores do clube possam já ser alojados nas novas dependências.

FLAMENGO

Adãozinho, Benitez, Rubens e Esquerdinha foram dispensados por Flávio Costa do individual ontem realizado. Os quatro acham-se contundidos, porém não trazem preocupações no que diz respeito à presença no "match" de domingo com o Olaria. Outrossim, aproveitando a sua "folga" na quarta rodada do campeonato, a Direção Técnica colocará em atividade os seus quadros de profissionais, aspirantes e misto. No dia 6 de setembro, os profissionais jogarão em Jacarezinho, enquanto os aspirantes preliarão em Cataguazes. No dia seguinte, ainda os aspirantes estarão em ação em Cataguazes e o "team" misto jogará em Volta Redonda.

FLUMINENSE

Lafaiete foi cedido ao Santos por empréstimo. O zagueiro embarcará hoje para Vila Belmiro, a fim de participar dos ensaios desta semana, pois há interêsse por parte da Direção Técnica em lançá-lo domingo. Todavia, os representantes do grêmio santista, srs. Jorge Schamas e Aristoteles Ferreira, não encerraram os seus entendimentos com os dirigentes do clube, pois mantêm ainda o propósito de obter mais um jogador: Jair ou Osvaldo. Êsse assunto possìvelmente será hoje resolvido quando do encontro com o presidente Fábio Carneiro de Mendonça.

VASCO DA GAMA

Carecem de fundamento as versões de que o sr. João da Silva fôra convidado para o cargo de Diretor de Futebol que o sr. Diogo Rangel deixou vago. Essas declarações foram ontem prestadas pelo presidente Ciro Aranha.

SÃO CRISTÓVÃO

Carlinhos (ponta-esquerda) deverá retornar domingo ao quadro titular. Afastado das atividades por uma contusão, Carlinhos já está restabelecido e deverá participar dos exercícios da semana.

Não houve [illegible] nião da Comissão Ministerial

Não se realizou a [illegible] cada para ontem, da [illegible] Ministerial encarregada de elaborar um anteprojeto [illegible] gulamentando a profissão de jogador de futebol. A ausência do sr. Ciro Aranha, que se justificou afirmando encontrar-se adoentado, foi a razão do adiamento.

Fazem parte dessa comissão os srs. Rocha Leão (Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho), Mozart Di Giorgio (presidente do Sindicato dos Atletas), o zagueiro Píndaro, do Fluminense, e o já citado sr. Ciro Aranha, do Conselho Nacional de Desportos.

O Brasil líder de chave no Xadrez Olímpico

HELSINKI, 27 (AFP) — Terminaram as duas partidas restantes dos quarto e quinto turnos da final do Torneio Olímpico de Xadrez. Foram os seguintes os resultados:

CHAVE "A" — DOMINGO
Mille (Iugoslávia) venceu Bisguier (Estados Unidos), 1x0.
Resultado final entre os dois países: 2x2.
CHAVE "A" — SEGUNDA-FEIRA
Szabo (Hungria) e Teschner (Alemanha Ocidental) 1/2 x 1/2.
Resultado final: 2x2.
CHAVE "B" — SEGUNDA-FEIRA
Primavera (Itália) e Grunfeld (Polônia), 0x1.
Resultado final: Polônia 2 1/2 x Itália 1 1/2.
CHAVE "C" — DOMINGO
Rojahn (Noruega) e Sigurdsson (Islândia) 1/2 x 1/2.
Resultado final dos dois países: Noruega 1 1/2 x Islândia 2 1/2.

CLASSIFICAÇÃO APOS O QUINTO TURNO
CHAVE "A"
Iugoslávia — 12.
Estados Unidos e Hungria — 10 1/2.
Tchecoslováquia — 10.
União Soviética — 9.
Suécia — 7 1/2.
Finlândia e Argentina — 7.
Alemanha Ocidental — 6 1/2.
CHAVE "B"
Holanda — 14 1/2.
Israel e Dinamarca — 10.
Austria — 9 1/2.
Polônia — 9.
Cuba — 8.
Itália e Alemanha Leste — 7.
Inglaterra — 5.
CHAVE "C"
Brasil — 12
Noruega — 11.
Islândia — 10.
Grécia — 9 1/2
Sarre — 9.
Suiça — 8.
Luxemburgo — 6 1/2.

Landi e Bianco na pista de Monza

MILÃO, 27 (AFP) — Os corredores brasileiros Chico Landi e Gino Bianchi e o uruguaio Cantoni inscreveram-se para disputar o 23.° Grande Prêmio Automobilístico da Itália, que se realizará no próximo dia 7 de setembro, na pista do autódromo de Monza.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO IV — N.º 817 — QUARTA-FEIRA, 27 DE AGÔSTO DE 1952

Os homens que Getulio esqueceu

Filinto Muller mereceu o desprêzo — Benedito Valladares e a traição — Notícias do cel. Costa Neto — O padre Olímpio fora de campo — O grupo dos despersonalizados — Magalhães Barata, riscado — Silvestre e Ismar de Góis, apagados — Amilcar Dutra e o gen. Firmo Freire — Francisco Campos, o "Pai do Estado Novo", não aceitou a palhaçada baiana — Vicente Rão enterrado — Getúlio "mata" e enterra seus mortos

O SR. Vargas é assim: tem um sorriso fotogênico, que esconde seus verdadeiros rancores. Dizem que tem um coração muito grande e é o mais terno dos homens; mas, ai daquele que, com um gesto, uma atitude, contrariar o chefe; ai daquele que discordar de dona Alzira, censurar um varredor palaciano ou criticar o tenente Gregório: estará condenado ao desprêzo, ao abandono, ao ocaso. De 1930 para cá, Vargas desprezou e repudiou muitos dos seus amigos, e êste é o tema desta reportagem.



Duas figuras de triste lembrança: Filinto Muller e Vicente Rao. Um era ministro da Justiça; outro, chefe de Policia. Serviram bem a Getúlio, mas hoje o chefe os ignora

LOUVA-SE muito o sorriso do sr. Getulio Vargas, com o qual esconde os seus sentimentos. O sorriso produzia efeito nos seus admiradores que o consideravam "O pai dos pobres". Mas, na prática, tem-se mostrado rancoroso, sabendo como ninguem guardar seus ódios.

Adulação obrigatória

AI daquele que fôr convidado pelo Presidente para desempenhar uma função de alto ou médio relêvo e cair na tolice de pronunciar um discurso sem dedicar-lhe algumas centenas de palavras elogiosas, ou conceder uma entrevista sem mencionar as qualidades do chefe da Nação.

Aí daquele que, mesmo involuntàriamente, magoá-lo com um gesto, uma atitude: estará condenado ao desprêzo, ao abandono, ao ocaso.

Basta, simplesmente, deixar de atender um pedido ou acolher uma sugestão de d. Alzira; basta não concordar com uma idéia do tenente Gregório ou dizer ao "Mestre Zaratini", chefe da cozinha do Catete, que a sopa estava um pouco salgada ou que o vatapá continha muita pimenta.

Não convém o amigo ter a audácia de dizer ao varredor do Palácio que êle está com a barba grande; também não é interessante discordar do bravo tenente Gregório ou dizer à dona Alzira que o cigarro que ela fuma irrita a garganta; acho que jamais deverão negar um bom dia, secundado por rigorosa curvatura, ao mestre Zaratini.

Não aceitando êstes conselhos poderão, inesperadamente, perder o emprêgo, mesmo que seja o de ministro.

Fora de campo

O DR. Getúlio sabe sorrir mas sabe chutar para escanteio os bolas que lhes chegam aos pés em situações que não lhe agradam. Não viram o caso do prof. Stevenson? Fazia parte do time. Julgava-se muito seguro em sua posição de presidente do IAPETC. De repente, foi surpreendido com violento ponta-pé do próprio comandante e pôsto fora do gramado.

Não viram como expulsou de campo o presidente do IAPI? Êstes, finalmente, são pássaros insignificantes no grande viveiro nacional. Getúlio já desprezou e esqueceu gente muito mais importante. E' catedrático na arte de abandonar, repudiar, condenar, ignorar.

Falar a verdade, em certos casos o presidente teve razão. Capitaneando dezenas de esquadras, desde que assumiu o poder, em 1930, êle fêz numerosos expurgos, muitas vêzes com prejuizos para o próprio Brasil.

Ao voltar ao Catete, depois das eleições de 3 de outubro, Getúlio ignorou muitos dos antigos amigos e auxiliares.

O carrasco

VEJAMOS, inicialmente, o caso de Filinto Muller, o carrasco da ditadura, que, de Inspetor da Guarda Civil, passou a Delegado Especial de Segurança, ocupando depois a Chefatura de Policia. Homem da mais absoluta confiança do sr. Vargas, foi mais tarde nomeado presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Sempre desfrutou a amizade e o carinho do chefe. Com a deposição de Getúlio, Filinto candidatou-se a senador pelo seu Estado (Mato Grosso) e foi eleito. Colocou-se em posição indefinida e um dia disse ao padre Olimpio de Mello que se encontrasse o general Dutra, lhe cuspiria no rosto. O padre, que o conhece muito bem, respondeu-lhe:

"Não diga isso, Filinto. Você vai acabar ao lado do general!".

Filinto ficou zangado. Mas a profecia do sacerdote deu certo, e o ex-chefe de Policia abandonou Getúlio.

Passam-se os anos. Vargas volta ao poder. Resultado: Filinto é figura morta. O atual presidente o esqueceu completamente e o sr. Muller limita-se hoje a escrever suas memórias e a dar tiros em onças lá nas suas plagas. E' papél arquivado.

O manda-chuva

E o coronel Luiz Carlos da Costa Neto?

Deixando o cargo de juiz do Tribunal de Segurança, Getúlio nomeou-o para superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, o que significa 25 organizações, inclusive a Rádio Nacional, jornais, revistas, armazéns frigorificos. O coronel foi apelidado "O sultão da praça Mauá". Expulso Getúlio do Catete, o coronel procurou se acomodar da melhor maneira, deixando seu amigo e protetor. Queria arranjar-se com o govêrno Dutra. Mas o general ignorou a existência do sr. Costa Neto. Hoje, o coronel não mais aparece no cenário da vida pública. De vez em quando o vejo numa fila de ônibus: antigamente dispunha de vários autos de luxo, queimando gasolina quando a crise de combustivel era grande e o racionamento obrigatório.

Benedito Valladares é outro que foi riscado do caderno do sr. Vargas. Mas Benedito gosta da traição. Favorito de Getúlio durante anos e anos, o autor de "Esperidião", bandeou-se para as fileiras do dutrismo, viveu dentro do Catete, tentou articular o movimento sucessório e quando viu Getúlio de volta ao comando, procurou aproximar-se dele. Quando o contador de anedotas das Gerais vai a Palácio, tentar uma entrevista com o chefe do govêrno, Getúlio nem sempre o recebe. No fundo, sabe quem é Benedito, conhece-lhe as manhas e não o aceita.

O padre Olímpio também arquivado

OUTRO que Getúlio arquivou foi o padre Olimpio de Mello, seu ex-prefeito. O reverendo teve seus tempos áureos no Distrito Federal. Em sua casa, no Sumaré, reunia-se a fina flor da ditadura: Marcondes Filho, Amaral, Alencastro Guimarães, Filinto, em almoços memoráveis. Diziam que o palacete era a sede de um partido politico: o PP — Partido do Padre. Lá o DIP não tinha influência, e quando surgia o coronel Amilcar Dutra êles, a propósito, faziam "censuras" ao Govêrno.

O próprio Getúlio comeu, muitas vêzes, os patos e os cozidos do padre. Um dia, o ditador achou por bem anulá-lo de maneira decente: deu-lhe o cargo de ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Mas não cortaram relações: tanto assim que o padre tem visitado Getúlio e êste com êle almoçou há dias.

A "Onça do Pará"

HA dias, Osorio Borba escreveu um artigo falando sôbre a inovação da era getuliana: "o cafagestismo na vida pública". E lembrou que Getúlio fêz uma pilhéria de mau gôsto com os paraenses, desarquivando, "depois de sete anos de desatinos", o "inconcebivel sr. Magalhães Barata" e "entregando-lhe de novo o govêrno do Estado".

E' verdade: mas o senador Barata, cuja maior aspiração é voltar a governar sua terra, não conta mais com as boas graças de Getúlio. Revolucionário que foi, da era dos "tenentes", teve a amizade e o apoio do sr. Vargas.

De 1945 para cá, as coisas mudaram, e Barata é um homem só: é carta fora do baralho do pai dos pobres, bem como o sr. Ismar de Goes Monteiro, que é ainda dos mais sensatos da família. Quanto a Silvestre Pericles, Getúlio sempre o considerou um louco: tanto que nunca o escolheu para ser interventor de Alagoas. Por insistência do general, Vargas colocou Silvestre no Tribunal de Contas da União. Silvestre, por conta própria, candidatou-se ao govêrno de Alagoas, e foi, infelizmente, eleito.

Amilcar Dutra e o ferro velho

HA muitos, muitos outros. Ha o meu amigo coronel Amilcar Dutra de Menezes, homem que, devido à fama que tinha, sempre mereceu minhas antipatias. Um dia fomos apresentados, e tive oportunidade de dizer-lhe minhas impressões a seu respeito. O coronel, com a gentileza que lhe é proverbial, foi franco: contou-me muita coisa, deu-me muitas explicações, e fiquei gostando dêle. Note-se: não do diretor do DIP, e sim do Amilcar Dutra.

Oficial brilhante do Exército, um dia foi convidado por Vargas para dirigir o DIP. Cumpriu rigorosamente as ordens que recebia. Foi combatido, criticado, ridicularizado. Caiu Getúlio, e o coronel manteve sua fidelidade ao ex-chefe. Foi digno, como outros não o foram. No govêrno Dutra, sumiu, passou épocas amargas, acabou vendendo ferro velho para sustentar a familia.

Com a volta de Getúlio, Amilcar reapareceu. A recompensa que recebeu pelos serviços que prestou ao ex-ditador foi o cargo de governador do Acre.

Lá enfrentou as maiores dificuldades, porque Getúlio não cumpriu as promessas feitas: conceder ao governador recursos suficientes para que fizesse uma boa administração. Vitima de acusações não verdadeiras, Amilcar pediu demissão do cargo e voltou às fileiras. Dizem seus amigos: "Antes você tivesse feito as pazes com o general Dutra. Quem sabe, você hoje não estaria melhor e mais satisfeito?" Mas Getúlio é assim mesmo.

Firmo sem apoio

HA o gen. Firmo Freire, homem direito, ex-chefe da Casa Militar de Getúlio. Com as eleições, candidatou-se a deputado pelo PTB. Vargas não lhe deu o mínimo apoio.



1 — Magalhães Barata: deixou de pesar em qualquer balança. Sonha com o govêrno do Pará. Sonha, apenas. Getúlio enterrou-o em seu cemitério particular. 2 — Benedito Valadares: homem de Getúlio, homem de Dutra. Hoje, conta anedotas. 3 — Osvaldo Aranha, em quem se volta a falar para o govêrno, mas que não parece disposto a aturar as intrigas do Catete

Firmo Freire nem apontou na corrida eleitoral. Getúlio abandonou-o.

Rão — e outros

OUTRO esquecido do atual presidente é o magro e terrivel Vicente Rão, que, com aquela cara de cotia e aquêle modo brando de falar, pintou misérias neste país, quando ministro de Getúlio.

Há o dr. José Maria Wittacker, responsável pela Fazenda da República em certo tempo.

Lembram-se do sr. Punaro Bley, que foi interventor no Espirito Santo? Getúlio, vendo-o, não o reconheceria. Ignora até se ainda existe. Mas existe: é coronel e está nas fileiras.

Também não se tem falado no sr. Francisco Campos, responsável pela Carta de 37, chamado de "O Pai do Estado Novo". Que é feito do homem que possui uma das maiores bibliotecas do Continente?

Há dias, seu nome apareceu nos jornais, mas de forma decepcionante: foi à Bahia participar de uma palhaçada organizada por Chateaubriand, para vestir roupa de vaqueiro. Teria que condecorar o presidente da República com a "Ordem do Vaqueiro".

Isto não chegou a acontecer, porque o carro em que viajava o sr. Campos enguiçou no caminho. Afirmam que não houve enguiço: apenas o ilustre viajante encontrou, com essa justificativa, um meio de não participar da palhaçada, pois, diga-se de passagem, não é homem que goste de certas coisas.

No inicio desta reportagem, afirmei que Getúlio também abandona homens de valor, causando prejuizos à própria Nação, como é o caso do sr. Osvaldo Aranha. Quando não pode submeter aos seus caprichos figuras de bem, de fibra, de valor, Vargas livra-se dêles na primeira oportunidade. Aranha — uma das mais brilhantes personalidades nacionais — embora tenha ocupado os mais altos cargos no anterior govêrno de Getúlio, soube servir ao país, num regime de opressão, sem deixar de praticar a democracia.

Depois, lutou e trabalhou pela causa do Brigadeiro e representou o Brasil na ONU, durante a gestão Dutra, prova do seu patriotismo, do seu amor ao Brasil.

São amigos cordiais, êle e Vargas. Mas, Getúlio abandonou Aranha, justamente quando o país mais precisa de homens dessa qualidade. Aí está êle, em plena forma, com sua inteligência, sua cultura, sua simpatia. Falam nele para ministro da Fazenda. E' pouco — ou é demais?

O certo é que muita gente foi riscada do caderno de Getúlio — que agora só quer saber de amigos novos.

Confidências de Gilberto Amado (III)

INCERTAS NO BRASIL AS FONTES DO PODER

Teve "cadeira cativa" no Congresso da República Velha — Entre Goethe e Pinheiro Machado — Uma eleição que lhe foi surripiada — Eleito deputado federal por Sergipe, embora morasse no Recife — Não são os partidos os reservatórios desejáveis das fôrças políticas reais do país

Lêdo Ivo
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

GILBERTO AMADO, ao vir para o Rio em 1910, não se dedicou apenas à vida literária. A ação politica também o atraia. Dividindo-se entre as duas atividades, êle apresentava as direções básicas de seu espirito, seguindo-as sem que uma prejudicasse a outra, antes conferindo a ambas uma harmonia que ainda hoje constitui o traço mais vivo de sua personalidade.

O homem que escrevia um ensaio sôbre Goethe era o mesmo que ia almoçar na casa de onde Pinheiro Machado dirigia a politica do país, candidatava-se a deputado federal pela oposição de Sergipe e, batido por uma manobra de última hora, contestava a eleição fraudulenta que lhe roubara o mandato, provocando um debate que foi um dos grandes acontecimentos do ano de 1912.

Gilberto Amado foi nomeado, em 1911, professor de Direito Penal da Faculdade de Direito do Recife. No ano seguinte, foi à Europa, designado pelo ministro Lauro Muller, do Exterior, para acompanhar a conferência sôbre Letra de Câmbio em Haia, e da qual eram também delegados brasileiros Rodrigo Otávio e Graça Aranha.

— "Foi uma viagem deslumbrante e útil à minha formação" — diz.

AMIGO DE PINHEIRO MACHADO

EM 1914, Gilberto Amado foi eleito deputado federal por Sergipe. Era então governista e estava morando no Recife, como professor de Direito; não precisou ir fazer campanha eleitoral, e sua eleição foi patrocinada por Pinheiro Machado, politico que êle evoca em seu livro "Grão de Areia".

Sôbre Pinheiro Machado, de quem foi amigo e sôbre quem tem uma opinião que difere de muitos depoimentos já vulgarizados, conta Gilberto Amado:

— "No dia da chegada do ex-presidente Theodore Roosevelt ao Rio, em 1913, inaugurara-se no Teatro Municipal o Pavilhão Assirio. Eu escrevia semanalmente em "O Paiz", não mais crônicas dominicais, porém, artigos de natureza politica e social. E êsses artigos impressionavam um homem mas que podia ser inculto para os literatos, não para os homens que sabem que cultura não é só literatura. Era Pinheiro Machado, que gostava extraordinàriamente de meus escritos. Êle pedira a João Lage para levar-me ao morro da Graça, onde morava. Encontrando-me com êle no Pavilhão Assirio, numa festa dada em honra de Roosevelt, Pinheiro Machado pegou-me pela gola do paletó e disse-me:

— "Vosmicê não tem aparecido no morro da Graça".

E, com a sua cortesia extraordinária, ajuntou:

— "Nhánhá tem estranhado".

Tive então um rompante e exclamei:

— "General, para que ir à sua casa? Formar roda em tôrno da mesa do bilhar, ou tomar parte na mesa de jôgo? Eu não jogo nem gosto de bilhar. Quando se trata de eleição em Sergipe, o senhor cede à pressão dos meus adversários e deixa-me ser sacrificado".

Na realidade, eu sabia que êle quebrara lanças por mim e que o candidato de última hora, que me surripiara o lugar na chapa, não era dêle, e sim do Palácio. Sorrindo de uma maneira particular, que tanto o distinguia, Pinheiro Machado pôs a mão em meu ombro e disse:

— "Vá almoçar lá em cima na segunda-feira..." E abrindo mais o sorriso, acrescentou:

— "O Valadão estará lá".

Valadão era Manuel Prisciliano Valadão, governador eleito de Sergipe. Fui la, no dia marcado. Logo que nos sentamos à mesa, Pinheiro Machado me disse, com aquela voz caracteristica e para mim inesquecivel:

— "Valadão, diga a êste perna-fina o que acabamos de conversar..."



Gilberto Amado prefere Beethoven

Tinha sido decidida a minha entrada na chapa para deputados federais da eleição que se processaria poucos meses depois".

SEMPRE UM LUGAR NA CHAPA

APÓS aquêle almôço, estava assegurada a participação de Gilberto Amado na vida politica do país até 1930, quando desapareceu a República Velha.

Durante êsse tempo, Gilberto Amado não se limitou apenas às lutas partidarias. Através de estudos, conferiu à sua vida politica um lastro ideologico que decerto faltaria à quase totalidade de seus pares. Não era apenas um politico. Era também um observador dos fenômenos politicos, um estudioso dos problemas sociais e econômicos do país, um homem que procurava fixar na transitoriedade das campanhas e dos debates um sentido mais profundo.

— "Durante o período em que representei Sergipe na Câmara e no Senado, isto é, de 1915 a 1930, a vida politica do país dependia dos grandes Estados. Por maior que fôsse a ascendência intelectual do representante, deputado ou senador, sua eficiência politica era nula. Isto é lógico, pois os países são governados pelos interêsses preponderantes no seio da sociedade. Na ausência de partidos nacionais, eram as fôrças politicas locais, concretizações do poder econômico que regulavam o passo da nação.

O Brasil não era o Brasil, na realidade era, politicamente, para quem fala a linguagem objetiva que falo, Minas e São Paulo. Fôra o Rio Grande do Sul, com Júlio de Castilhos e Pinheiro Machado, em vista da ascendência que as revoluções e o vigor das lutas que se travaram no sul lhe emprestaram no cenário nacional. Verificado, em 1929, o dissidio entre S. Paulo e Minas, a propósito da sucessão presidencial, e bem explorado o fato por politicos hábeis, o poder passou com a revolução de 30 para o Rio Grande do Sul, com o sr. Getúlio Vargas à frente.

De 1930 em diante, operou-se a translação do poder, que deixou de pertencer pròpriamente aos Estados, para enfeixar-se nas mãos da ditadura, e dispersar-se em esboços de partidos e nos partidos ainda em estado imperfeito, que agora representam êsse dito poder.

Mas, note, se alguma realidade existe politicamente no Brasil, agora, é esta da incerteza das fontes do poder, pois os partidos, em consequência de causas diversas, não se pode dizer que sejam, em sua integralidade, os reservatórios que deviam ser das fôrças politicas reais do país.

Tendem talvez para sê-lo; é nosso dever desejar que sejam; mas seria exagêro dizer que já tenham atingido aquêle estado de plenitude que permite a canalização da vontade nacional e sua distribuição em maioria e minoria.

Participação do operário nos lucros do patrão (II)

TENTATIVAS DE REGULAMENTAÇÃO

Deodato Maia, Antonio Carlos, Borges de Medeiros e Ruy Barbosa se bateram pela participação

De MOACIR FERREIRA
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

NO BRASIL, a primeira tentativa para se introduzir o sistema de participação nos lucros data de 1919. Nesse ano, o deputado Deodato Maia apresentou à Câmara um projeto sôbre o assunto, apoiado por Antônio Carlos e Borges de Medeiros. A sua iniciativa não logrou êxito, caindo o projeto no esquecimento.

Ruy Barbosa, nessa mesma época, aludiu ao assunto em conferência sôbre a questão social no Teatro Lirico.

Alguns anos depois, o presidente da República, sr. Artur Bernardes, tratou do assunto em mensagem que dirigiu ao Congresso, mas a idéia tornou a morrer, para ser mais uma vez ressuscitada em 1936, pelo deputado Osvaldo de Lima. Seu projeto, recebendo parecer contrário do relator da Comissão de Legislação Social, deputado Moraes Andrade, teve o mesmo destino dos anteriores.



Milton Campos

A IDÉIA NO "ESTADO NOVO"

COM o advento do Estado Novo, não se cogitou mais do assunto. Assim, durante tôda a vigência da Constituição de 1937, a idéia não tomou corpo.

Em 1945, porém, na Pastoral do Episcopado Brasileiro, era focalizada a questão:

"As emprêsas industriais não deveriam esquecer que não é apenas o capital empregado que lhes permite prosperar, mas, também o trabalho de seus operários. Não seria, pois, razoável que êstes tivessem, além dos justos salários, qualquer distribuição equitativa ou participação nos lucros das mesmas?"

Hermes Lima

No começo de 1946, dois documentos de repercussão versaram sôbre o assunto. Um, a "Carta de Paz Social", de janeiro de 1946, elaborada pelas classes produtoras do país, preconizando a participação indireta; e outro, as conclusões do II Congresso Brasileiro de Direito Social, realizado em S. Paulo, que previa a distribuição dos lucros aos trabalhadores em espécie e em benefícios.

A CONSTITUINTE E A PARTICIPAÇÃO

NA Assembléia Constituinte de 1946, a idéia tomou forma, apoiada e defendida pelos deputados Hermes Lima, Prado Kelly, Artur Bernardes, Arruda Câmara, Agamemnon Magalhães, Adroaldo Mesquita, Atilio Viváqua, Ataliba Nogueira e Milton Campos, estabelecendo-se a obrigatoriedade, indiscriminada, da participação direta dos empregados no lucros das emprêsas.

Na sessão de 15 de maio de 1946, várias emendas à redação primitiva do preceito constitucional foram votadas, sobressaindo-se as apresentadas pelos deputados Ataliba Nogueira e Caires de Brito.

A primeira dessas emendas mandava acrescentar ao dispositivo: "A lei facilitará aos empregados a aquisição de quotas ou ações de capital das emprêsas em que trabalharem".

Essa emenda foi rejeitada pelo plenário, por se considerar que o acionatário é simples modalidade de participação nos lucros, devendo a Constituição, apenas, enunciar o principio, deixando ao legislador ordinário a tarefa de dar-lhe forma.

A segunda emenda, apresentada pelo deputado comunista Milton Caires de Brito, estabelecia: "Acrescente-se, "in fine", — assegurando-lhe igualmente participação na direção das mesmas".

A emenda foi rejeitada.

PROJETOS APRESENTADOS

LOGO após a promulgação da Constituição, ou seja, a 7 de novembro de 1946, o deputado Berto Condé apresentou, sob o n.º 96, o primeiro projeto de lei regulamentando o preceito constitucional sôbre participação nos lucros. Outro projeto, da mesma data, sob o n.º 104, foi apresentado pelo então deputado Segadas Viana.

No ano seguinte, mais dois projetos foram apresentados à Câmara: um, em 22 de março, sob n.º 5, pelo deputado Daniel Faraco, e outro, em 1 de agôsto, sob n.º 537, pelo deputado João Amazonas, do Partido Comunista.

Esses projetos foram encaminhados à Comissão de Legislação Social, onde lhes foi dado um substitutivo global, de autoria do deputado Paulo Sarazate, substitutivo êsse que, recebendo algumas emendas, foi adotado como projeto seu pela referida comissão e tomou o n.º 1.039, de 1 de junho de 1948.

Já na atual legislatura, mais um projeto, o de n.º 144, de 14 de abril de 1951, foi apresentado pelo deputado Artur Audrá.

Ainda na Câmara dos Deputados, a Comissão de Legislação Social, opinando novamente sôbre a matéria, aprovou, em 1951, com alterações, um substitutivo proposto pelo deputado Celso Peçanha.

NO SENADO

NO Senado Federal, tambem foi apresentado um projeto, o de n.º 28, de 1951 — pelo senador João Vilasboas.

Recebeu parecer da Comissão de Trabalho e Previdência Social, sendo relator o senador Luiz Tinoco, que, depois de detido exame da matéria, apresentou um substitutivo.

Faltou ao sr. João Vilasboas conhecimento de causa ao elaborar o seu projeto, que se baseou, na sua maior parte, para não dizer na quase totalidade de seus artigos, no projeto ora em curso na Câmara dos Deputados, de autoria do cearense Paulo Sarazate.

O PROJETO SERA APROVADO?

DE todos os projetos apresentados na Câmara dos Deputados, sòmente um foi levado avante. Trata-se do substitutivo Sarazate, que tomou o n.º 1.039 e, como já dissemos, foi oficializado pela Comissão de Legislação Social como projeto seu. Posteriormente, foi a matéria submetida à apreciação da Comissão de Economia, onde é relator o deputado Daniel Faraco. Antes, porém, de votado ali o parecer dêste, foi pedida e obtida a inclusão do assunto na ordem do dia do plenário.

Nos últimos dias da sessão legislativa do ano passado, após um acôrdo entre os lideres Capanema, Afonso Arinos e Joel Presidio, o referido projeto, de autoria do deputado Paulo Sarazate, foi aprovado pela Câmara, em primeira discussão. Incluido novamente na ordem do dia, já em principios de 1952,



Rui Barbosa

para segunda discussão, foi objeto de algumas emendas e retornou, regimentalmente, às Comissões.

A Comissão de Legislação Social já opinou, favoràvelmente, a respeito. E a de Economia está para votar o parecer do deputado Daniel Faraco, que, antes de oferecer suas conclusões, está examinando a matéria, juntamente com os membros do Conselho Nacional de Economia, através de amplos e demorados debates.

Concluido e apresentado o parecer Daniel Faraco, o projeto será mais uma vez submetido ao plenário e, se aprovado, irá ao Senado.

NÃO PERDERAM O CHA DAS CINCO

ALDERGROVE (Irlanda do Norte), 27 (UP) — Três aviadores britânicos, heróis da segunda guerra mundial, cruzaram pela primeira vez o Atlântico em ida e volta no avião bimotor a jato "Camberra Mark V", o bombardeiro mais rápido do mundo.

Os três aviadores, que são da base aérea de Aldergrove, chegaram à Terra Nova tão depressa que ainda alcançaram o horário do desjejum, e regressaram à Irlanda para o chá das cinco...

O avião tem dois motores Rolls Royce e fêz a viagem de ida e volta (4.145,58 milhas) em 7 horas e 59 minutos, a uma velocidade média de 519 milhas por hora. Isso equivale a dizer que o tempo gasto foi de três horas menos que o consumido por um Constellation das linhas comerciais em seus vôos de Prestwick, na Escócia, ao Canadá.